



Apresentação

O Plano Diretor do Município de Itapema é o instrumento orientador básico e estratégico da política de desenvolvimento e expansão do município, determinante para os agentes públicos, privados e sociais que atuam no território municipal e tem como objetivo principal ordenar o desenvolvimento territorial, levando-se em conta a função social da cidade e da propriedade urbana.

Contemplando isto, a presente publicação demonstra a consolidação do diagnóstico técnico, realizada pela Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itapema. Metodologicamente, o diagnóstico está reunido por temas, visando ao atendimento dos principais eixos estratégicos de estruturação socioespacial da cidade, os quais são: Dinâmicas Demográfica e Domiciliar; Desenvolvimento Econômico; Renda e Emprego; Uso do Solo Urbano; Mobilidade Urbana; Infraestrutura Urbana; Meio Ambiente; Habitação e Gestão da Política Urbana.

Neste volume constam dados obtidos a partir de órgãos oficiais de pesquisa e estatísticas. Acreditando que a leitura deste diagnóstico possibilita uma compreensão aprofundada do processo de urbanização e desenvolvimento do Município, permitindo a construção de um conjunto de instrumentos de ação que viabilizem a superação dos grandes desafios urbanos que ora se impõem a Itapema, disponibiliza-se o presente trabalho, objetivando, também estimular cidadãos e cidadãs a participar, de forma qualificada, do processo de revisão do Plano Diretor.

Realização - equipe técnica

Equipe Técnica Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA:

Sergio Guilherme Gollnick, Arquiteto-Urbanista

Gabriel Gollnick, Arquiteto-Urbanista

João Luiz de Figueiredo Junior, Arquiteto-Urbanista

Charles Henrique Voos, Cientista Social

Juliana Jung Toledo, estagiária em Arquitetura e Urbanismo



Sumário

<u>APRESENTAÇÃO</u>	02
<u>REALIZAÇÃO – EQUIPE TÉCNICA</u>	02
<u>SUMÁRIO</u>	03
<u>ÍNDICE DE FIGURAS</u>	05
<u>ÍNDICE DE TABELAS</u>	07
<u>ÍNDICE DE GRÁFICOS</u>	09
<u>METODOLOGIA APLICADA</u>	10
<u>APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO</u>	12
<u>História</u>	13
<u>Localização</u>	14
<u>ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS</u>	16
<u>Clima</u>	17
<u>Geologia</u>	17
<u>Relevo e Geomorfologia</u>	18
<u>Solos</u>	19
<u>Recursos Hídricos</u>	20
<u>Divisão territorial</u>	28
<u>Dinâmica demográfica</u>	47
<u>Dinâmica residencial</u>	58



<u>INTEGRAÇÃO REGIONAL</u>	65
<u>Conexões regionais</u>	66
<u>Linhas de ônibus, saindo de Itapema:</u>	66
<u>Faixa de influência da BR-101</u>	66
<u>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</u>	68
<u>Índice de Desenvolvimento Humano e Desigualdade Social</u>	69
<u>Educação</u>	71
<u>Assistência Social</u>	81
<u>Saúde</u>	81
<u>Cultura</u>	87
<u>Segurança pública</u>	89
<u>Serviços públicos</u>	90
<u>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</u>	95
<u>Turismo</u>	119
<u>AMBIENTE NATURAL</u>	120
<u>Bioma Mata Atlântica</u>	121
<u>Orla marítima</u>	121
<u>Gestão do Meio Ambiente</u>	122
<u>MOBILIDADE URBANA</u>	125
<u>AMBIENTE CONSTRUÍDO</u>	133





Índice de Figuras

<u>Figura 1 - Orla de Itapema em 1968</u>	14
<u>Figura 2 - Média pluviométrica de Itapema</u>	17
<u>Figura 3 - Crescimento populacional de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (1992-2010)</u>	49
<u>Figura 4 - Pirâmide etária de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (2010)</u>	49
<u>Figura 5 - CEI Abelhinha Feliz I</u>	75
<u>Figura 6 - CEI Abelhinha Feliz II</u>	75
<u>Figura 7 - CEI Alto do São Bento</u>	75
<u>Figura 8 - CEI Branca de Neve</u>	75
<u>Figura 9 - CEI Caminhos do Saber</u>	76
<u>Figura 10 - CEI Clube do Mickey</u>	76
<u>Figura 11 - CEI Criança Feliz</u>	76
<u>Figura 12 - CEI Ilhota</u>	76
<u>Figura 13 - CEI Maria Iracema dos Santos</u>	77
<u>Figura 14 - CEI Meia Praia</u>	77
<u>Figura 15 - CEI Pequeno Príncipe</u>	77
<u>Figura 16 - CEI Maria Rita de Jesus</u>	77
<u>Figura 17 - CEI Soldadinho de Chumbo</u>	78
<u>Figura 18 - CEI Universo da Criança</u>	78
<u>Figura 19 - Escola Municipal Bento Eloi da Silva</u>	78
<u>Figura 20 - Escola Educar</u>	78
<u>Figura 21 - Escola de Jovens e Adultos</u>	79
<u>Figura 22 - Escola Estadual Anita Garibaldi</u>	79
<u>Figura 23 - Escola Municipal Francisco Vitor Alves</u>	79
<u>Figura 24 - Escola Joaquim Vicente de Oliveira</u>	80
<u>Figura 25 - Escola Luiz Francisco Vieira</u>	80





<u>Figura 26 - Escola Maria de Lourdes Mallmann</u>	80
<u>Figura 27 - Escola Maria Linhares de Souza</u>	80
<u>Figura 28 - Escola Estadual Olegario Bernardes</u>	81
<u>Figura 29 - Escola Oswaldo dos Reis</u>	81
<u>Figura 30 - UBS Ilhota</u>	81
<u>Figura 31 - UBS Sertãozinho</u>	83
<u>Figura 32 - UBS Toleiro</u>	83
<u>Figura 33 - UBS Várzea</u>	83
<u>Figura 34 - UBS Morretes</u>	83
<u>Figura 35 - UBS Meia Praia I</u>	84
<u>Figura 36 - UBS Meia Praia II</u>	84
<u>Figura 37 - Praça da Paz</u>	84
<u>Figura 38 - Biblioteca pública municipal</u>	87
<u>Figura 39 - Mercado público</u>	87
<u>Figura 40 - Indicadores do registro de ocorrências da Polícia Militar em Itapema (2012-2013)</u>	87
<u>Figura 41 - Lagoa de Acumulação</u>	89
<u>Figura 42 - Contêineres de lixo no Canto da Praia</u>	90
<u>Figura 43- Área de influência do Hotel Plaza, na praia de Ilhota</u>	121
<u>Figura 44 - Orla da praia do Canto da Praia</u>	122
<u>Figura 45- A BR-101 como barreira urbana</u>	128
<u>Figura 46 - Bairro Ilhota</u>	135
<u>Figura 47- Bairros Sertãozinho, Alto do São Bento e Casa Branca</u>	135
<u>Figura 48 - Bairros Várzea e Taboleiro dos Oliveiras</u>	135
<u>Figura 49 - Bairros Morretes e Jardim Praiamar</u>	135
<u>Figura 50 - Bairros Centro e Canto da Praia</u>	136
<u>Figura 51 - Bairro Meia Praia</u>	136
<u>Figura 52 - Comunidade Sertão do Trombudo</u>	136





Índice de Tabelas

<u>Tabela 1 - Área dos bairros e região rural de Itapema.....</u>	30
<u>Tabela 2 - População de Bombinhas, Santa Catarina e Brasil (2010)</u>	47
<u>Tabela 3 - Crescimento populacional dos municípios da região da AMFRI (2010-2013).....</u>	47
<u>Tabela 4 - Variação populacional de Itapema, Santa Catarina e Brasil (1991-2013)</u>	48
<u>Tabela 5 - Figura 3 - Pirâmide etária de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (2010)</u>	49
<u>Tabela 6 - População de Itapema, por bairro (2000-2010)</u>	57
<u>Tabela 7 - Tipo do domicílio, por bairro (2010)</u>	58
<u>Tabela 8 - IDHM de Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)</u>	69
<u>Tabela 9 - Participação dos mais pobres e dos mais ricos na economia em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2000-2010).....</u>	70
<u>Tabela 10 - Índice de Gini e Theil (2000-2010)</u>	70
<u>Tabela 11 - Lista de unidades educacionais de Itapema (2013)</u>	71
<u>Tabela 12 - Taxa de analfabetismo em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)</u>	72
<u>Tabela 13 - Comparecimento escolar em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010).....</u>	72
<u>Tabela 14 - Médicos por Unidade Básica de Saúde (2014)</u>	81
<u>Tabela 15 - Evolução do valor executado para as políticas municipais de cultura (2008 – 2012)</u>	88
<u>Tabela 16 - Volume de água consumido por categoria em 2013.....</u>	91
<u>Tabela 17 - Indicadores de esgoto (2013)</u>	91
<u>Tabela 18 - Quantidade de resíduos sólidos urbanos.....</u>	92
<u>Tabela 19 - Geração de resíduos sólidos per capita (2013)</u>	92
<u>Tabela 20 - Indicadores relativos às cooperativas de catadores.....</u>	92
<u>Tabela 21 - Domicílios e serviços públicos (2010).....</u>	94
<u>Tabela 22 - Renda per capita (2000-2010)</u>	96



<u>Tabela 23 - Renda per capita dos mais pobres e dos mais ricos (2010)</u>	96
<u>Tabela 24 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Reais)</u>	106
<u>Tabela 25 - Rendimento dos ocupados, por faixa etária (2010)</u>	106
<u>Tabela 26 - Taxa de atividade (2000-2010)</u>	106
<u>Tabela 27 - Escolaridade dos ocupados (2010)</u>	107
<u>Tabela 28 - Perfil dos empregos, por setor (2010)</u>	107
<u>Tabela 29 - Empresas e outras organizações de Itapema (2006-2012)</u>	108
<u>Tabela 30 - Balança comercial de Itapema (2003-2009)</u>	109
<u>Tabela 31 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2008</u>	111
<u>Tabela 32 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2009</u>	111
<u>Tabela 33 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2010</u>	111
<u>Tabela 34- Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2011</u>	112
<u>Tabela 35 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2012</u>	112
<u>Tabela 36 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2008</u>	112
<u>Tabela 37 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2009</u>	113
<u>Tabela 38 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2010</u>	113
<u>Tabela 39 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2011</u>	114
<u>Tabela 40 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2012</u>	114
<u>Tabela 41 - Pecuária (2012)</u>	115
<u>Tabela 42 - Pecuária (2011)</u>	115
<u>Tabela 43 - Pecuária (2010)</u>	116
<u>Tabela 44 - Pecuária (2009)</u>	117
<u>Tabela 45 - Pecuária (2008)</u>	117
<u>Tabela 46 - Meios de hospedagem utilizados pelos turistas (2005-2007)</u>	119
<u>Tabela 47 - Frota de veículos em Itapema (2009-2013)</u>	129





Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Característica da população de Itapema (2010).....	47
Gráfico 2 - Variação populacional AMFRI (2010-2013).....	48
Gráfico 3 - Taxa de migração em Itapema (2010).....	50
Gráfico 4 - Variação populacional de Itapema, por bairro (2000-2010).....	57
Gráfico 5 - Tipos de domicílios em Itapema (2010)	58
Gráfico 6 - Domicílios não-ocupados em Itapema (2010).....	59
Gráfico 7 - Tipos de domicílios, bairro Centro (2010)	59
Gráfico 8 - Tipos de domicílios, bairro Canto da Praia (2010).....	60
Gráfico 9 - Tipos de domicílios, bairro Ilhota.....	60
Gráfico 10 - Tipos de domicílios, bairro Sertãozinho (2010)	61
Gráfico 11 - Tipos de domicílios, bairro Alto do São Bento (2010)	61
Gráfico 12 - Tipos de domicílios, bairro Casa Branca (2010).....	61
Gráfico 13 – Tipos de domicílios, bairro Várzea (2010)	62
Gráfico 14 - Tipos de domicílios, bairro Taboleiro dos Oliveiras (2010).....	62
Gráfico 15 – Tipos de domicílios, bairro Morretes (2010)	63
Gráfico 16 - Tipos de domicílios, bairro Meia Praia (2010).....	63
Gráfico 17 – Tipos de domicílios, bairro Andorinha (2010)	64
Gráfico 18 – Tipos de domicílios, bairro Castelo Branco (2010)	64
Gráfico 19 - IDH-M de Itapema (2010)	69
Gráfico 20 - Participação dos mais pobres e dos mais ricos na economia em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2000-2010).....	70
Gráfico 21 - Índice de Gini e Theil (2000-2010)	70
Gráfico 22 - Taxa de analfabetismo em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010).....	72
Gráfico 23 - Renda per capita (2000-2010)	96
Gráfico 24 - Renda per capita dos mais pobres e dos mais ricos (2010).....	96
Gráfico 25 - Perfil do emprego, por setor (2010).....	107
Gráfico 26 - Perfil do emprego, por setor, em Itapema (2010).....	109
Gráfico 27 - Quantidade de empresas e outras organizações de Itapema (2012) - %.....	109



Metodologia Aplicada



Esta leitura foi realizada sob uma ótica técnica, englobando a Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA e a Prefeitura Municipal de Itapema, a fim de coletar informações físico-territoriais, socioespaciais e ambientais do município em questão. Para atingir tais objetivos, a equipe da empresa contratada para a revisão do Plano Diretor partiu da revisão bibliográfica de documentos, estudos e demais pesquisas já realizadas por órgãos públicos de estatísticas e políticas públicas setoriais.

Por este motivo, os principais dados foram retirados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os quais serviram de base para a compreensão da dinâmica de Itapema, principalmente após o cruzamento com outros Censos Demográficos já realizados, oportunizando também a comparação da realidade local com a do estado de Santa Catarina e do Brasil.

Após esta etapa, a Le Padron contou com o apoio de técnicos da Prefeitura Municipal para o repasse de informações específicas sobre políticas públicas que a municipalidade desenvolve, como educação, cultura, saúde, esporte, turismo, lazer, assistência social, desenvolvimento urbano, etc. Estes dados de fontes primárias remetem a uma maior fidedignidade das informações coletadas, visto que são frequentemente atualizadas (em muitos dos casos), e poderá dar à discussão de revisão do Plano Diretor uma qualidade que não seria possível com informações desatualizadas.

Entretanto, muitas informações não foram encontradas, devido a falta de material ou sistematização destas. Para cobrir esta situação, a Le Padron realizou visitas técnicas aos órgãos municipais para diálogos com os gestores, visando a observância de situações qualitativas que pudessem ilustrar futuras análises deste documento, bem como saídas de campo para cumprir o mesmo efeito.

Por fim, a grande maioria das informações conseguidas através das etapas supracitadas foram especializadas, utilizando-se programas específicos para edição destes dados (como o ArcGIS, o AutoCAD e o Corel Draw), gerando, assim, mapas de fácil visualização das informações. Além de tabelas, figuras e gráficos, as análises estão nutridas, neste documento, com o máximo de especializações possíveis, distribuídas ao longo da leitura técnica realizada. Ressalta-se, desta maneira, que todas as informações produzidas são de uso público e deverão servir como base para as próximas etapas de construção da revisão do Plano Diretor, e também outras políticas públicas que tiverem como foco a cidade de Itapema.



Apresentação do Município



História

A primeira denominação de Itapema foi Vila de Santo Antônio de Lisboa ou Tapera, termo que estava relacionado ao modelo de suas moradias. Sua economia baseava-se na subsistência, sendo a pesca no litoral, além do plantio da mandioca e a produção de farinha, aliados a outros produtos como: milho, feijão, café, arroz e melancia.

O crescimento demográfico até meados do século XIX foi lento. A partir do fim deste mesmo século, Itapema recebe imigrantes de origem alemã, italiana e espanhola que logo acabam mesclando-se à população de origem açoriana. Esses outros povos exercem pouca influência cultural local, visto que as festividades, como a festa da padroeira – Nossa Senhora dos Navegantes – além das brincadeiras, como a Farra do Boi, Boi-de-Mamão e cantorias do Terno-de-Reis e festas do Divino foram trazidas e mantidas pelos açorianos.

A primeira fase do município se estendeu do período em que era qualificado como arraial até 1915. A condição de arraial não tinha nenhum prestígio político-administrativo, ficando subordinado à sede da freguesia a qual pertencia, representada nesse momento por Porto Belo. A sede do arraial, conhecido como Vila de Santo Antônio de Lisboa ou Tapera, localizava-se no bairro hoje identificado como Canto da Praia, bairro esse que ainda hoje abriga a maioria dos descendentes dos primeiros povoadores do município, carregando consigo as tradições locais.

Tem-se como primeira referência à existência da Tapera o ano de 1804 a qual é feita na planta hidrográfica da baía de Porto Belo elaborada pelo comandante da canhoneira Araguay, existente no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. No ano de 1832 identifica-se, através de um documento não especificado, o nome de José Antonio da Silva como residente na Tapera, tornando-se o morador mais antigo de que se conhece.

No ano de 1912, o arraial da Tapera, a pedido de seus moradores, recebe uma nova denominação, passando então a chamar-se Itapema. Nos anos seguintes, com o aumento populacional em consonância com o aumento da importância econômica, Itapema foi elevada à categoria de distrito de paz (freguesia) em 2 de janeiro de 1915, através da Lei Municipal nº 28 da Câmara de Porto Belo, sendo seus primeiros juizes de paz eleitos em 14 de março de 1915.

Durante a fase de distrito, Itapema foi incorporada ao Município de Camboriú, no período de 1923 a 1925. Com o crescimento populacional no transcorrer da primeira metade do século XX, assim como da importância econômica, Itapema insere-se dentro das condições de ser nomeada município, fato esse que efetiva-se em 13 de janeiro de 1962, através da resolução número 62 da Câmara Municipal de Porto Belo, de autoria dos vereadores, então moradores de Itapema, Olegário Bernardes e Ernesto Francisco Severino.



No dia 31 de janeiro do mesmo ano, assume o primeiro prefeito eleito em Itapema, Olegário Bernardes, que a partir de então seria a representação política de uma população inferior a 3 500 habitantes, número alcançado apenas no Censo de 1970.

O processo de ocupação da orla foi se multiplicando no decorrer dos anos, exibindo contrastes entre as casas dos moradores locais, na maioria pescadores e, as casas de veraneio ou segunda residência, graças a procura cada vez mais elevada das pessoas de Itapema enquanto espaço de referência no lazer de sol e mar.

Figura 1 - Orla de Itapema em 1968



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema

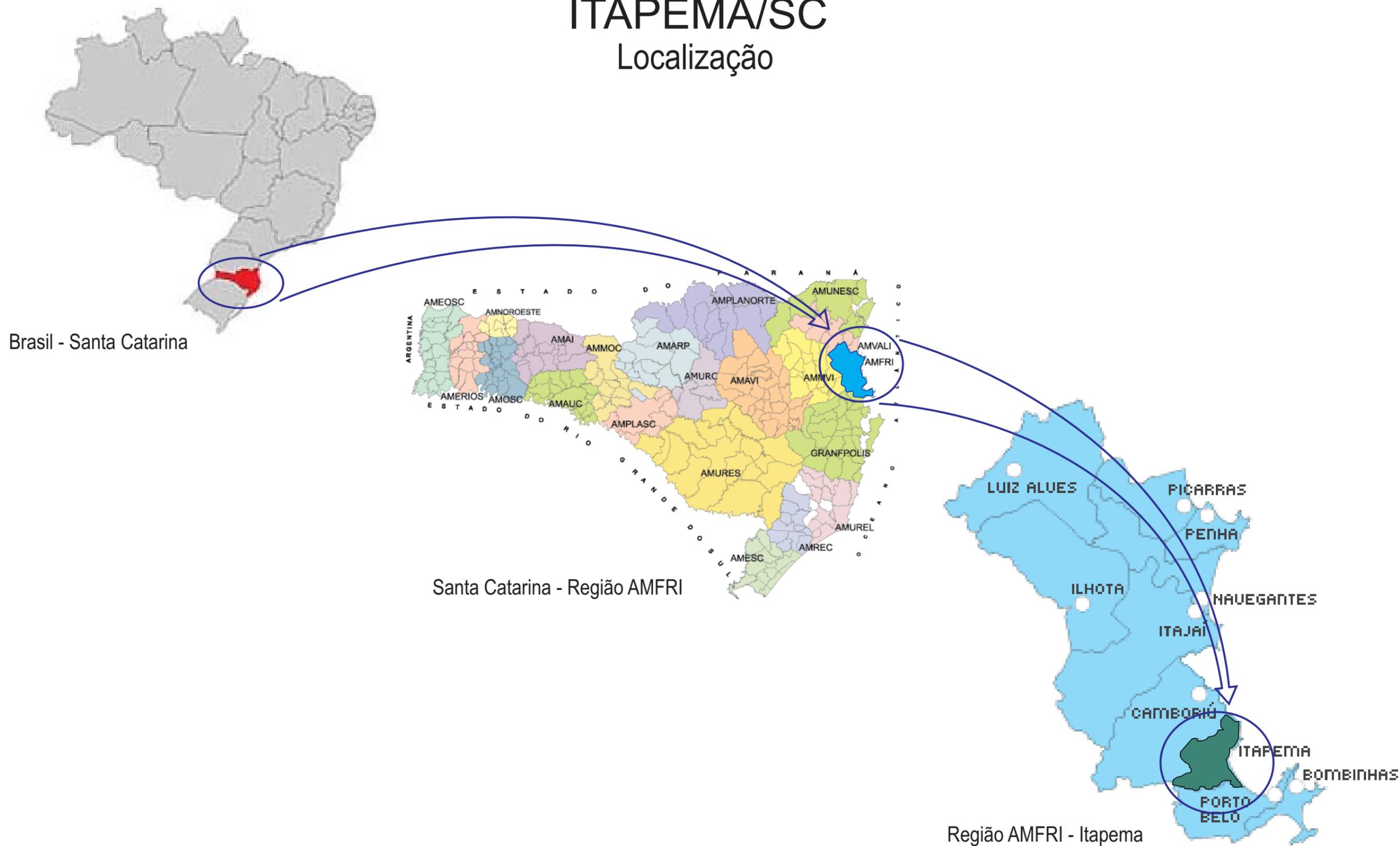
A partir da década de 1980, acontece um significativo crescimento no setor habitacional do país, tendo a construção civil como um dos principais agentes ativos desse setor econômico. Em consonância ao que acontece em escala nacional, Itapema também apresenta uma expansão desse setor, resultando mudanças significativas na paisagem local, vinculada a uma aceleração dos fluxos turísticos colocando o município em destaque no cenário catarinense. (Fonte: Prefeitura de Itapema)

Localização

O município situa-se no litoral centro-norte do Estado de Santa Catarina, na coordenada geográfica 27° 05 de latitude Sul e 48° 36 de longitude Oeste. Está localizada entre várias das principais cidades de Santa Catarina, como Florianópolis (60km), Joinville (100km) e Itajaí (41km). Tem como limites geográficos Balneário Camboriú (ao norte) e Camboriú (a oeste) o Oceano Atlântico (a Leste) e Porto Belo e Tijucas (ao sul).



ITAPEMA/SC Localização





Aspectos Físicos Territoriais

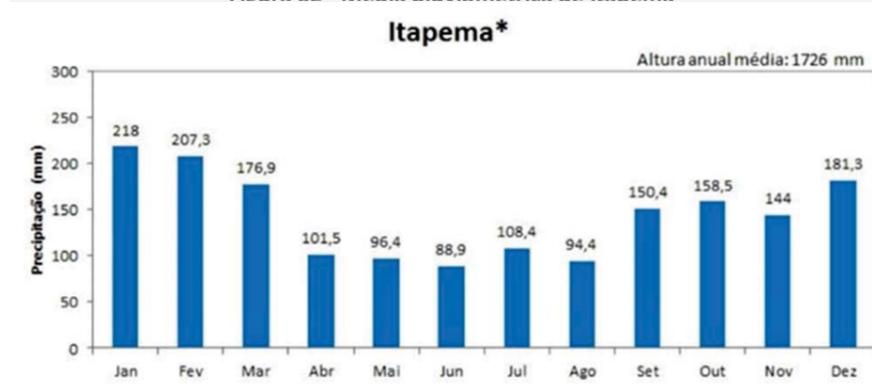


Clima

O litoral de Santa Catarina é caracterizado pelo clima temperado úmido sem estação seca com verão quente (Cfa), segundo a classificação climática de Köppen. Na região há manifestações das quatro estações, com um total de insolação na ordem de 1600 – 2400 horas/ano. As temperaturas médias anuais nos últimos 20 anos oscilaram entre 15 e 25° C, com mínimas em torno de 4° C no inverno e as máximas em torno de 35° C no verão (UFSC/FAPEU, 2009).

A umidade relativa anual do ar fica em torno de 85%, favorecida pelas correntes marinhas, que impedem a formação de massas de ar seco por muito tempo na região, sendo a precipitação pluviométrica anual varia em torno de 1.726 milímetros. O número de dias de chuvas está em torno de 161 dias/ano, sendo janeiro o mês mais chuvoso, com precipitação média de 218 mm e junho o mês mais seco, com precipitação média de 88,9 mm, segundo o Atlas Pluviométrico do Brasil (PINTO et al., 2011).

Figura 02 - Média pluviométrica de Itapema



* Médias mensais estimadas a partir das isoietas de médias mensais
Fonte: Atlas Pluviométrico do Brasil (PINTO et al., 2011)

Geologia

Segundo Dissertação de Mestrado defendida por Cristina Covello para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC, a área de Itapema em termos regionais corresponde aos sedimentos recentes do litoral (coberturas cenozóicas), classificados como depósitos litorâneos e continentais, formando a planície costeira, os quais foram depositados e ancorados no embasamento da porção nordeste da Província Mantiqueira que compreende o Escudo Atlântico. Este é denominado de Escudo Catarinense no trecho que se estende pelo Estado de Santa Catarina e corresponde às rochas magmáticas e metamórficas mais antigas, sendo, portanto, uma zona de baixa deformação transcorrente. Nos mapas geológicos de pequena escala, consta que na área de estudo ocorre o predomínio do Complexo Camboriú. Contudo, o mapeamento geológico realizado pelos alunos e professores do Curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nas folhas Camboriú e Itajaí (Projeto Camboriú - UFRGS 2000) desmembrou esta ocorrência em uma área gnáissica, na qual se manteve a denominação de Complexo Camboriú, e uma grande área granítica que antecede as suítes neoproterozóicas, designada Granito Itapema. Ao norte e ao sul desta faixa central, ocorrem as rochas do Complexo Metamórfico Brusque (CMB), além de vários corpos graníticos sintectônicos (ou neoproterozóicos) que foram intrudidos no conjunto.



Segundo o estudo organizado pela UFSC/FAPEU (2009), o Complexo Metamórfico Brusque (CMB), situado na porção leste do Escudo Catarinense, faz parte de uma das clássicas áreas de cinturões de dobramentos do sul do Brasil. O CMB é constituído por uma seqüência de rochas predominantemente metassedimentares, com ocorrência subordinada de rochas metavulcânicas. Esta seqüência é intrudida por granitos, com injeções de leucogranitos e por corpos tabulares de granitóides. No município, o CMB está situado ao norte do bairro Morretes e Sul do Bairro Tabuleiro das Oliveiras e, a Sudeste dos Bairros Ilhota e Canto da Praia. Intrusivo ao CMB tem-se o Granito Itapema, uma rocha ígnea formada a partir de uma intrusão tabular, recentemente mapeado na região nordeste do Escudo Catarinense. A mineralogia dos granitos é composta basicamente por associações de quartzo, feldspato e micas, sendo que nos Leucogranitos (claros), há menor quantidade de micas, compondo-se basicamente por o quartzo e o feldspato. Estende-se de Norte a Sul Itapema, abrangendo grande parte da área central do município, além disso, parte da sua borda leste está coberta por Sedimentos Cenozóicos.

Os Granitóides Sintectônicos, distribuídos em cinco pontos na porção Norte de Itapema, são correlacionados à Suíte Intrusiva Valsungana, desenvolvidos a margem do resfriamento do Granito Itapema. A sua característica principal é a presença de uma textura grosseira a muito grosseira, cor predominantemente acizentada-mosqueada, onde os fenocristais de feldspato podem atingir comprimentos acima de 5cm.

intemperismo das demais formações geológicas carregadas pela água e pelo vento, acumuladas nas áreas deprimidas da paisagem.

Relevo e Geomorfologia

Itapema faz parte do conjunto geomorfológico denominado regionalmente de Serra do Tabuleiro/Itajaí e Planície Costeira. Em nível microregional a serra é chamada de Tijucas e recebe denominações de Areal, Macacos, Catagalo e Encano. O mapeamento geomorfológico do município de Itapema diferencia-se nas seguintes unidades, segundo UFSC/FAPEU, 2009:

- As Serras do Leste Catarinense caracterizam-se por encostas íngremes e vales profundos, sendo intensamente dissecadas pelo sistema de drenagem, que por sua vez, é controlado estruturalmente pelas fraturas do embasamento;
- O Terraço Marinho se caracteriza pelo relevo plano e levemente inclinado para o mar, apresentando geralmente ruptura de declive em relação às áreas contíguas. Localmente ocorrem setores deprimidos com deficiência de drenagem, formando lagoas nos períodos de precipitação pluviométricas mais abundantes;
- A Planície Marinha caracteriza-se pelo relevo plano ou levemente ondulado resultante de processos de acumulação marinha; as variações do nível médio do mar pela ação das marés ocasionam afloramentos localizados e esporádicos do lençol freático.



Como ressalta Cristina Covello (*op. Cit.*) a Unidade Geomorfológica Serras do Tabuleiro/Itajaí possui um modelado de dissecação forte, com vertentes retilíneas que atingem um grau de declividade entre 30º e 45º, favoráveis ao desenvolvimento de processos erosivos acelerados, como o escoamento superficial e os movimentos de massa, os quais promovem a desestabilização morfodinâmica da área. No entanto, a presença do recobrimento vegetal interfere na atuação destes processos, amenizando-os e, assim, mantendo a área em condições de estabilidade precária. A manutenção dessa estabilidade morfodinâmica está diretamente relacionada às características morfológicas da área, constituída por vertentes íngremes e topos estreitos que, por si só, funcionam como limitantes para uma ocupação efetiva.

Essas áreas de topo de morro e encostas com declividade superior a 45°, de acordo com a legislação federal, são consideradas como Área de preservação permanente (APP). Qualquer tentativa de exploração pode ter resultados positivos por pouco tempo, já que, a forte dissecação do relevo é a principal condicionante para o desencadeamento de processos erosivos de forte intensidade, capazes, assim, de alterar bastante a dinâmica atual e, conseqüentemente, causar prejuízos significantes para o ambiente natural e para as populações locais.

O ponto mais alto em Itapema fica na Serra dos Macacos, a Oeste do município, com altitude de 660 metros.

Solos

A cobertura pedológica no município de Itapema é dominada por Neossolo Quartzarênico e Espodossolo Cárbico em associação a Gleissolo Háplico nas Planícies,

sempre tangenciadas pelas Serras Litorâneas, cobertas por perfis de Argissolo Vermelho-Amarelo e Cambissolo Háplico.

As áreas de Neossolo Quartzarênico (Areias Quartzosas Marinhas) abrangem a Oeste da BR 101, os bairros Sertãozinho ao norte até o bairro Tabuleiro das Oliveiras ao sul, além da parte Leste de Morretes e Jardim Praiamar. A Leste da BR101, as áreas estendem-se desde o rio Perequê no Bairro Meia Praia até o sul do Canto da Praia e na parte central do bairro Ilhota. São solos com relevo plano ousuavemente ondulado, originados de sedimentos recentes arenosos com altos teores de areia (80-90%). Assim são solos naturalmente bem drenados, com ausência de gradiente textural, pois não há Horizonte B, com 50 a 160 cm de profundidade, determinando Horizonte A-C. Porém existe possibilidade de má drenagem, devido à baixa declividade e pouco desnível em relação ao mar, respondendo nessas condições por cores escuras, quase pretas, ao contrário da condição anterior que se evidencia por cores pálidas e esmaecidas.

A associação entre Espodossolo Cárbico e Gleissolo Háplico, na região do Sertão do Trombudo, apresenta-se sempre em relevo plano, com maior profundidade do primeiro em relação ao segundo. Além do nível do lençol freático estar praticamente na superfície do solo, possuem textura argilosa ou muito argilosa, por isso são mal ou muito mal drenados (alagadiços e com dificuldades de drenagem natural). O Espodossolo Cárbico apresenta horizonte B espódico, enquanto que o Gleissolo Háplico, devido a condição de má drenagem que inibe o desenvolvimento pedogenético, possui seqüência incompleta de Horizontes (A-C). O Gleissolo Háplico caracteriza-se pela sua aptidão natural para o plantio de arroz irrigado, que em



condições de alagamento, sofrem reações de oxi-redução que culminam com a elevação do pH e conseqüente liberação de bases trocáveis.

Nas Serras Litorâneas, o relevo apresenta-se fortemente ondulado, montanhoso ou mesmo escarpado, havendo inibição em relação a percolação da água, resultando em perfis de solos rasos e medianamente profundos e não raramente pedregosos. Nestas áreas de maior declive do município de Itapema há predomínio dos perfis de Argissolos Vermelho-Amarelo com pequenas inserções de Cambissolo Háplico, caracterizando-se pela forte diferença textural entre horizontes. Via de regra, no horizonte superficial, a textura é franco-arenosa ou francoargilosa, ambas muito cascalhentas e com baixa estabilidade de agregados. Estas condições determinam rápida percolação da água, sugerindo estresse hídrico sob estiagens não prolongadas. Já nas camadas subsuperficiais, a classe textural é argilosa ou muito argilosa, impondo alta capacidade de retenção de umidade. Define-se, assim, uma drenagem imperfeita, que é precedida de uma drenagem excessiva, condições estas, que alertam para riscos maiores de perdas de solo por erosão ou quedas de barreira (retirado de UFSC/FAPEU, 2009).

Recursos hídricos

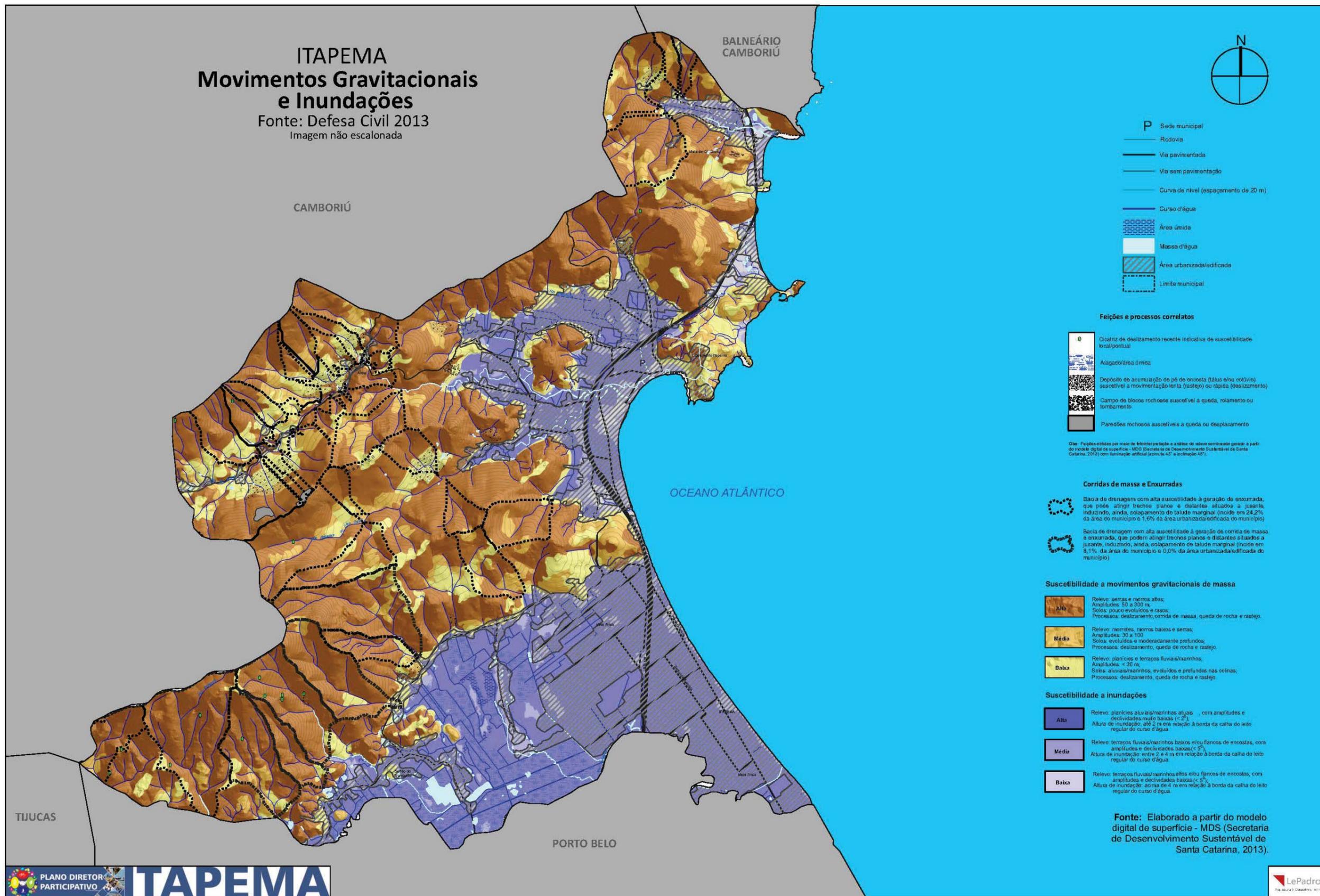
O município de Itapema é abrangido por três microbacias, ao norte pela parte sul da microbacia do rio da Mata de Camboriú, na área central a microbacia do rio do Areal e, ao sul, pela parte norte da microbacia do rio Perequê.

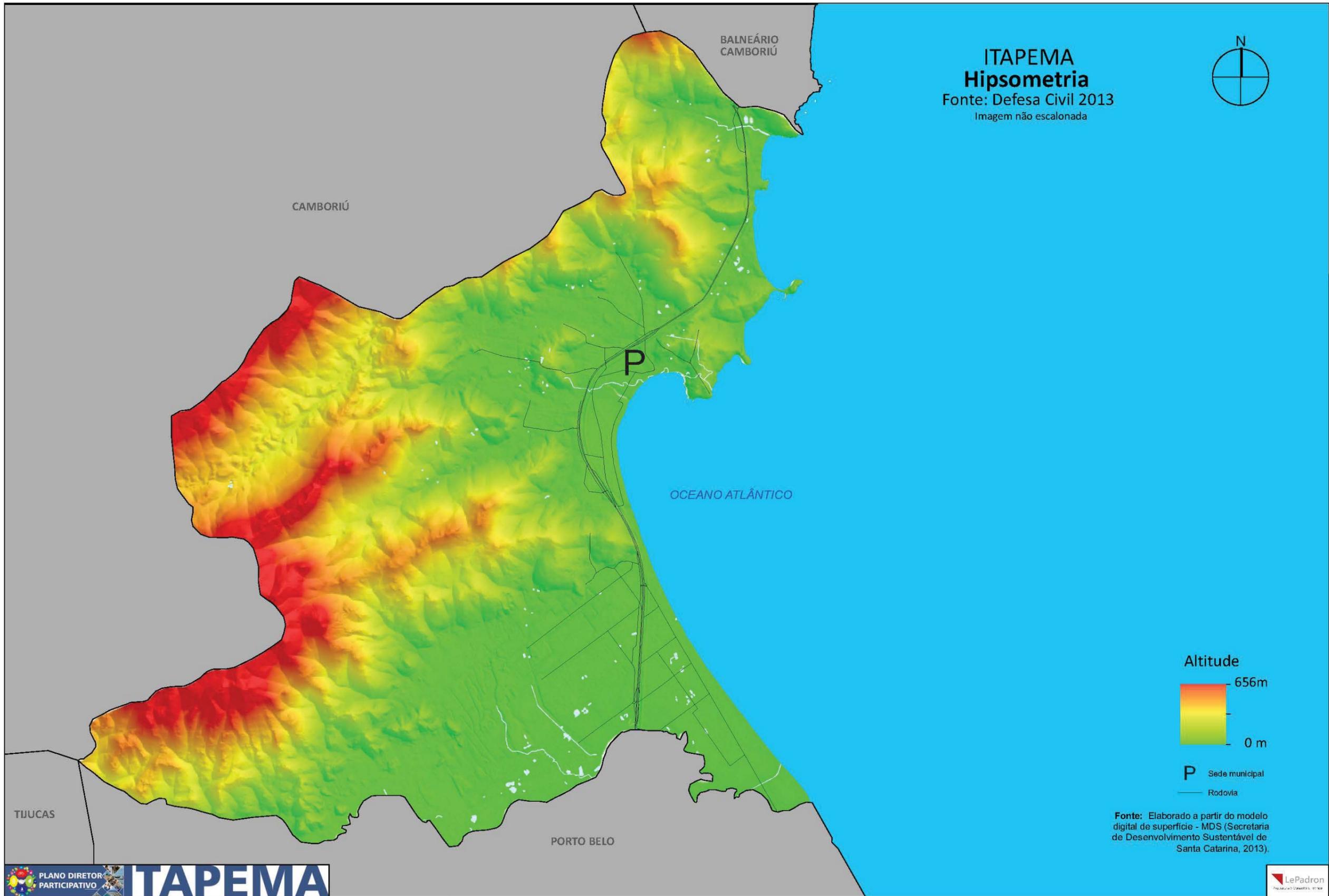
Microbacia do rio da Mata de Camboriú: O rio Mata do Camboriú, principal desta microbacia, nasce na Serra do Cantagalo e Morro do Boi, atravessando todo o bairro Ilhota no sentido oeste – leste até desaguar no Oceano Atlântico,

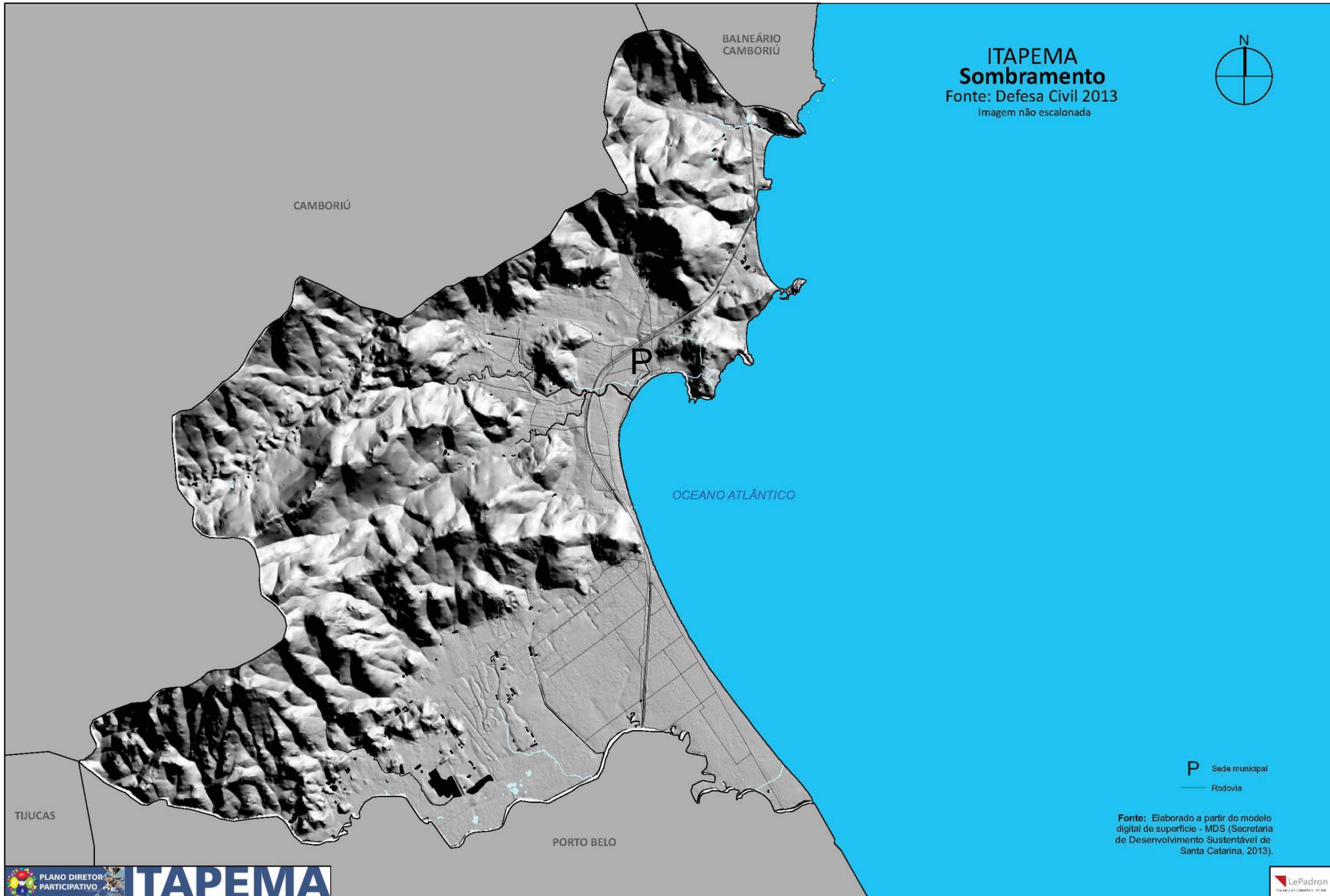
próximo a Ponta da Faísca. O rio Praia Grossa, tem importância por sua localização, desaguando na praia homônima, que é a mais preservada do município.

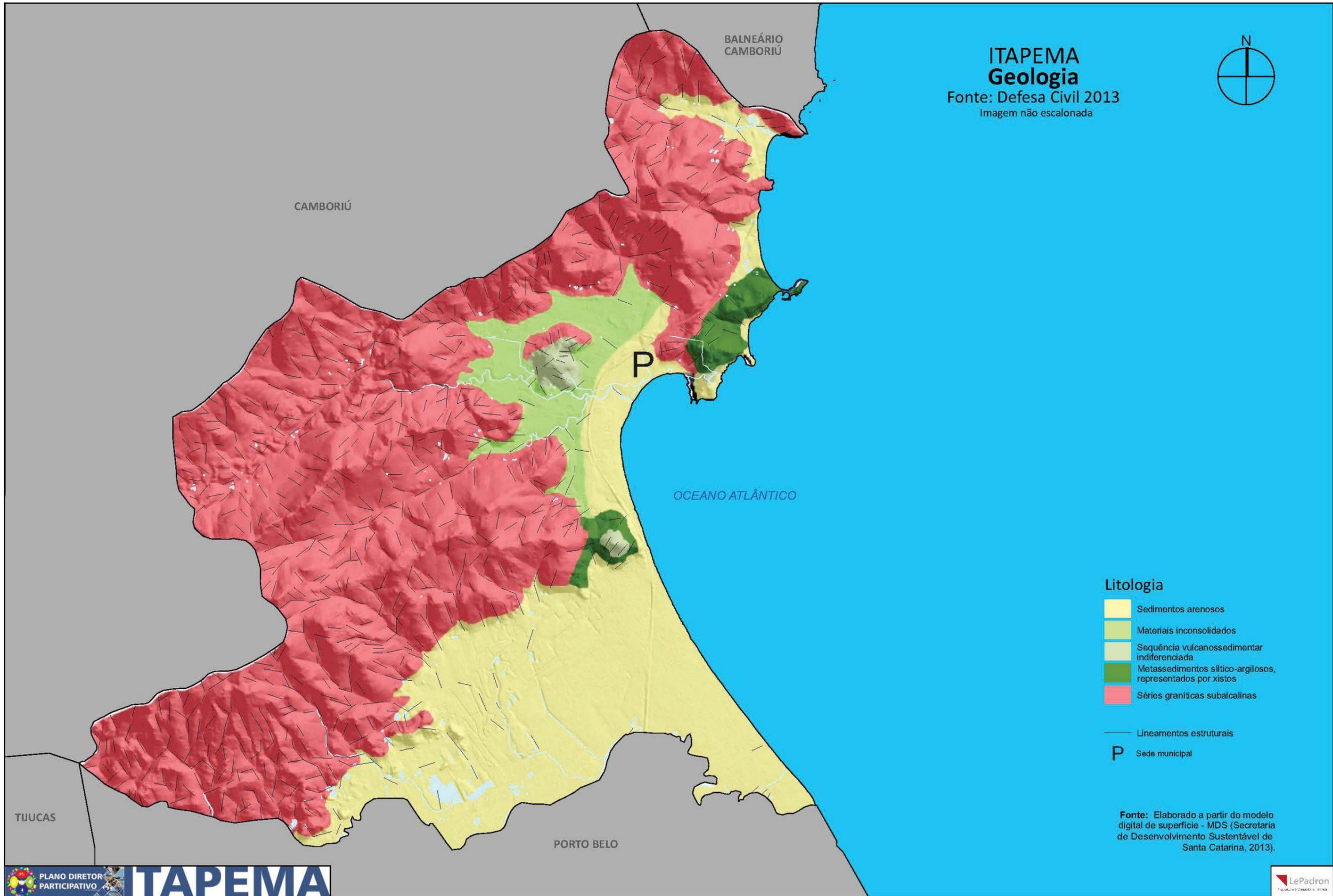
- Microbacia do rio do Areal: O rio Areal (área rural) ou São Paulino (área urbana) é um rio pouco caudaloso, resultante de várias cachoeiras que correm da Serra dos Macacos. Junto a BR101, o rio foi artificialmente ligado ao rio Itapema, também resultante de inúmeras cachoeiras nascidas na Serra do Areal, recebendo a denominação de rio Bela Cruz até a sua foz no Oceano Atlântico. O rio Fabrício nasce na Serra do Encano e deságua no rio Bela Cruz, próximo a sua foz, no bairro Centro.
- Microbacia do rio Perequê: O rio Perequê, que nasce no Morro da Miséria e do Trombudo, no conjunto geomorfológico da Serra do Tijucas, é o mais importante rio do município, tanto em volume d'água como em extensão. Devido ao fato de a planície costeira ser muito estreita na região, o rio Perequê tem apenas 10 km de extensão, sendo encachoeirado em altitudes mais elevadas. Ao atingir a planície, cortando a área rural do município na Comunidade Rural do Sertão do Trombudo e, até sua foz ao sul do bairro Meia Praia, passa a servir de limite entre os municípios de Itapema e Porto Belo.

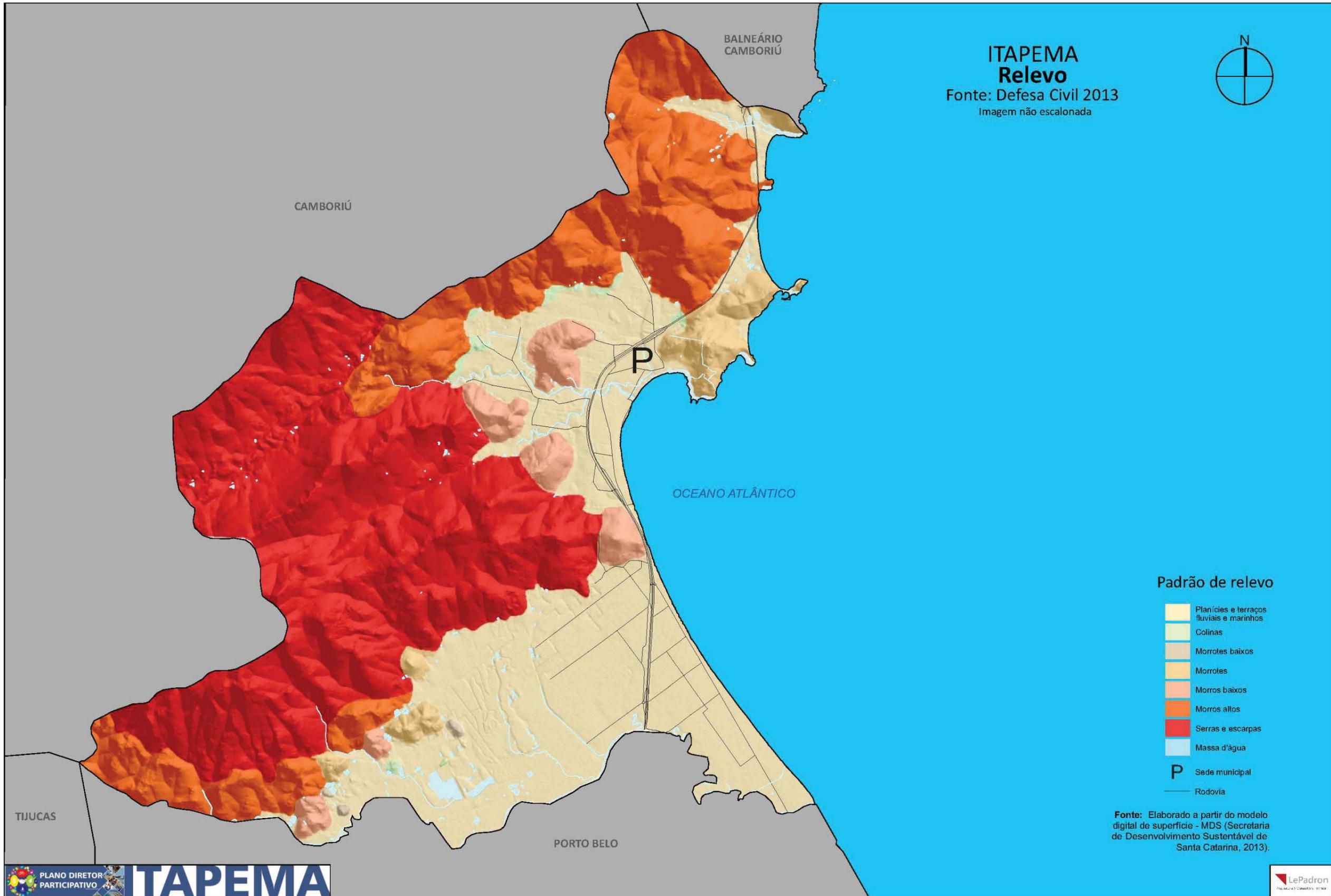
Constatou-se, pelo estudo UFSC/FAPEU 2009, uma forte descaracterização dos corpos hídricos, principalmente na área urbana do município, onde muitos cursos d'água foram retificados e/ou canalizados, além dos processos de ocupações irregulares ao longo das suas margens (retirado de FAPEU/UFSC, 2009).

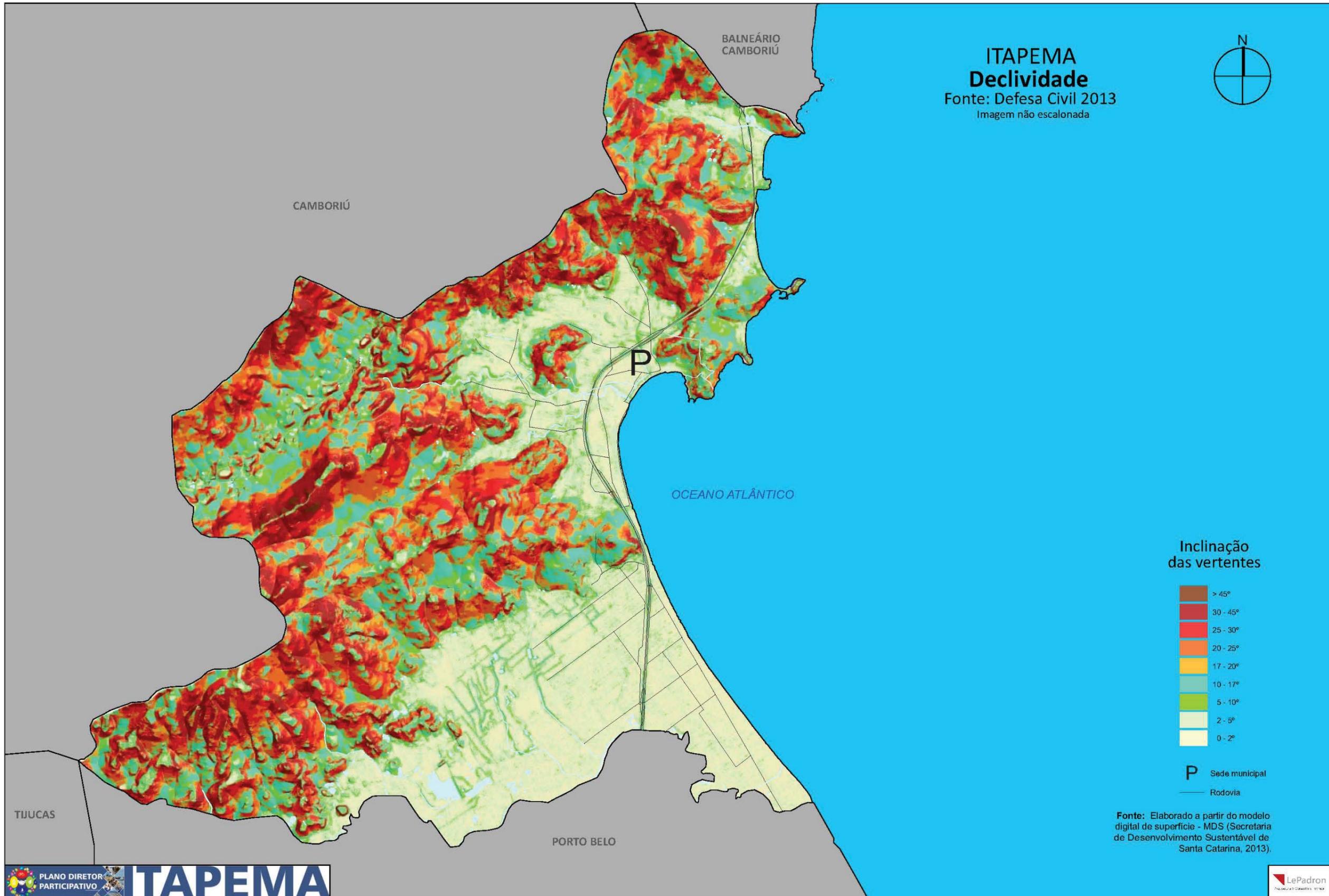


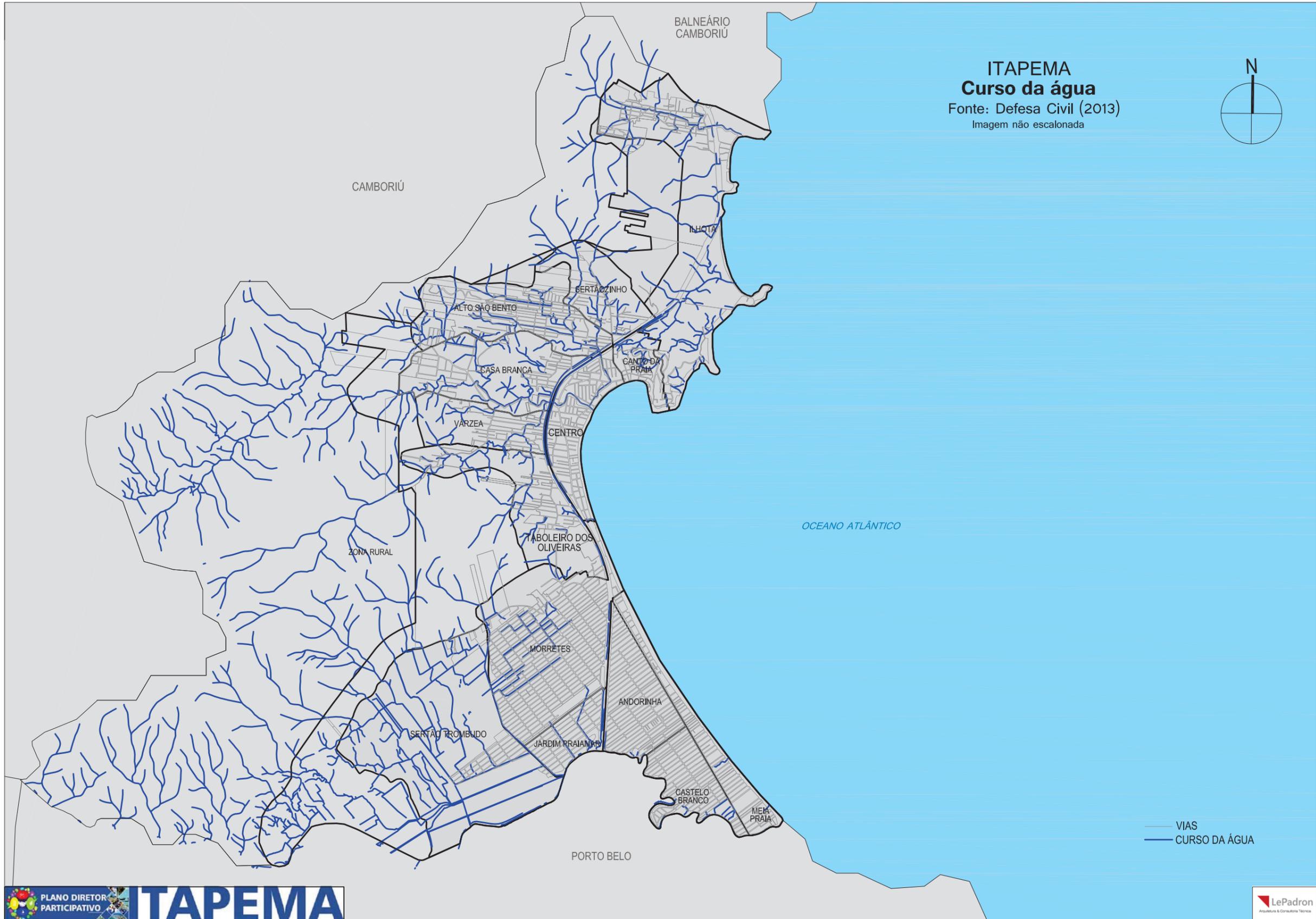














Divisão territorial

Atualmente a cidade de Itapema possui 11 (doze) bairros e uma zona rural divididos em uma área correspondente a 57,803 km², com as seguintes denominações e situações, conforme redação dada pela Lei nº 2279/2004. Mais adiante, na Tabela X, encontra-se a área de cada bairro.

1. **CENTRO:** Zona central da cidade, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Rua Carlos Romeu dos Santos

SUL: Ribeirão dos Oliveiras

LESTE: Oceano Atlântico

OESTE: BR-101

2. **CANTO DA PRAIA:** Zona norte da cidade, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Pedra do Engodo, acompanhando a vertente dos morros

SUL: Rua Carlos Romeu dos Santos

LESTE: Oceano Atlântico

OESTE: BR-101

3. **ILHOTA:** Extremo-norte da cidade, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Divisa de Balneário de Camboriú(Ponta da Mata)

SUL: Pedra do Engodo, acompanhando a vertente dos morros

LESTE: Oceano Atlântico

OESTE: Vertente dos morro

4. **SERTÃOZINHO:** Zona norte da cidade, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Vertente dos Morros

SUL: Estrada do Morro do Encano

LESTE: BR-101

OESTE: Vertente dos Morros

5. **ALTO DO SÃO BENTO:** Zona norte da cidade, a oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Estrada do Morro do Encano

SUL: Estrada do Areal, até a Estrada da Olinda, seguindo o caminho até a estrada do Morro do Encano.

LESTE: BR 101

OESTE: Estrada da Olinda

6. **CASA BRANCA:** Zona oeste da cidade, a Oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Estrada do Areal, até o caminho da Olinda, daí seguindo até a Estrada do Morro do Encano

SUL: Rua Rodolfo Adão Manarick

LESTE: BR 101

OESTE: Vertente dos Morros





7. MEIA PRAIA: Zona sul da cidade, a leste da BR-101, limitando-se pelas confrontações:

NORTE: Morro do Castelinho e Rua 203.

SUL: Rio Perequê

LESTE: Oceano Atlântico

OESTE: BR-101

8. VÁRZEA: Zona oeste da cidade, a oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Rua Rodolfo Adão Manarick

SUL: Estrada do São Paulo

LESTE: BR 101

OESTE: Vertente dos Morros

9. TABOLEIRO DOS OLIVEIRAS: Zona oeste da cidade, a oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Estrada do São Paulo

SUL: Vertente do Morro dos Oliveiras

LESTE: BR 101

OESTE: Estrada do São Paulo

10. MORRETES: Zona sul da cidade, a leste e a oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Ribeirão dos Oliveiras

SUL: Riacho do Sertão, até a BR 101

LESTE: Oceano Atlântico

OESTE: Vertente do Morro dos Oliveiras

11. LEOPOLDO ZARLING (JARDIM PRAIAMAR): Extremo sul da cidade, a oeste da BR 101, limitando-se pelas seguintes confrontações:

NORTE: Estrada do Sertão, lado esquerdo, até o Rio da Fita

SUL: Rio Perequê

LESTE: BR 101

OESTE: Rio da Fita

Entretanto, há algumas localidades que, mesmo não sendo formalmente consideradas como bairros, são comumente denominadas como tal pelos moradores e pelos institutos de estatísticas.

Desta forma, as localidades de Andorinha e Castelo Branco (que pertencem ao bairro Meia Praia) e Sertão do Trombudo (pertence à região rural) frequentemente aparecerão neste relatório como “bairros” para efeitos meramente estatísticos, seguindo metodologias de pesquisas utilizadas como fontes de informação para os levantamentos necessários. Caso não apareçam de forma discriminada, segue-se a redação dada pela lei municipal 2279/2004, exceto em casos a serem especificados.

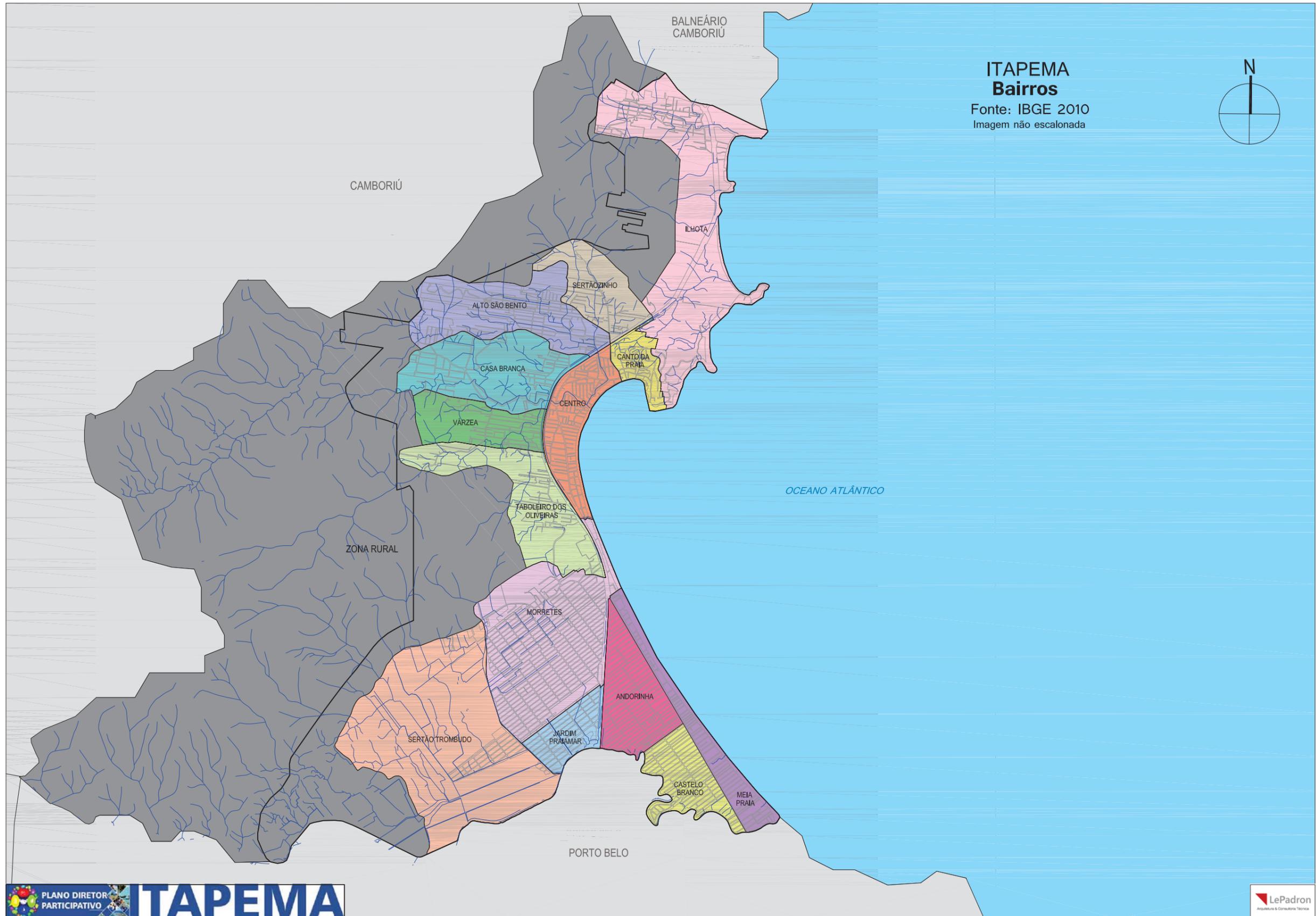


Tabela 1 - Área dos bairros e região rural de Itapema

Nome do Bairro	Área (Km²)
Centro	1,0832
Canto da Praia	0,4602
Ilhota	3,8851
Sertãozinho	1,0083
Alto do São Bento	1,9531
Casa Branca	1,8524
Várzea	1,0072
Taboleiro dos Oliveiras	1,82
Meia Praia	0,9409
Andorinha	1,2787
Castelo Branco	0,9313
Morretes	3,2788
Leopoldo Zarling (Jardim Praiamar)	0,6487
Sertão do Trombudo	4,7802
Zona Rural	35,151
Total	60,07

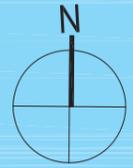
Fonte: Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA

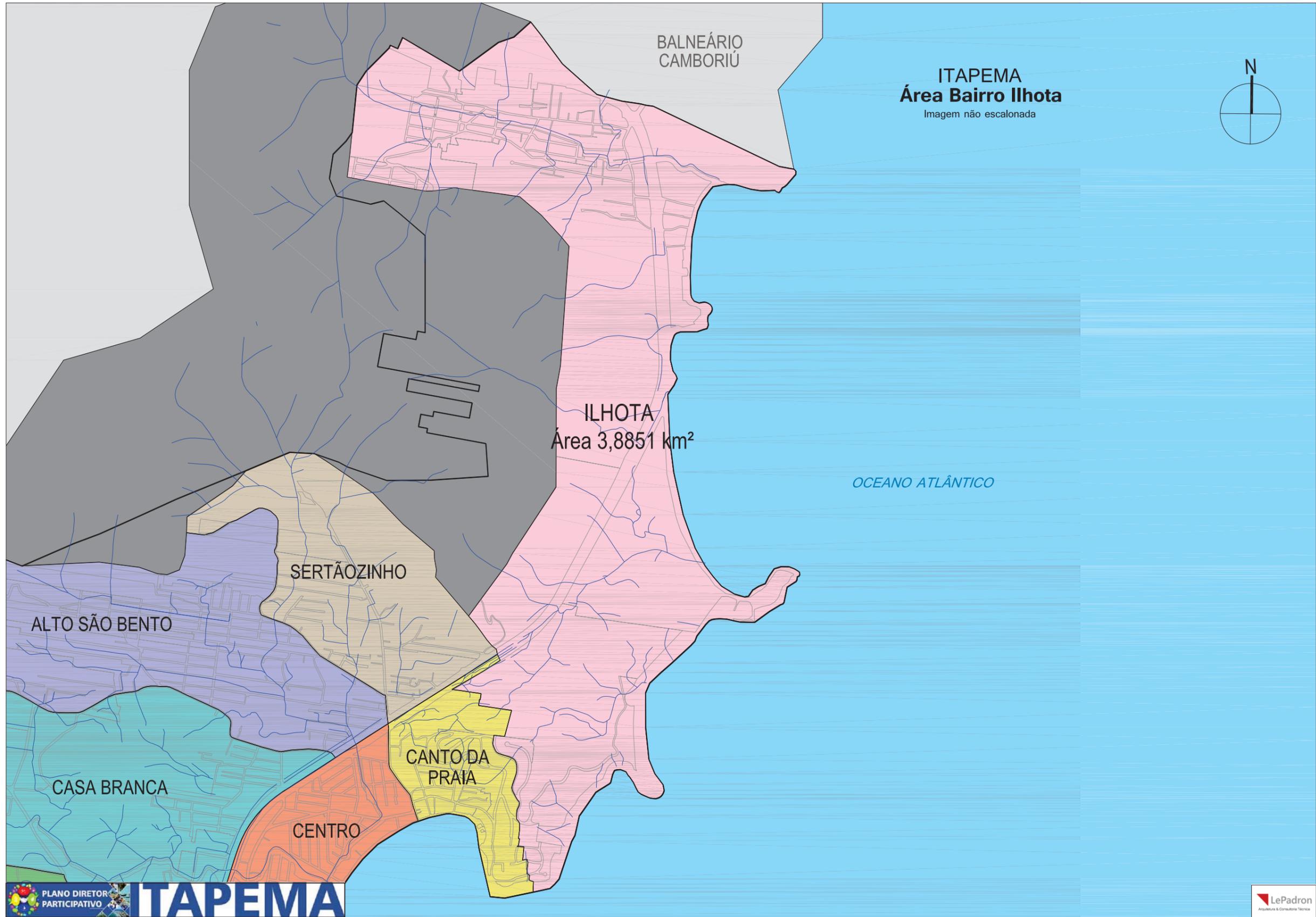


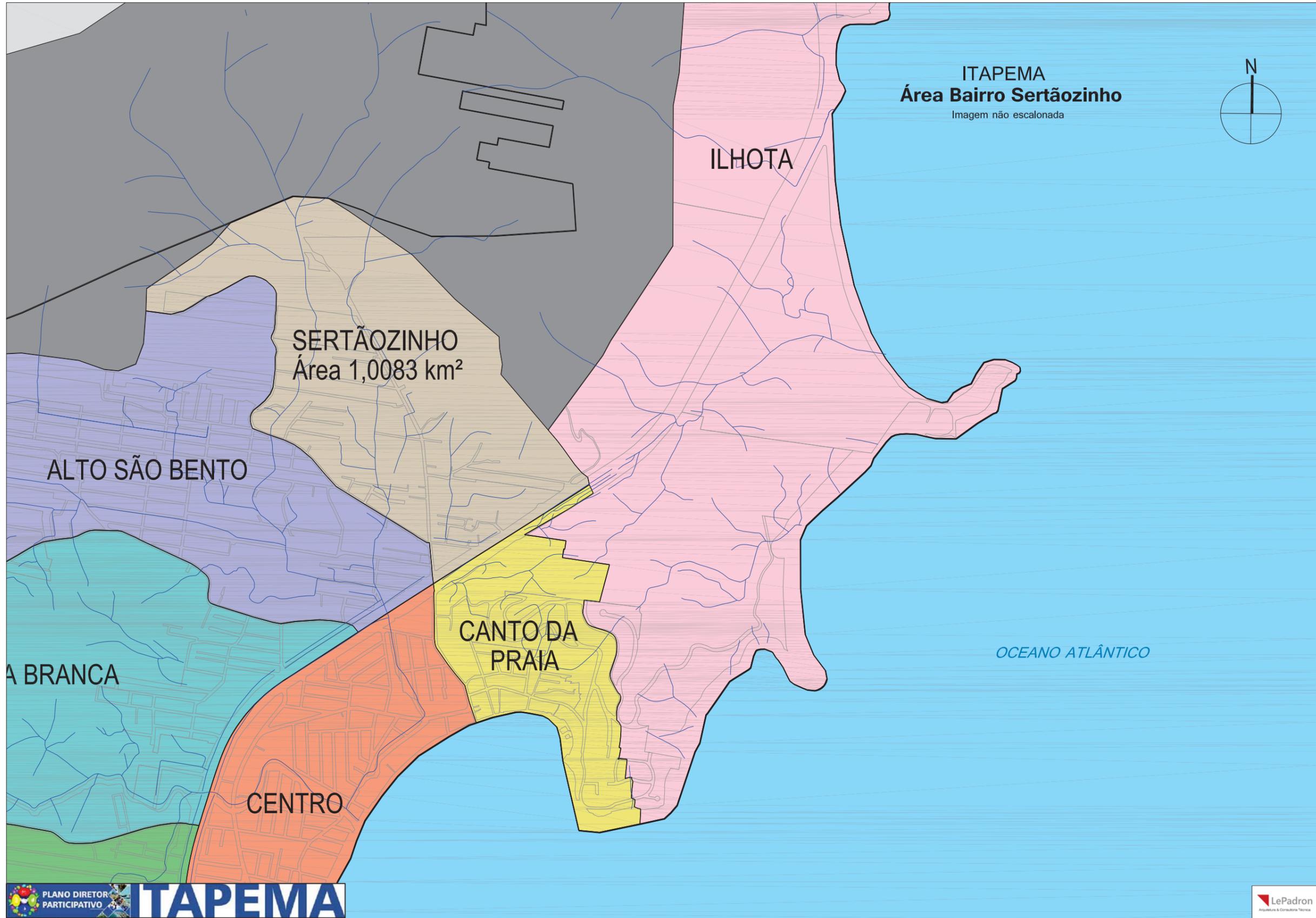


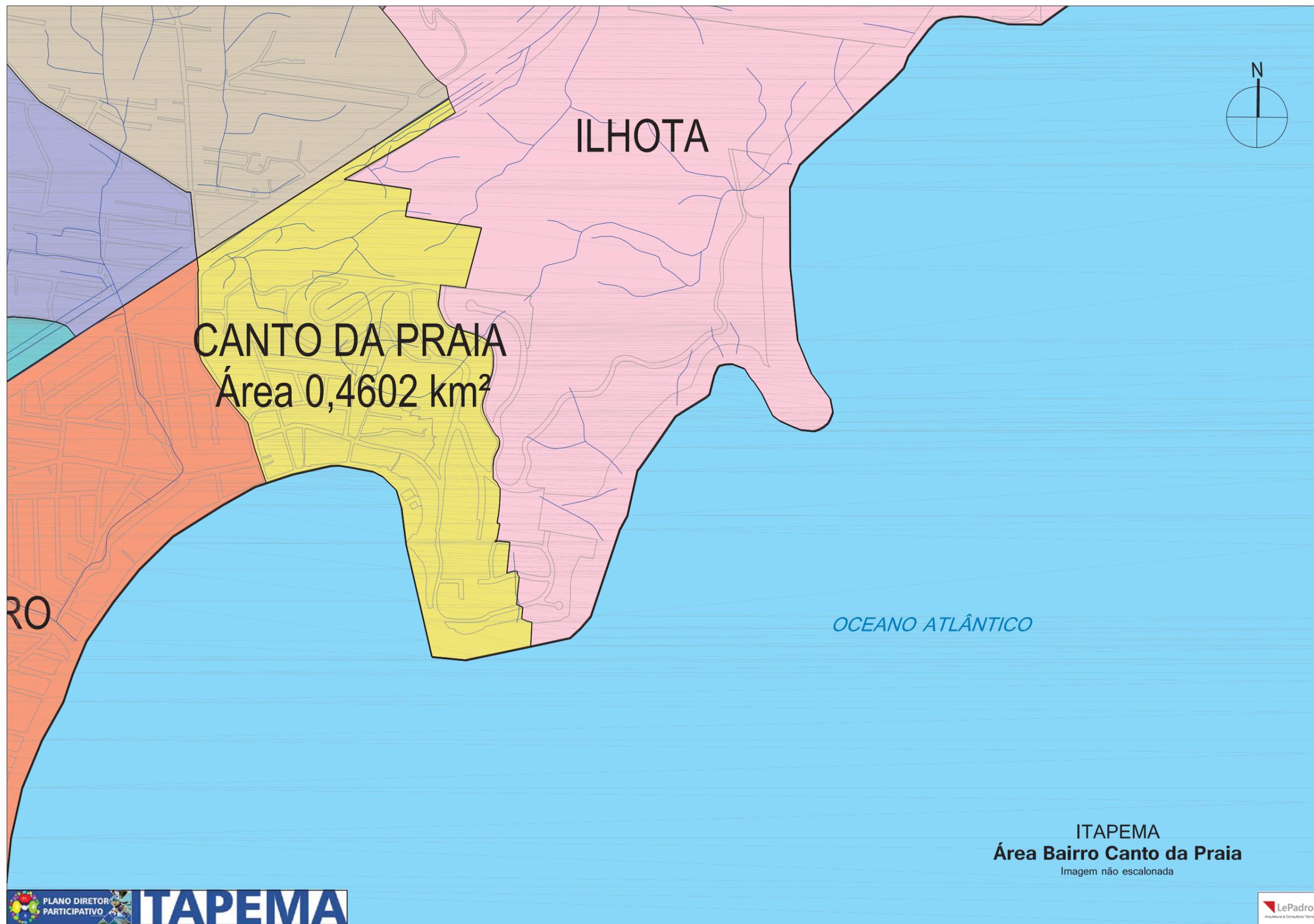
ITAPEMA
Bairros

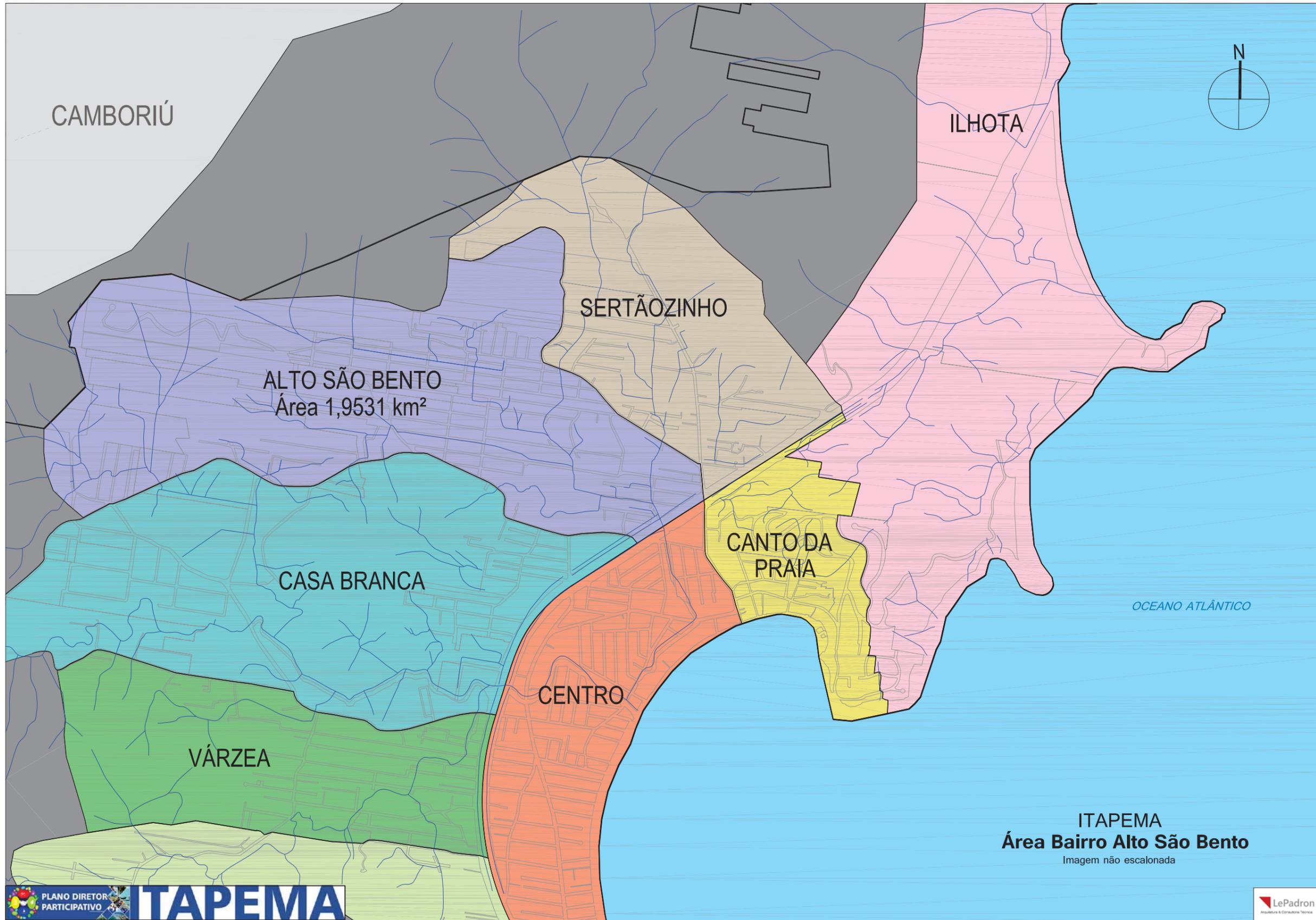
Fonte: IBGE 2010
Imagem não escalonada

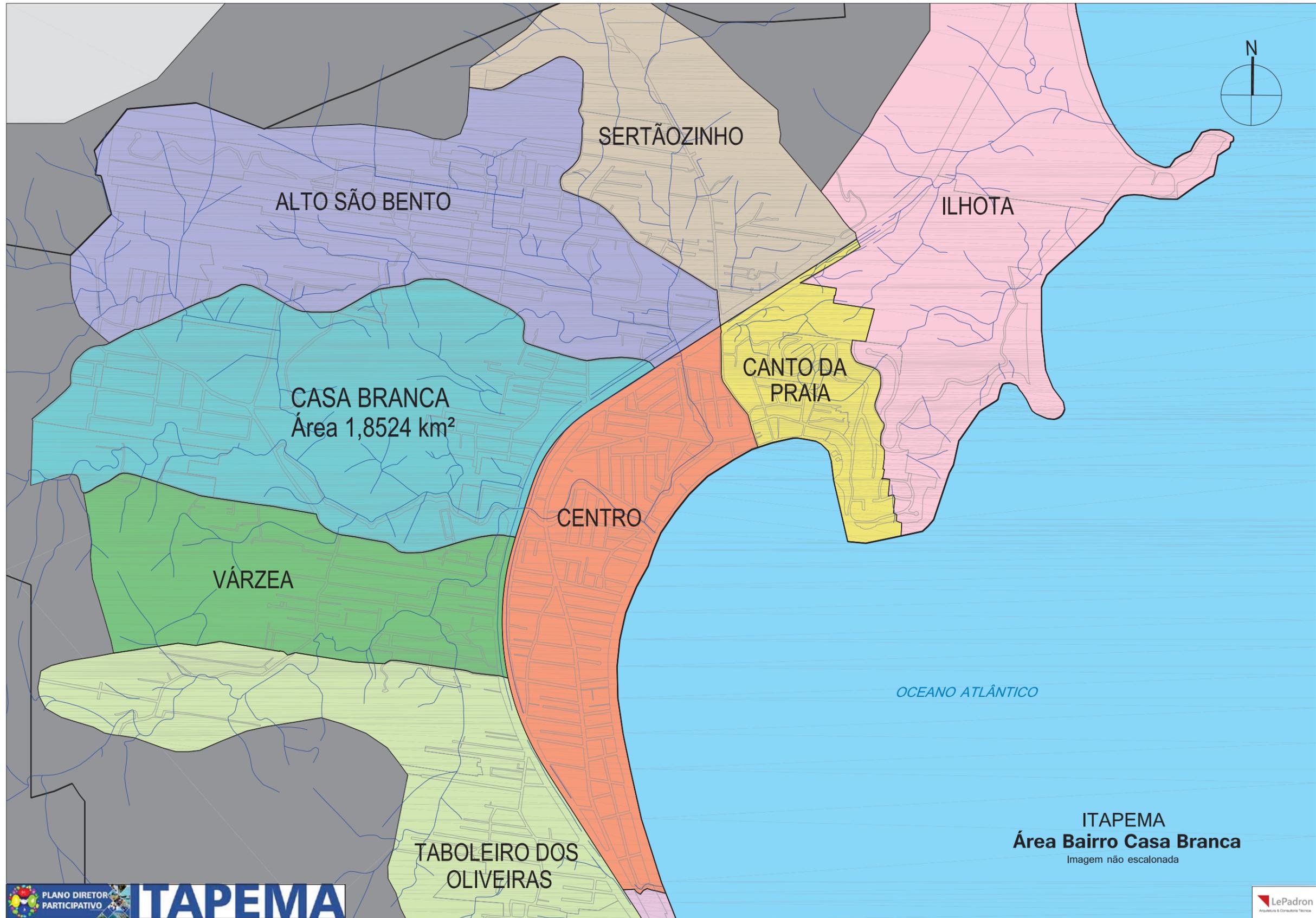


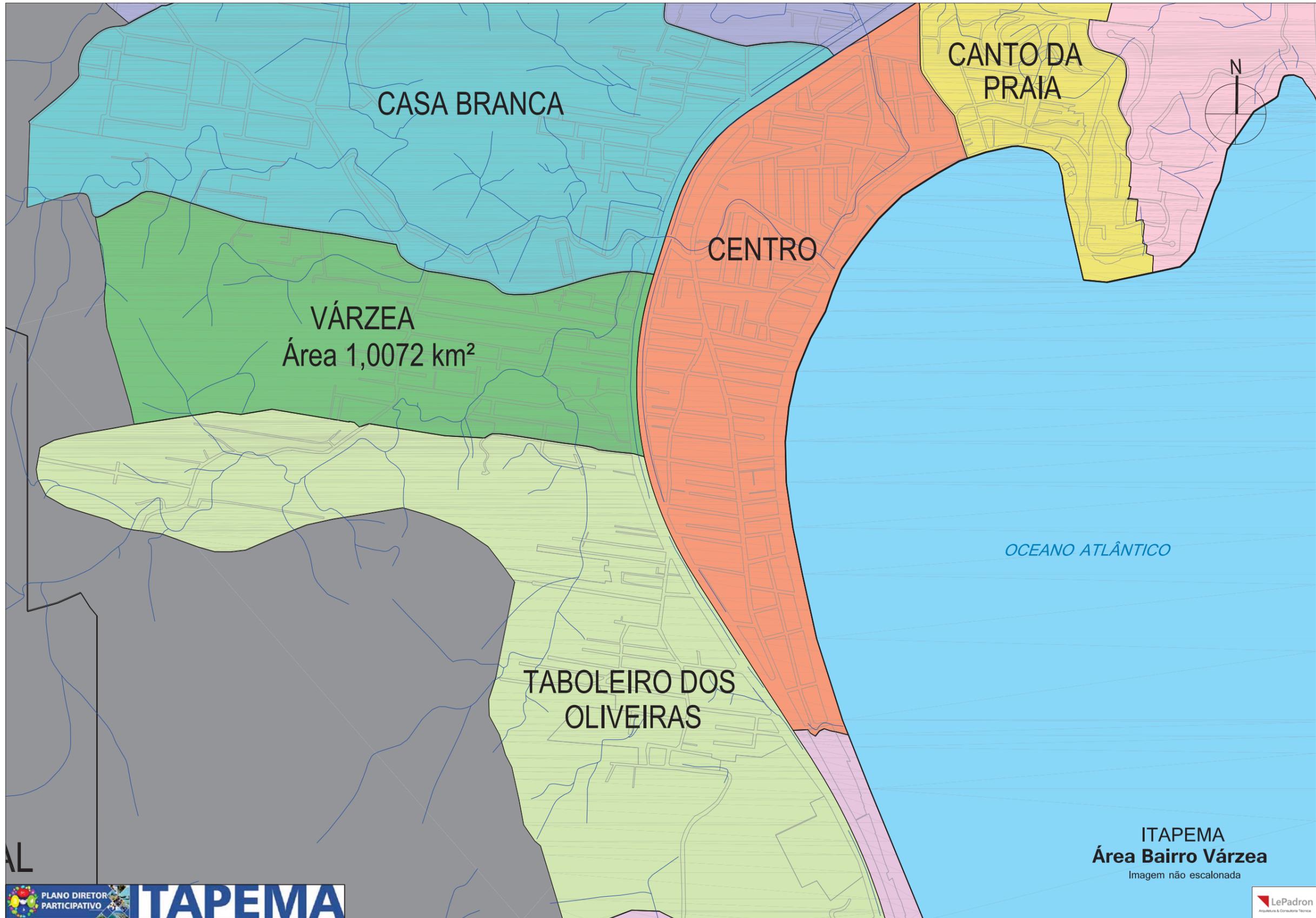


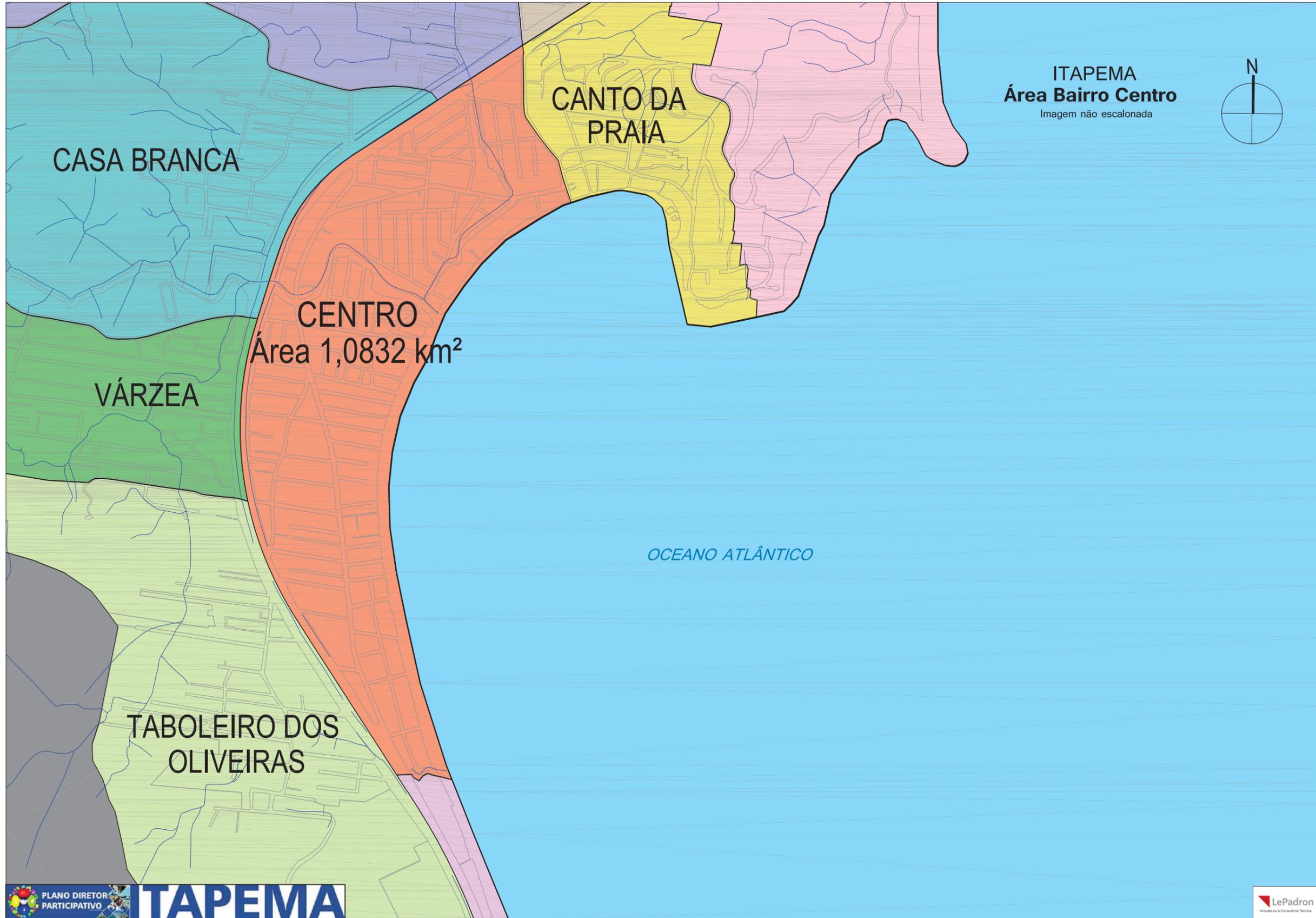


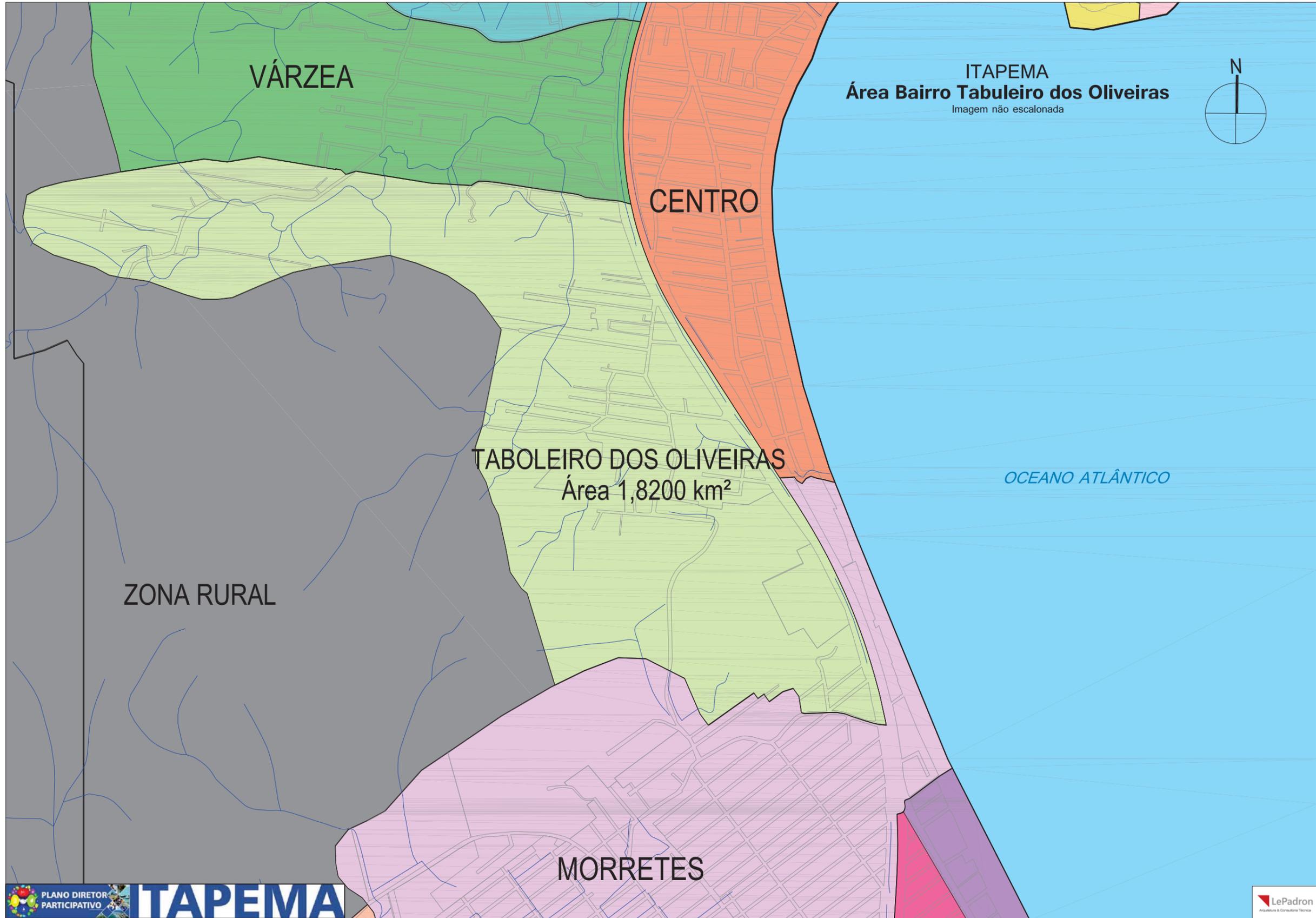


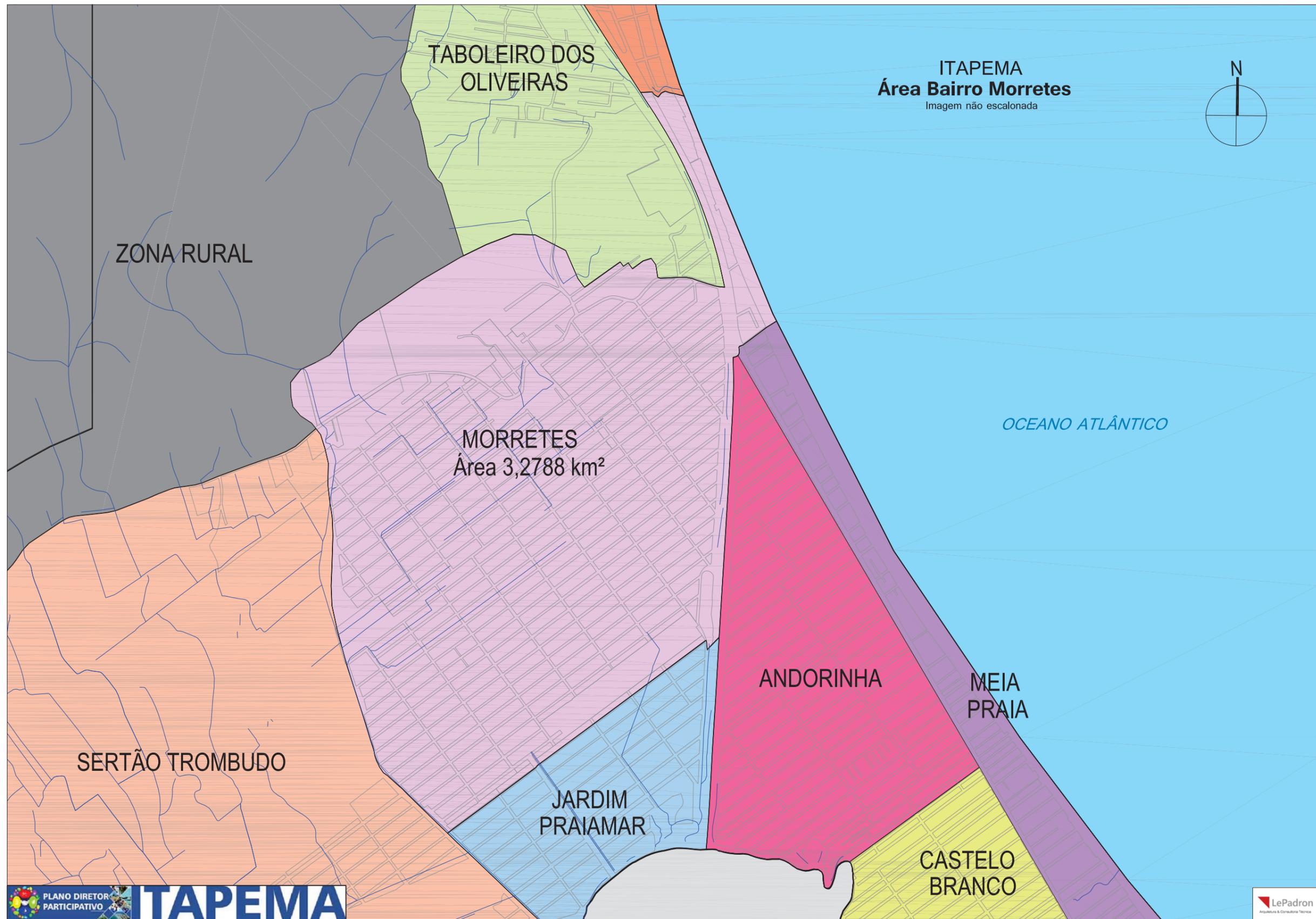


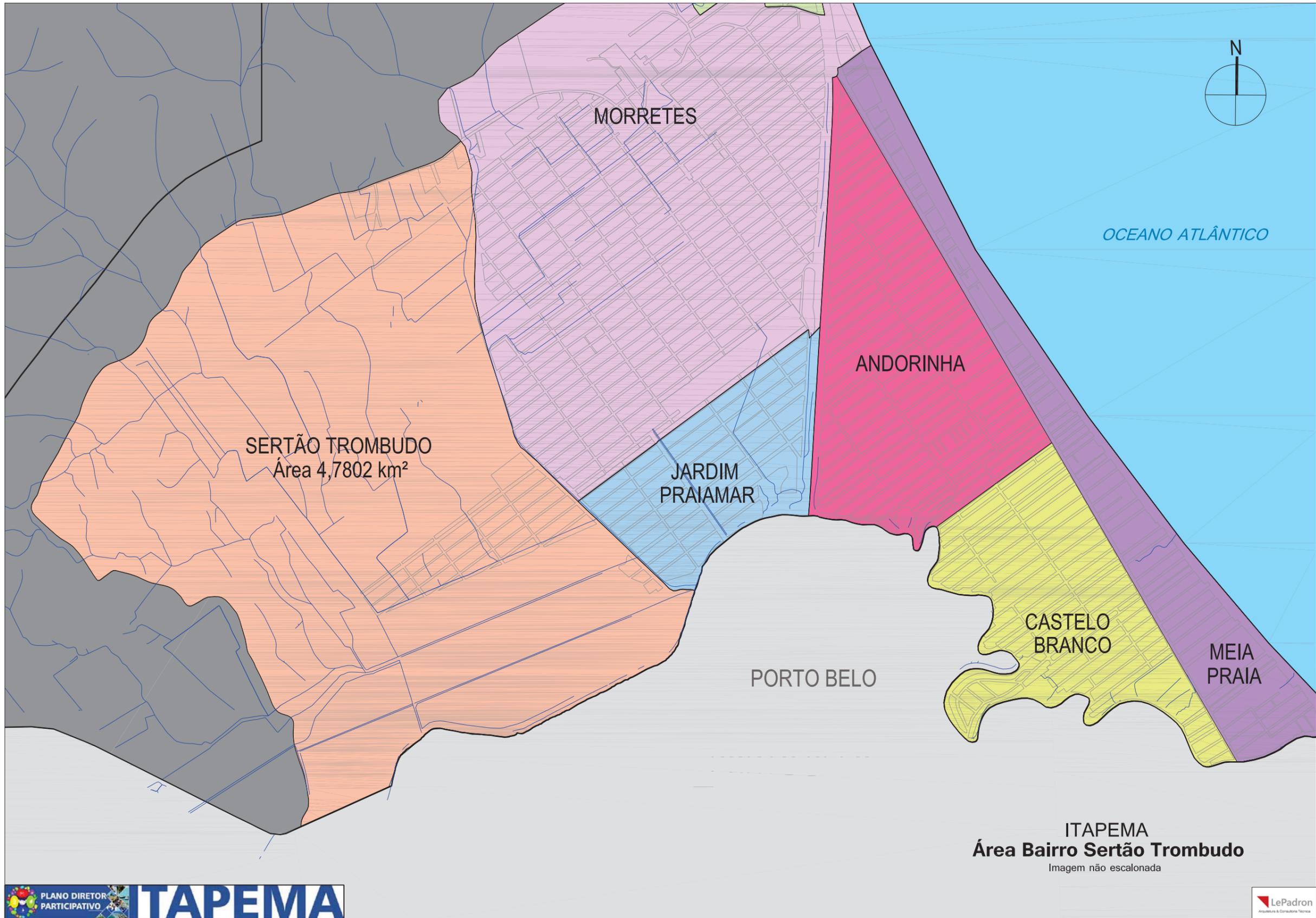


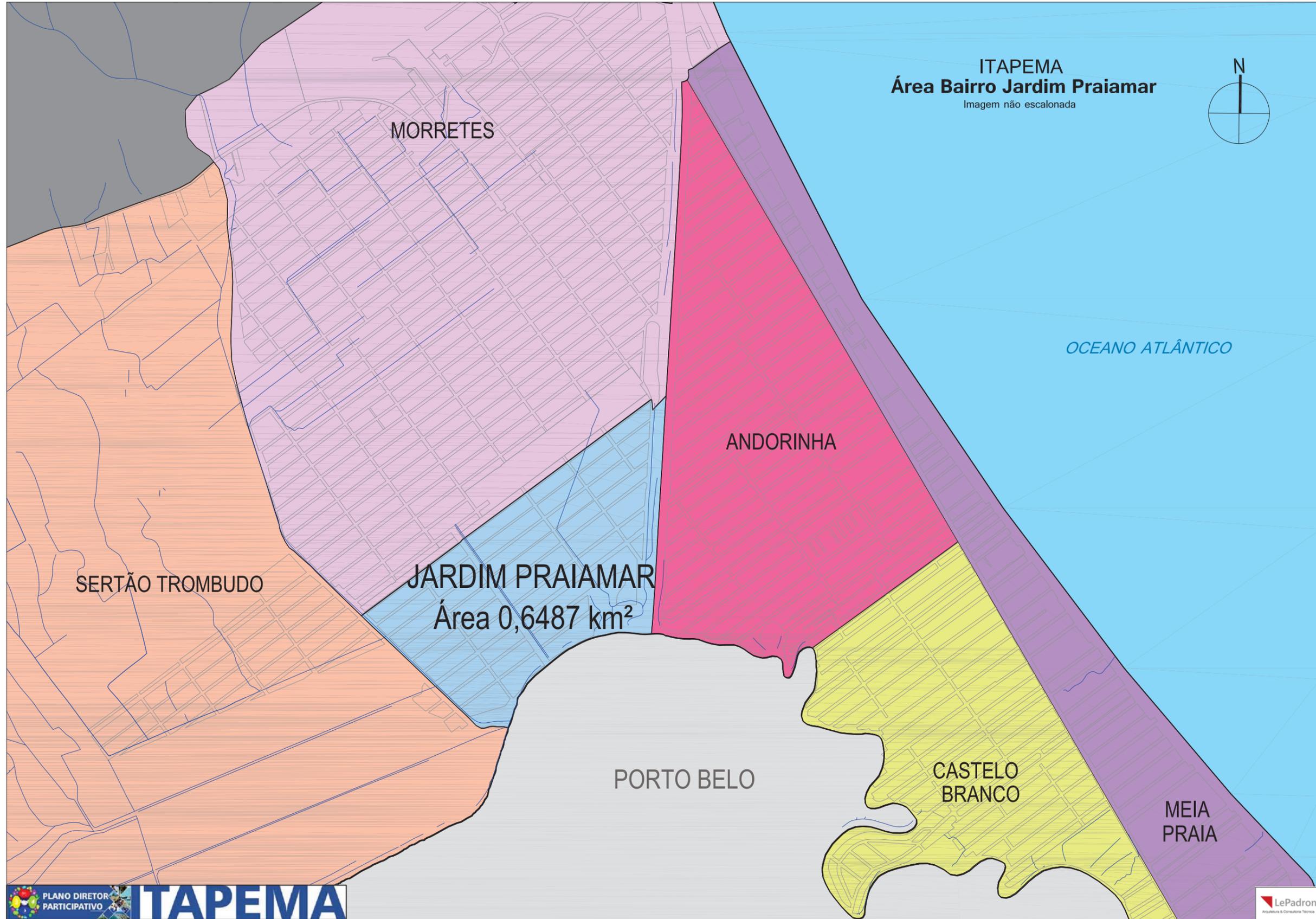


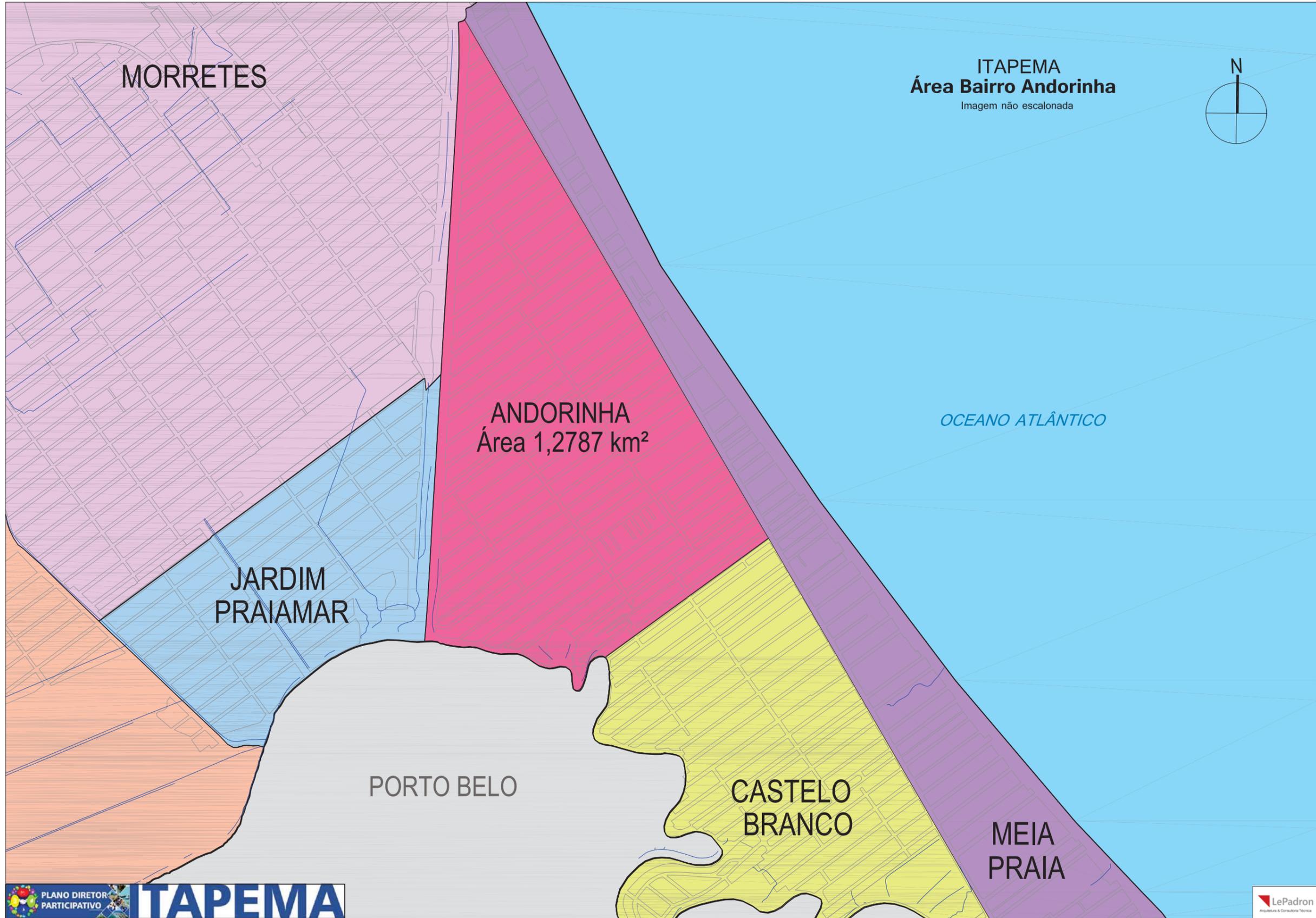


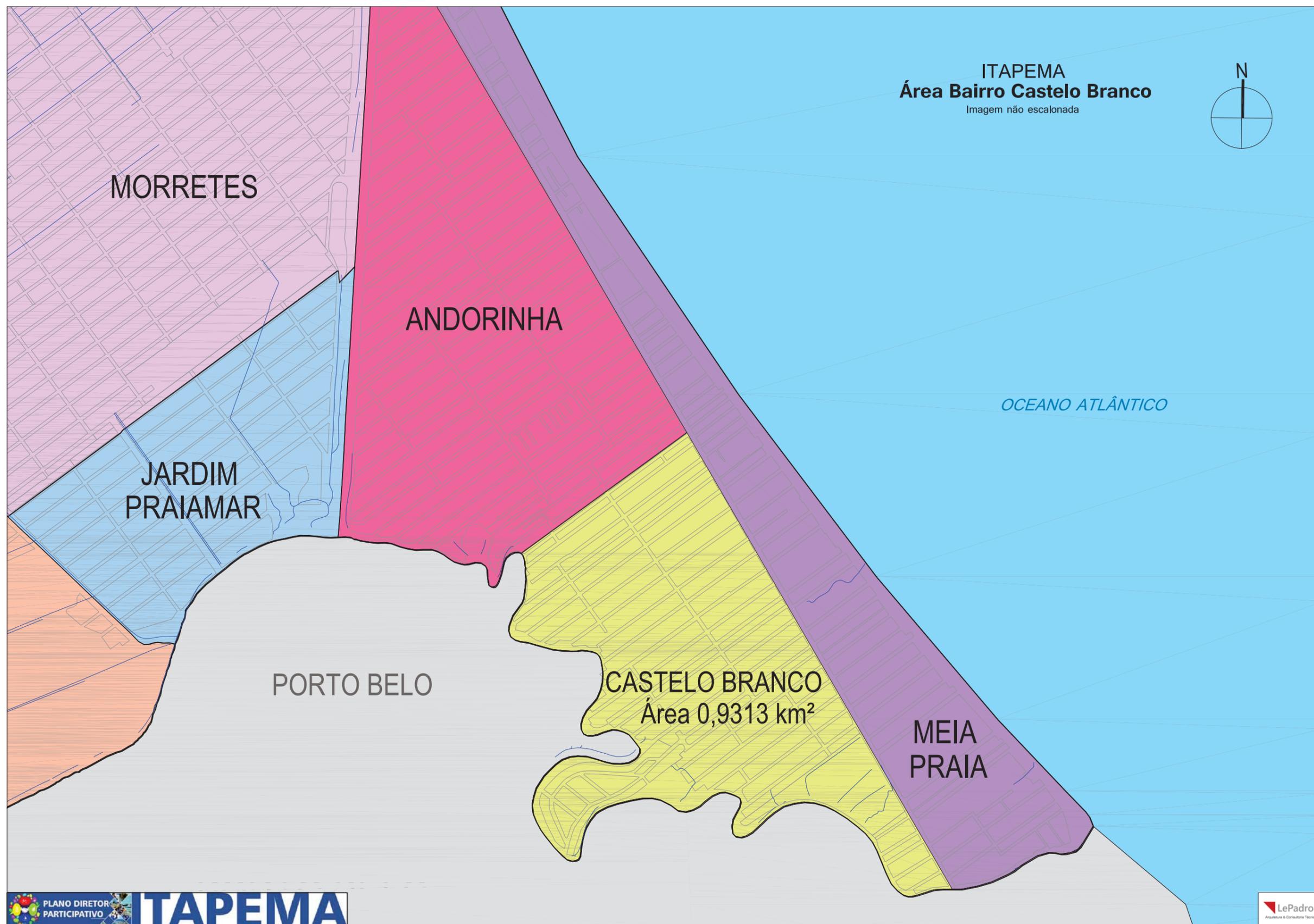


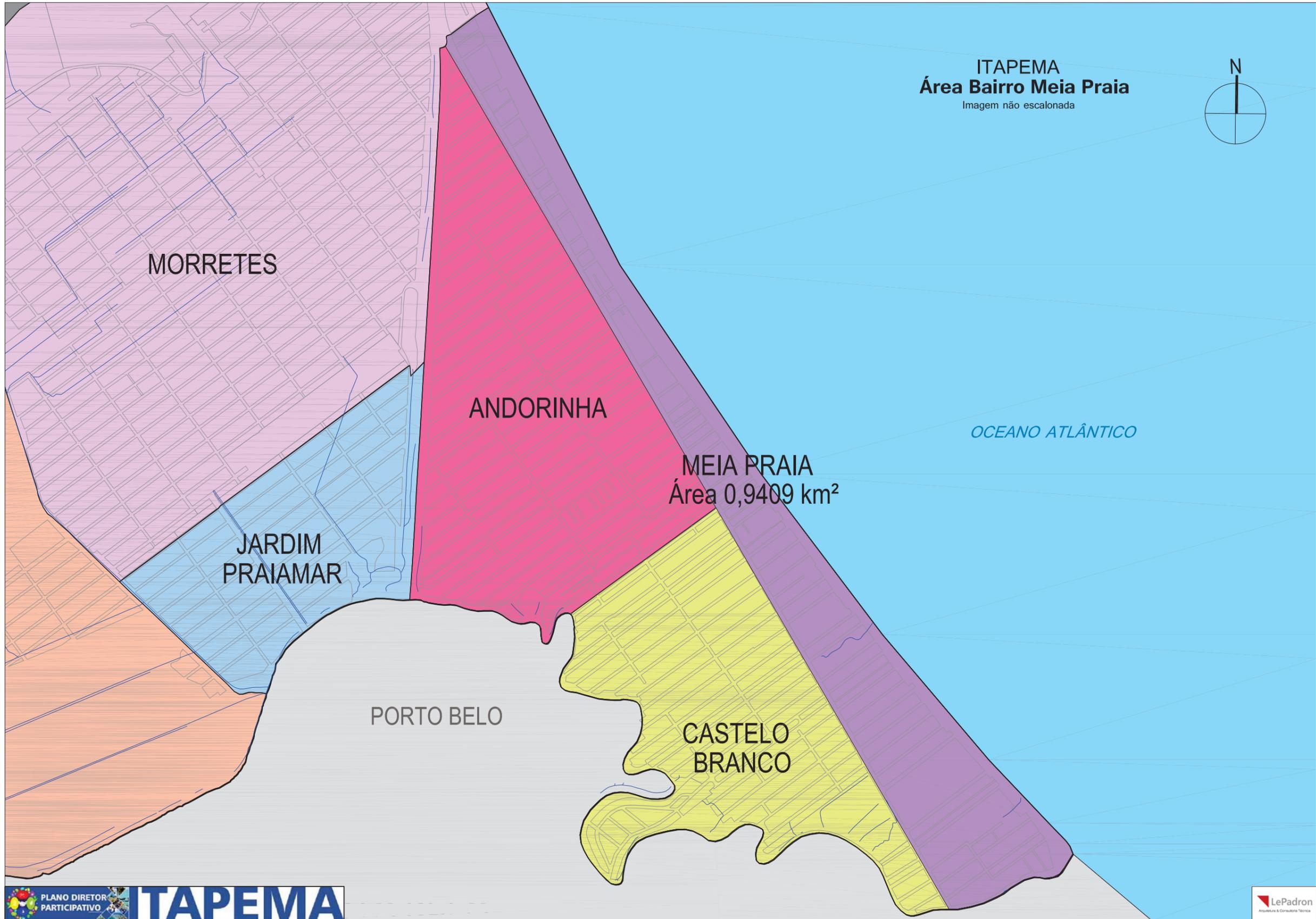


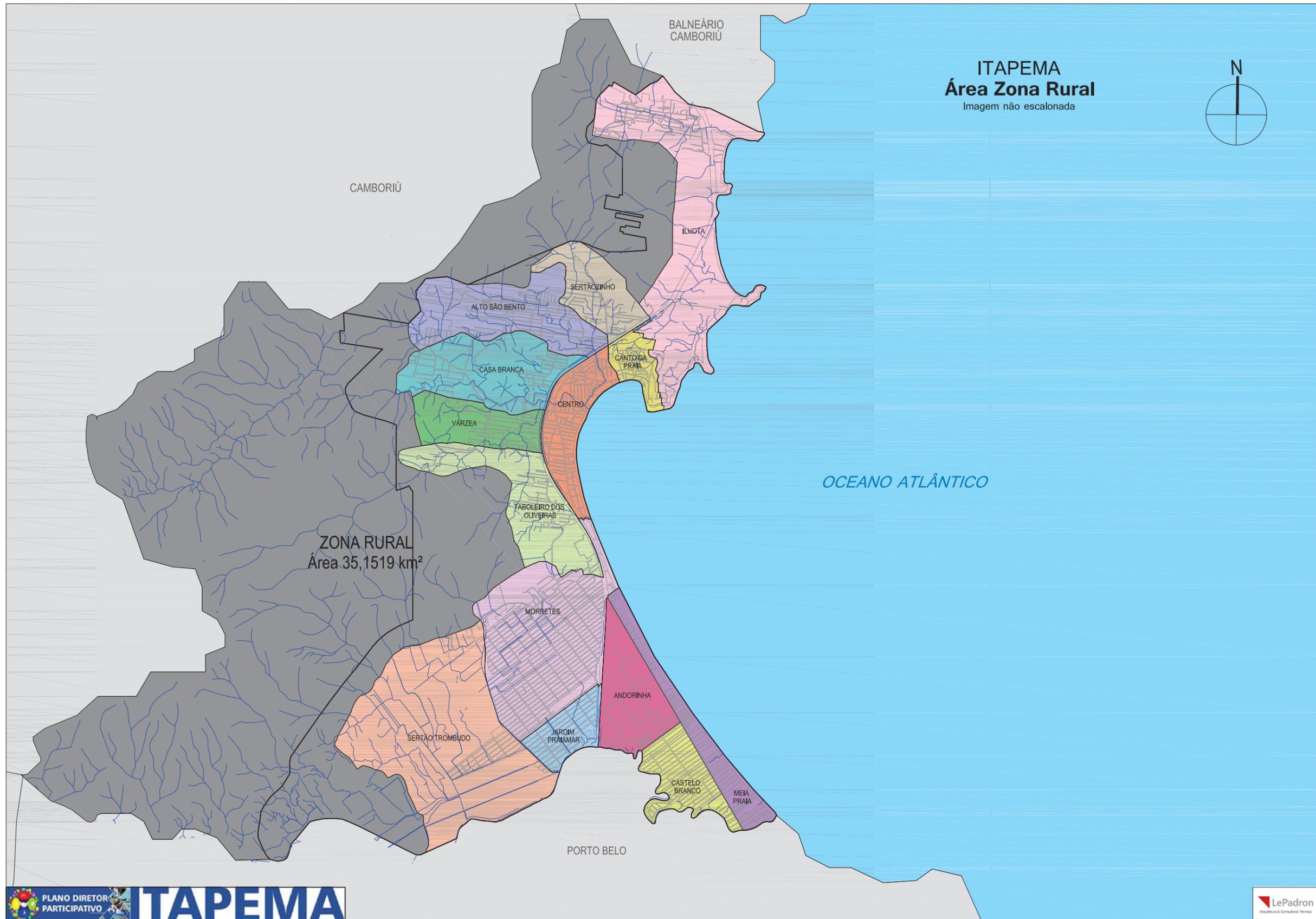










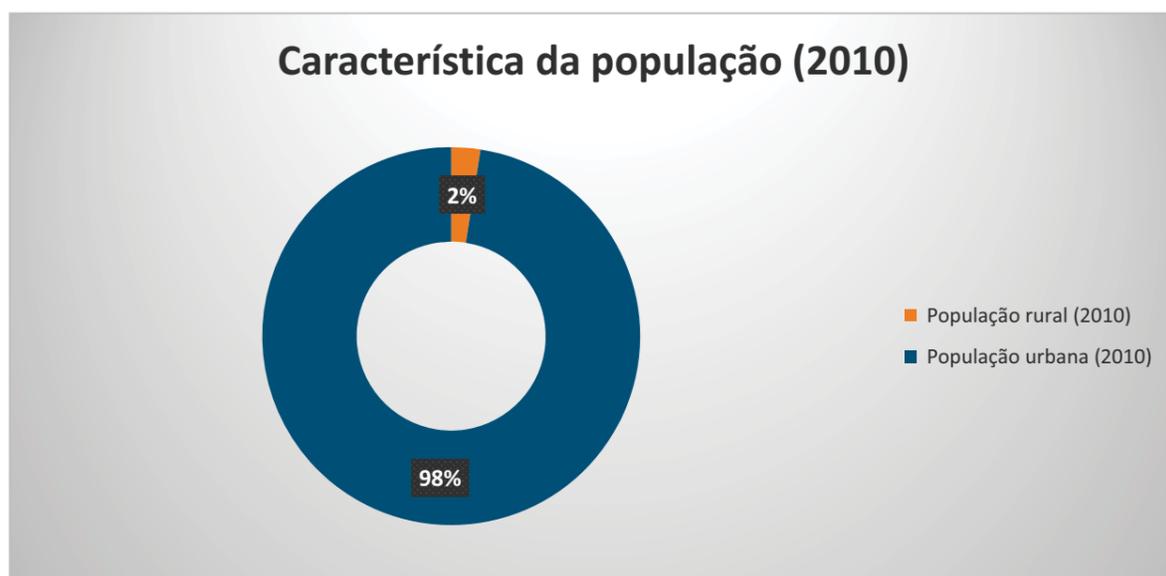




Dinâmica demográfica

De acordo com estimativas do IBGE relativas ao ano de 2013, a cidade de Itapema possui 52.923 moradores, distribuídos em uma área de 60,07 km², correspondendo a uma densidade demográfica de 915,87 hab/km². Este número é considerado alto se comparado a outros municípios da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açú) e região, atrás apenas de Balneário Camboriú (2.350 hab/km²). A maioria da população vive em região urbana (98%), enquanto que apenas 2% está na região rural da cidade. Além disso, é um dos municípios que mais cresce em população na região, conforme Tabela 3, e tem um aumento em maiores proporções se comparado ao estado de Santa Catarina e ao Brasil (Tabela 2).

Gráfico 1 - Característica da população de Bombinhas (2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 2 - População de Bombinhas, Santa Catarina e Brasil (2010)

Lugar	População total (2010)	População rural (2010)	População urbana (2010)
Brasil	190.755.799	29.830.007	160.925.792
Santa Catarina	6.248.436	1.000.523	5.247.913
Itapema (SC)	45.797	1.138	44.659

Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 3 - Crescimento populacional dos municípios da região da AMFRI (2010-2013)

Município	Habitantes (IBGE 2010)	Habitantes (Estimativa 2013)	Variação populacional	Variação %
Balneário Piçarras	17.078	19.329	2.251 hab.	13,18
Bombinhas	14.293	16.311	2.018 hab.	14,12
Camboriú	62.361	70.068	7.707 hab.	12,36
Ilhota	12.355	13.124	769 hab.	6,23
Itajaí	183.373	197.809	14.436 hab.	7,87
Itapema	45.797	52.923	7.126 hab.	15,56
Luís Alves	10.438	11.395	957 hab.	9,17
Navegantes	60.556	68.337	7.781 hab.	12,85
Penha	25.141	27.936	2.795 hab.	11,12
Porto Belo	16.083	18.066	1.983 hab.	12,32
Balneário Camboriú	108.089	120.926	12.837 hab.	11,88
TOTAL	555.564	616.224	60.660 hab.	10,92

Fonte: IBGE, 2013





Tabela 4 - Variação populacional de Itapema, Santa Catarina e Brasil (1991-2013)

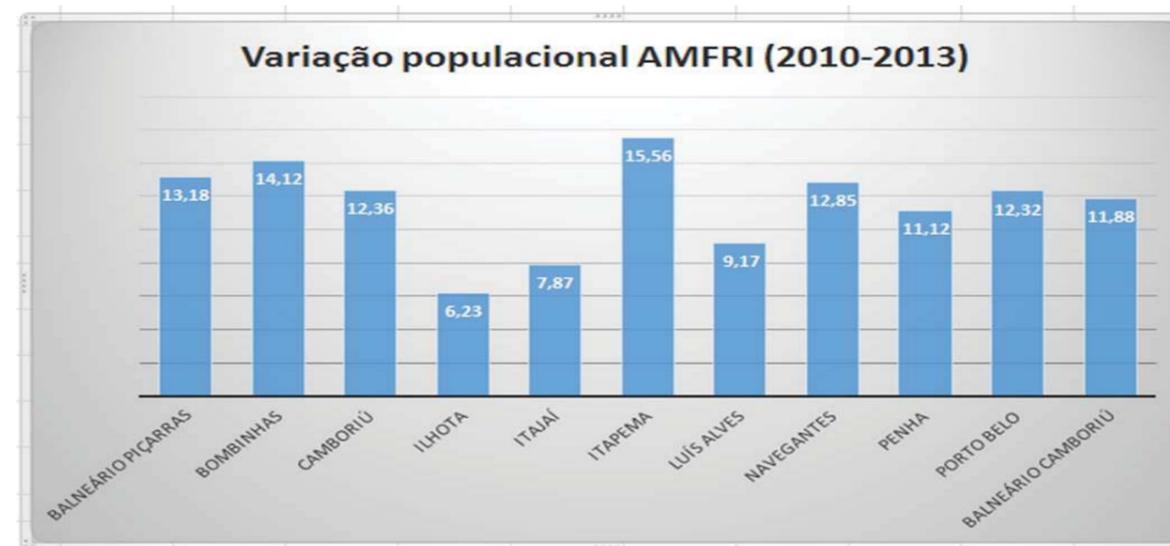
Ano	Itapema	Santa Catarina	Brasil
1991	12.176	4.541.994	146.825.475
1996	18.085	4.844.212	156.032.944
2000	25.869	5.356.360	169.799.170
2007	33.766	5.866.252	183.987.291
2010	45.797	6.248.436	190.755.799
2013	52.923	6.634.254	201.214.073

Fonte: IBGE, 2013

No comparativo histórico com o estado de Santa Catarina e o Brasil, Itapema apresenta evolução demográfica muito mais acentuada. Em 22 anos, distância temporal entre o Censo 1991 e a Contagem Populacional de 2013, a cidade de Itapema viu sua população crescer de 12.176 habitantes para 52.923. Ou seja, 334,65%.

A pirâmide etária de Itapema apresenta mudanças sutis em relação à estrutura etária da população catarinense e brasileira. Entre as mulheres itapemenses,

Gráfico 2 - Variação populacional AMFRI (2010-2013)



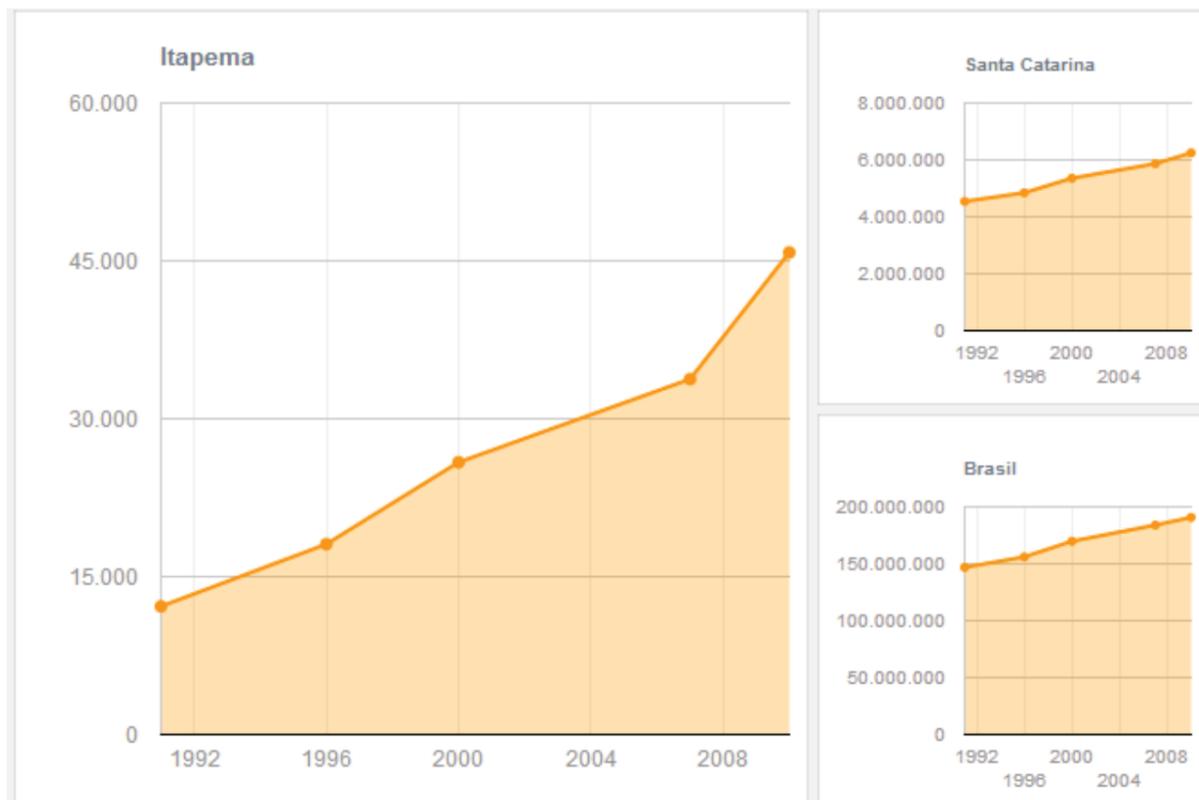
Fonte: IBGE, 2013.

o maior grupo estava, em 2010, na faixa dos 25 aos 29 anos, enquanto os homens na faixa dos 10 aos 14 anos. Num geral, a população na faixa acima dos 40 até 70 anos representa uma proporção significativa do total de moradores, e isso pode provocar reflexos diretos em médio prazo, pelo envelhecimento da população. A situação se confirma pelo perfil da cidade, grande polo atrativo de pessoas aposentadas e que escolhem a cidade pelo clima litorâneo e longe dos grandes centros urbanos.



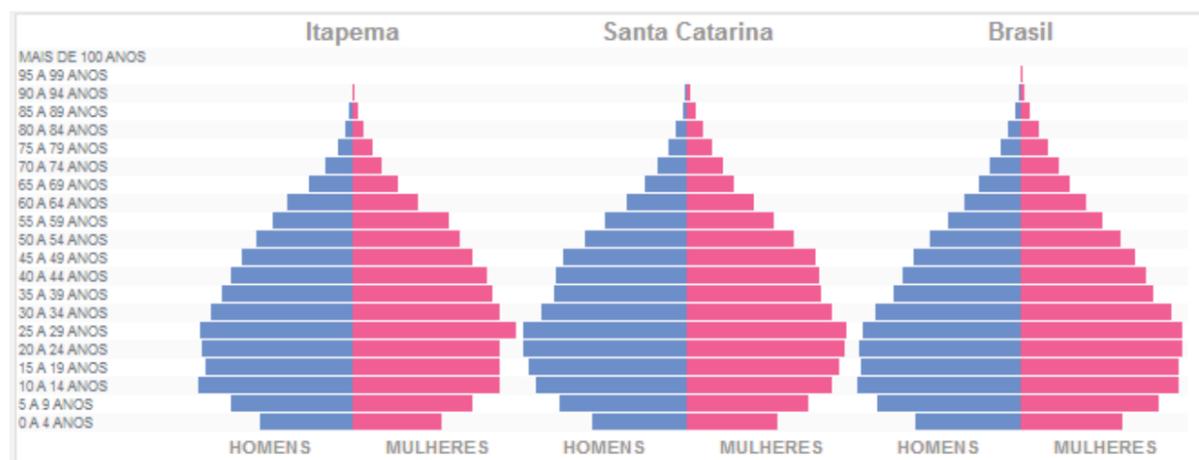


Figura 3 - Crescimento populacional de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (1992-2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Figura 4 - Pirâmide etária de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Tabela 5 - Pirâmide etária de Itapema, em comparação com Santa Catarina e Brasil (2010)

Idade	Itapema		Santa Catarina		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	1.227	1.184	165.559	158.578	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	1.624	1.604	222.981	213.804	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	2.050	1.966	264.941	254.842	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	1.959	1.951	276.177	269.009	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	2.011	1.964	287.316	278.342	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	2.020	2.175	286.179	280.304	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	1.888	1.957	256.324	254.824	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	1.734	1.854	234.504	236.585	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	1.613	1.783	230.018	234.200	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	1.467	1.599	216.576	225.071	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	1.282	1.426	179.383	187.597	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	1.067	1.271	143.895	152.906	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	859	860	106.909	116.561	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	583	612	73.382	83.975	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	361	398	52.332	64.645	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	198	260	32.789	45.583	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	97	154	18.552	29.628	668.589	998.311
85 a 89 anos	42	64	7.960	14.612	310.739	508.702
90 a 94 anos	10	21	2.517	5.149	114.961	211.589
95 a 99 anos	4	9	564	1.350	31.528	66.804
Mais de 100 anos	0	2	126	279	7.245	16.987

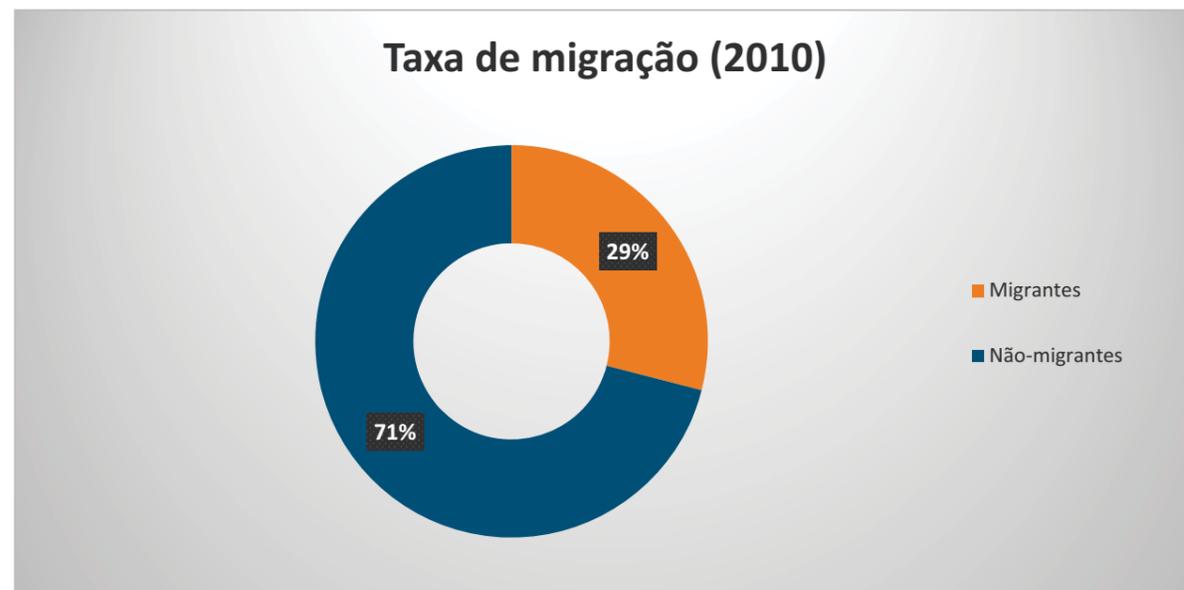
Fonte: IBGE, 2010.

Das 45.797 pessoas recenseadas pelo IBGE em 2010, 13.282 não residiam em Itapema em 2005, caracterizando, desta forma, um percentual de 29,01 de migrantes.



Ou seja, quase um terço da população. Os estados do sul, sudeste e centro-oeste, além de países estrangeiros, são as origens das maiores quantidades de migrantes presentes na cidade. Este fenômeno deve-se, certamente, à grande atratividade turística da cidade, que além dos veranistas, com características sazonais, atrai cada vez mais moradores fixos na região, além do fato de que a população cresce em níveis muito superiores a qualquer outra realidade. Com isso, a cidade cresce economicamente ao mesmo passo que a quantidade de unidades domiciliares, conforme será mostrado adiante.

Gráfico 3 - Taxa de migração em Itapema (2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Aprofundando esta situação, Itapema apresenta uma grande concentração de pessoas que não são naturais da cidade, sendo o município (juntamente com Porto Belo) líder nesta situação dentro da região da AMFRI. Algo semelhante acontece quando levantado o percentual de moradores de Itapema que não nasceram no estado de Santa Catarina, situação em que Itapema fica atrás apenas de Balneário Camboriú dentro de sua região, de acordo com os mapas a seguir.

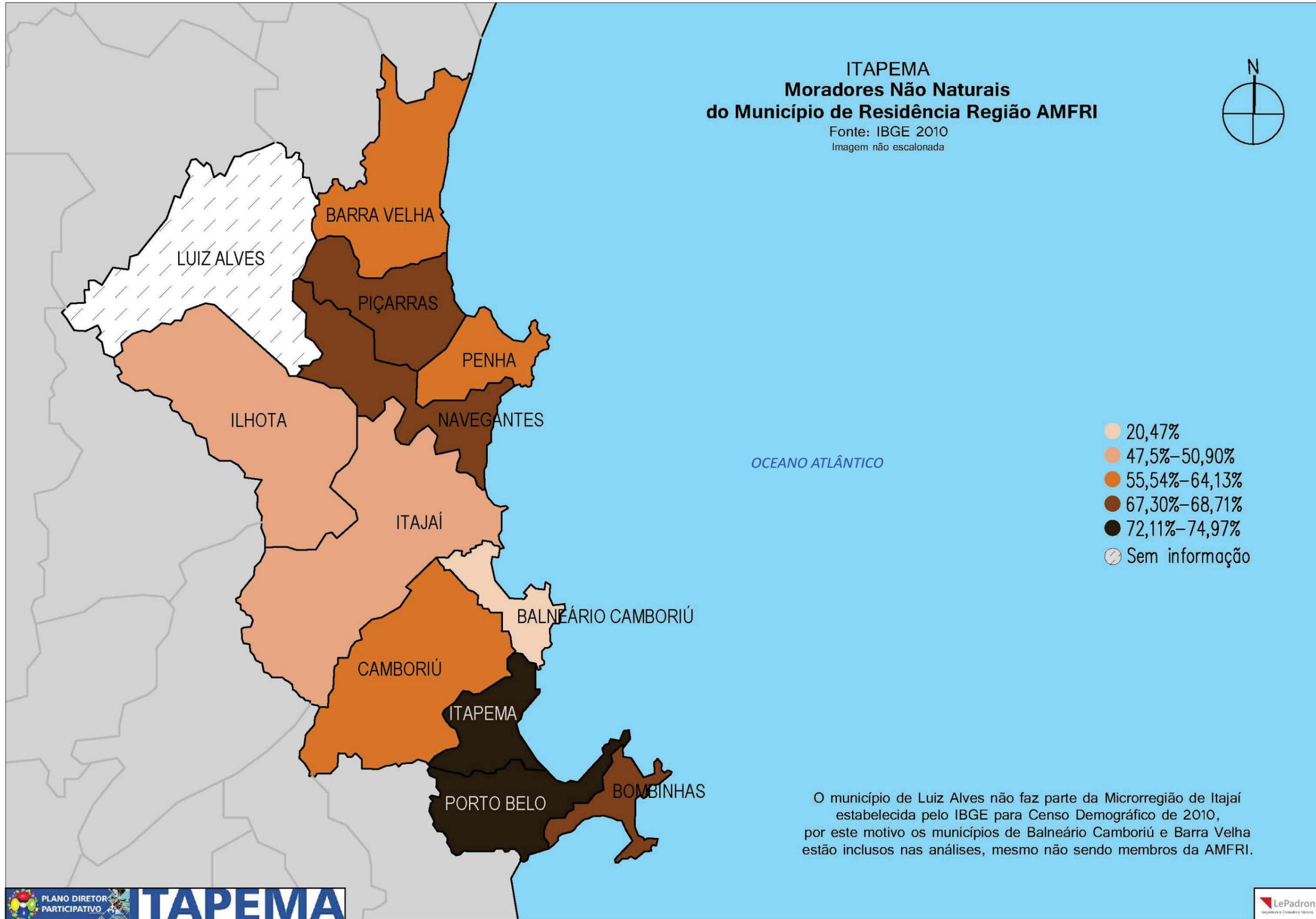
A distribuição populacional da cidade de Itapema é configurada a partir da BR-101, que divide-a em dois setores muito distintos, e a última década acentuou este cenário: todos os bairros da margem oeste da BR-101 (com exceção do bairro Morretes, que era responsável por 22,11% da população total em 2000 e passou para 26,66% em 2010) perderam moradores em relação ao total da cidade, mesmo sendo a região com maior concentração de moradores. A exceção por Morretes se explica pela grande evolução da mancha urbana na região, graças a grande quantidade de loteamentos e outros perfis de ocupação no local.

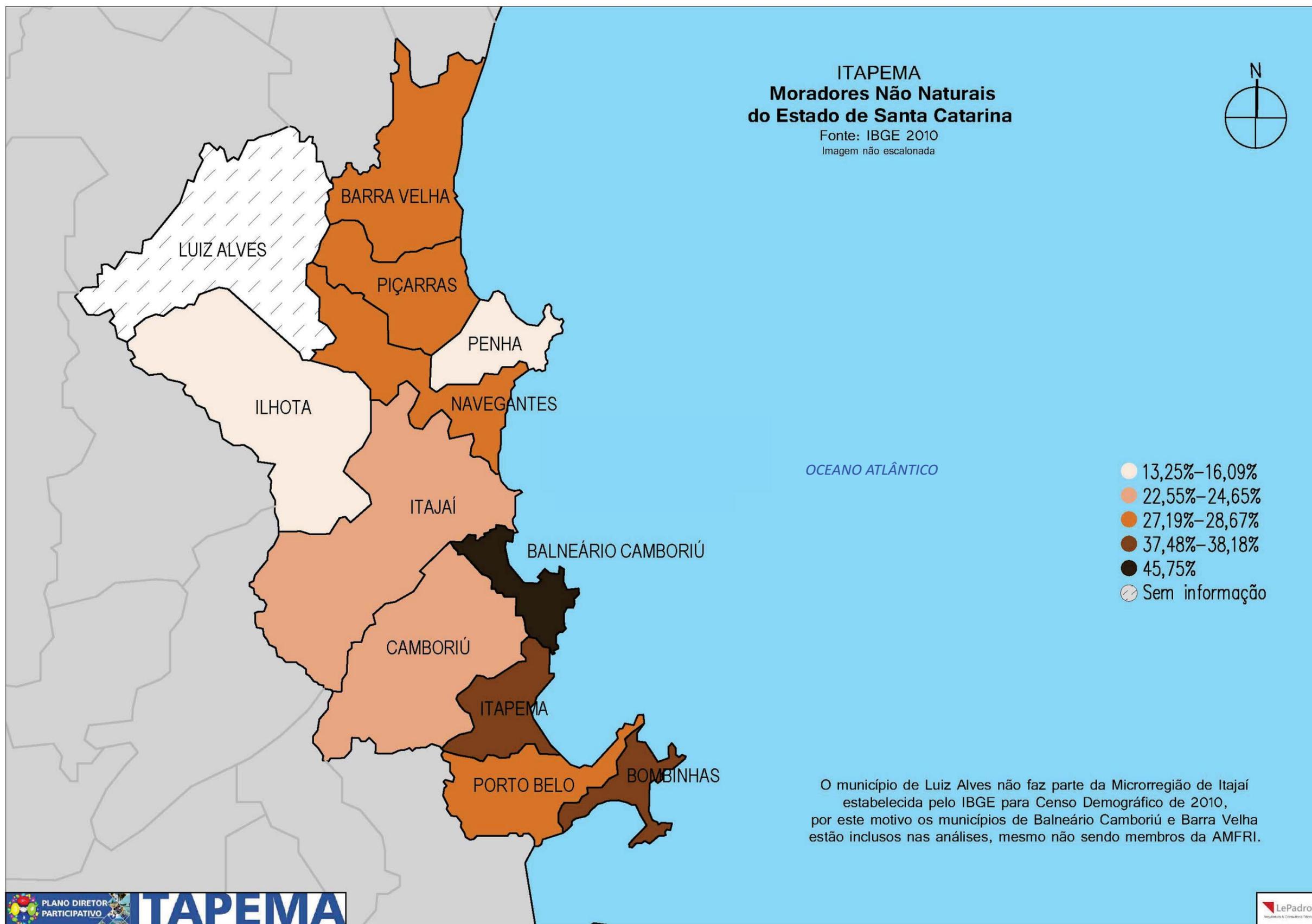
Por sua vez, os bairros da margem leste da BR-101, obtiveram um grande acréscimo populacional, com exceção do bairro Centro. Os bairros de Meia Praia, Andorinha e Castelo Branco são responsáveis, juntos, por 32,74% do total da cidade.

Enquanto alguns bairros crescem acima da média da cidade, outros crescem abaixo, como a região rural da cidade (Sertão do Trombudo) que cresceu apenas 5% em 10 anos, perdendo significativa parcela no percentual total da cidade (de 4,21% em 2000 para 2,48% em 2010). Outros bairros que cresceram muito abaixo da média foram o Taboleiro dos Oliveiras e Centro com 24% e 26%, respectivamente.

Se considerada a distribuição populacional por faixa etária, há novamente uma divisão de acordo com os limites da BR-101: na marginal oeste encontram-se bairros com predomínio de uma população jovem (faixa etária com maior porcentagem dentre o total do bairro), como Morretes e Alto do São Bento, locais em que a faixa etária de 10 a 14 anos é predominante. Outros bairros próximos, como Casa Branca e Taboleiro dos Oliveiras possuem predominância de pessoas com 15 a 19 anos. É também na região oeste que se encontra a maior concentração de crianças de 0 a 5 anos de idade. Em contrapartida, todos os bairros da margem leste da BR-101 têm predominância de pessoas com 25 anos ou mais.

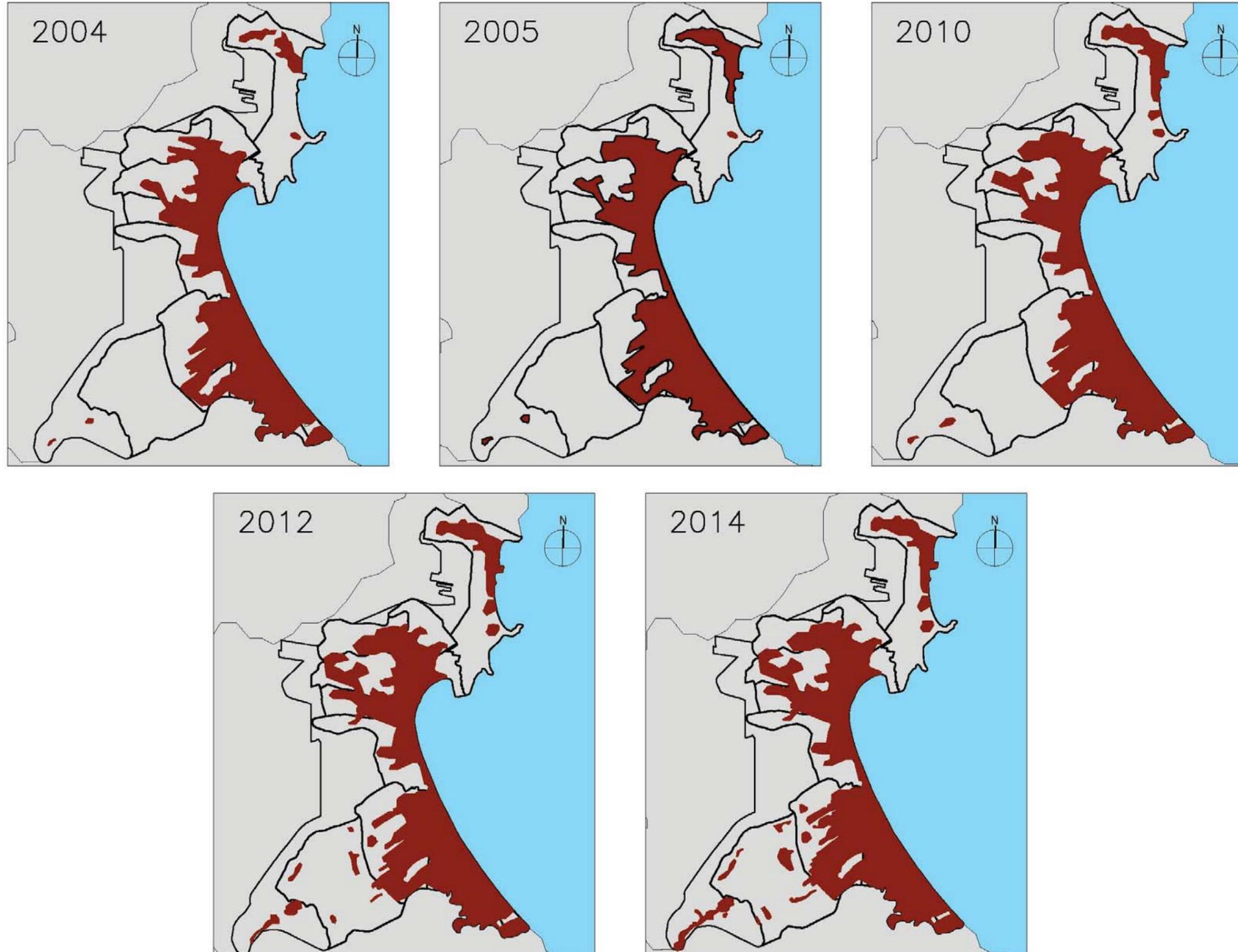








ITAPEMA – Expansão Urbana (2004–2014)

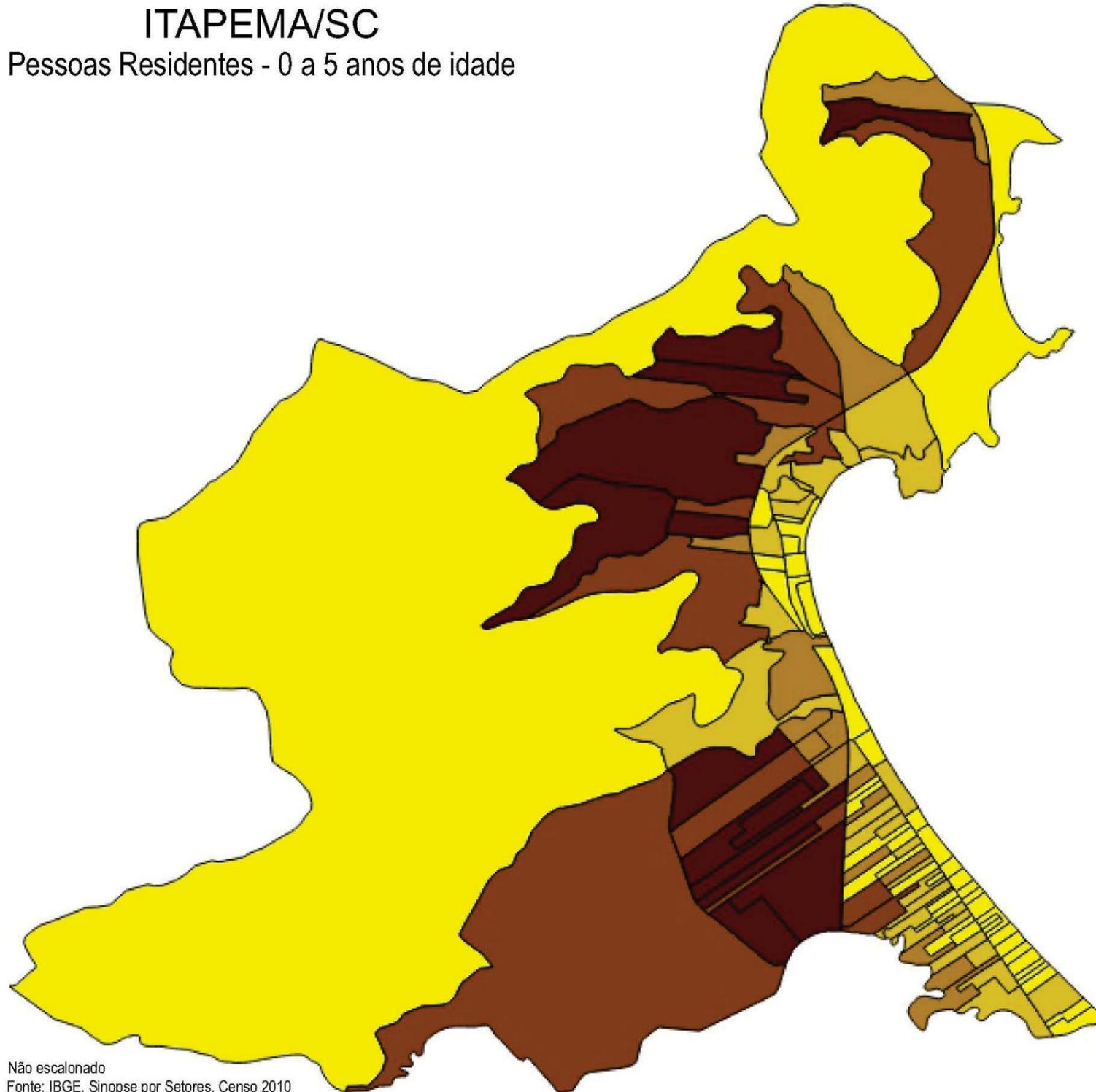


Fonte: Google Earth.



ITAPEMA/SC

Pessoas Residentes - 0 a 5 anos de idade



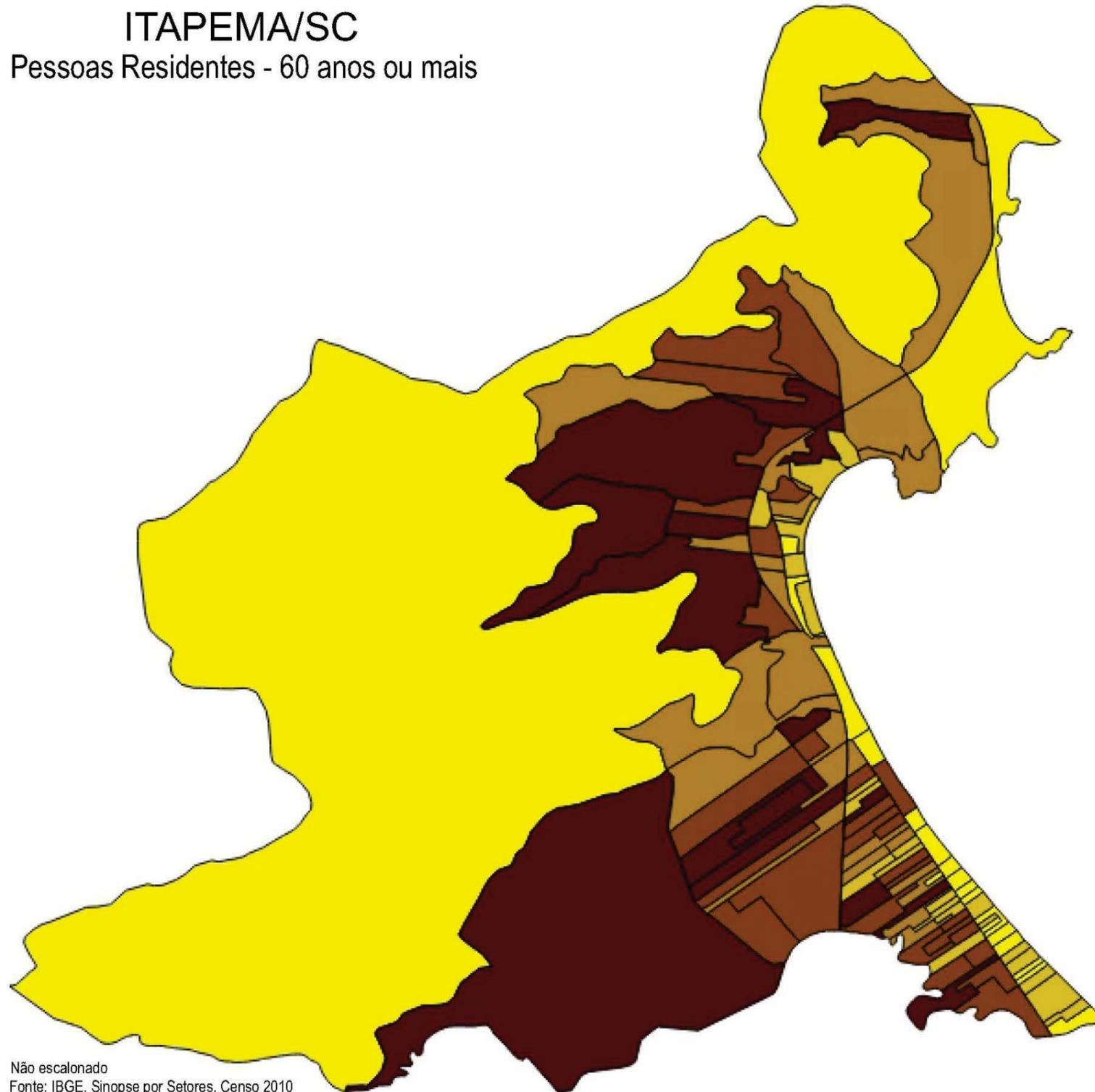
Não escalonado
Fonte: IBGE. Sinopse por Setores. Censo 2010





ITAPEMA/SC

Pessoas Residentes - 60 anos ou mais



Não escalonado
Fonte: IBGE. Sinopse por Setores. Censo 2010

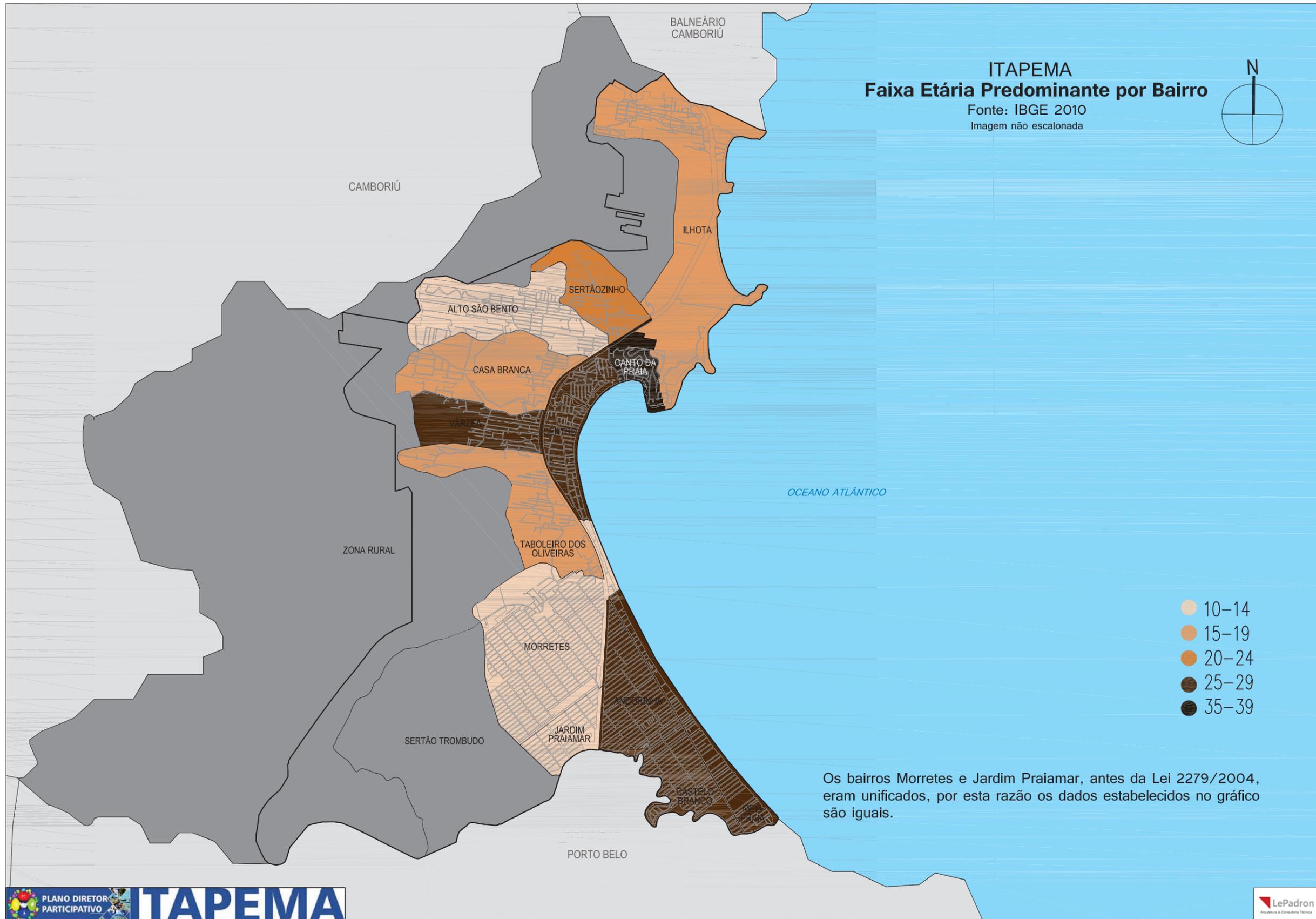




Gráfico 4 - Variação populacional de Itapema, por bairro (2000-2010)

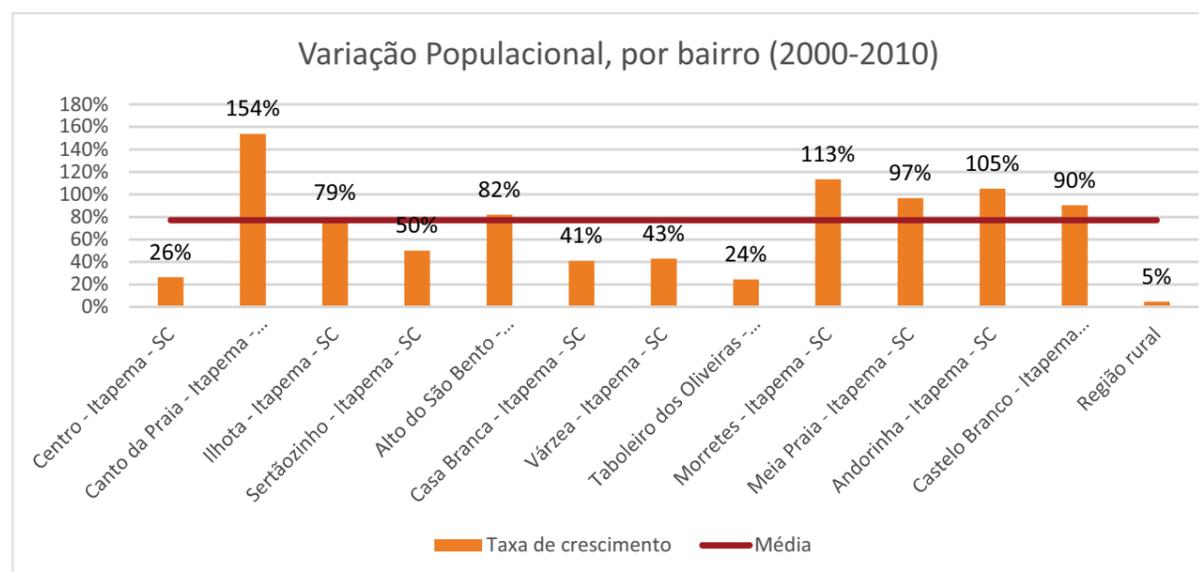


Tabela 6 - População de Itapema, por bairro (2000-2010)

Bairro	População residente (Pessoas)		População residente (Percentual)		Taxa de crescimento
	2000	2010	2000	2010	2000-2010
Locais	2000	2010	2000	2010	2000-2010
Centro	2.605	3.293	10,07	7,19	26%
Canto da Praia	406	1.031	1,57	2,25	154%
Ilhota	1.248	2.238	4,82	4,89	79%
Sertãozinho	836	1.254	3,23	2,74	50%
Alto do São Bento	2.003	3.647	7,74	7,96	82%
Casa Branca	1.139	1.606	4,40	3,51	41%

Várzea	1.713	2.451	6,62	5,35	43%
Taboleiro dos Oliveiras	1.558	1.936	6,02	4,23	24%
Morretes	5.719	12.210	22,11	26,66	113%
Meia Praia	1.396	2.745	5,40	5,99	97%
Andorinha	3.585	7.350	13,86	16,05	105%
Castelo Branco	2.573	4.898	9,95	10,70	90%
Região rural	1.088	1.138	4,21	2,48	5%
Total	25.869	45.797	100	100	77%

Fonte: IBGE, 2010.

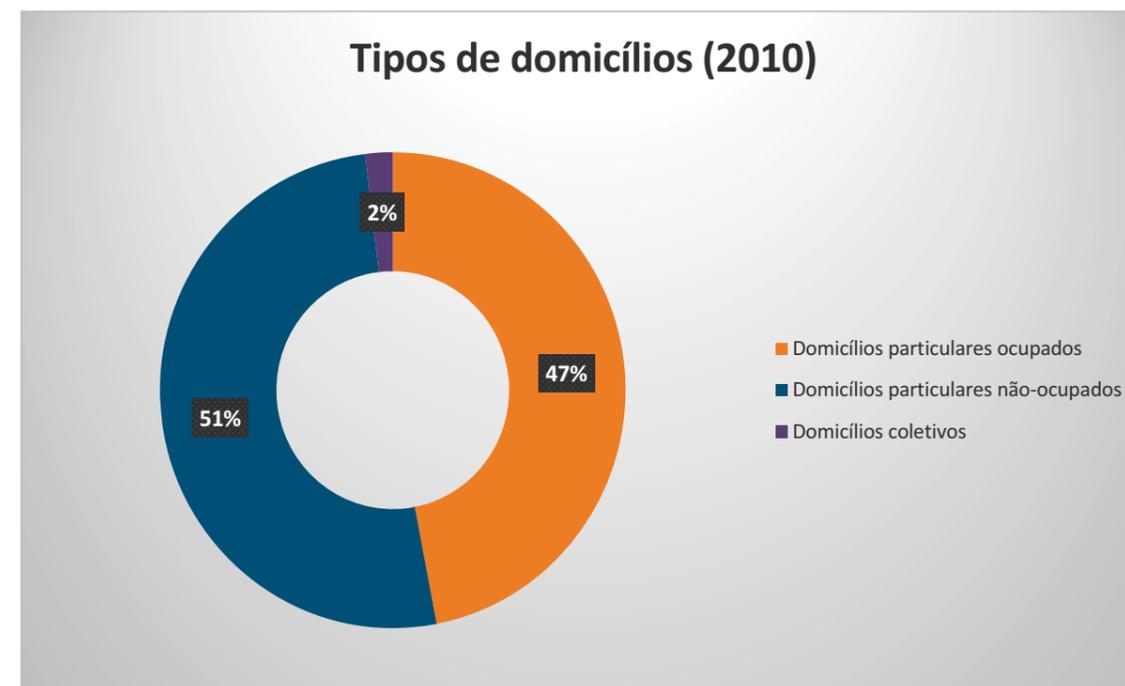




Dinâmica residencial

O Censo 2010 realizado pelo IBGE catalogou 32.008 domicílios espalhados por todos os bairros da cidade. Destes, 31.399 domicílios são particulares e 609 são coletivos. Esta configuração serve a demanda sazonal e não corresponde com os meses de baixa temporada do veraneio, pois apenas 47% dos domicílios são permanentes – ou ocupados – (Gráfico 5), ou seja, lugar em que as pessoas utilizam para moradia o ano inteiro. O número é considerado baixo, e gera uma grande quantidade de imóveis ociosos, os quais são ocupados apenas durante o período de verão. Em Itapema 17% dos imóveis não-ocupados estão vagos, e 83% ocupados de forma temporária, apenas em alguma parte do ano.

Gráfico 5 - Tipos de domicílios em Itapema (2010)



Fonte: IBGE

Tabela 7 - Tipo do domicílio, por bairro (2010)

Domicílios por bairro	Centro	Canto da Praia	Ilhota	Sertãozinho	Alto do S.Bento	Casa Branca	Várzea	Taboleiro	Morretes	Meia Praia	Andorinha	Cast. Branco
Total	4644	577	1188	485	1247	573	844	699	4970	5437	6965	3923
Particular	4353	527	1009	485	1247	573	843	699	4966	5371	6952	3919
Particular - ocupado	1231	377	672	392	1068	509	735	585	3628	1047	2647	1793
Particular - não ocupado	2753	101	164	37	21	13	42	52	757	3964	3835	1735
Particular - não ocupado - vago	369	49	173	56	158	51	66	62	581	360	470	391
Coletivo	291	50	179	-	-	-	1	0	4	66	13	4

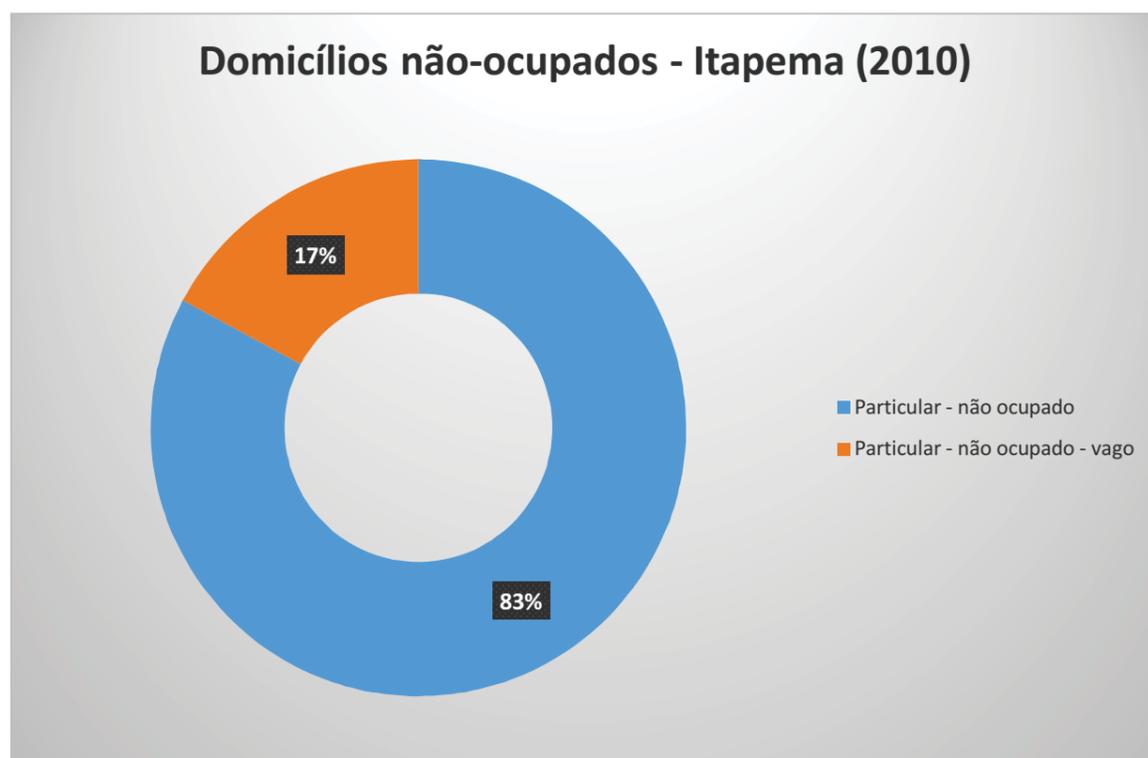
Fonte: IBGE, 2010.





A não-ocupação de imóveis pode gerar uma série de problemas de gestão urbana, como por exemplo, a proveniência de infraestrutura urbana. Se mais unidades habitacionais são construídas, mais rede de água, luz, esgoto, pavimentação, etc, a Prefeitura precisa fazer para atender estes moradores. Em contrapartida, o recurso investido serve apenas para um período do ano. Se a ocupação fosse uniforme, e com menos unidades ociosas, estes investimentos poderiam ser realocados para outras áreas que necessitam de recursos e porventura não têm devido ao veraneio e seus impactos. Estes números são muito distintos da cidade de Balneário Camboriú, por exemplo, que tem 39,7% dos domicílios com característica temporária (IBGE,2010), e é muito reconhecida por este tipo de situação.

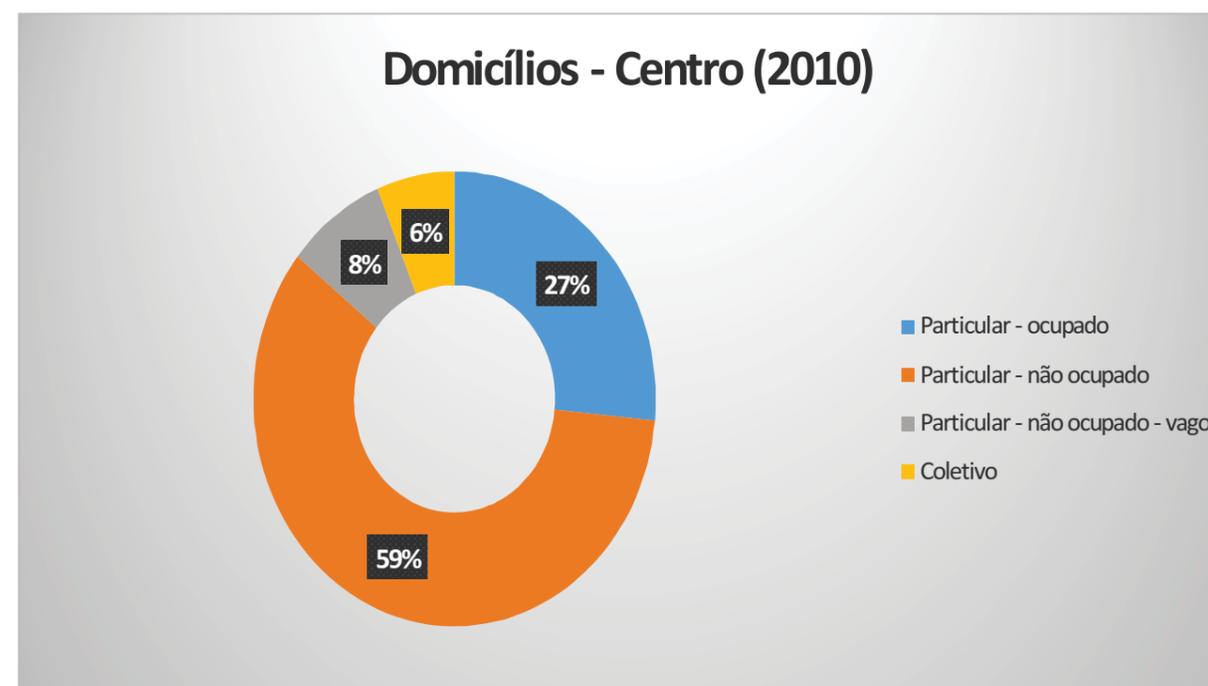
Gráfico 6 - Domicílios não-ocupados em Itapema (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Esta configuração é variável entre os bairros, e remete novamente à divisão feita pela BR-101 ao longo do território da cidade. O bairro Centro possui uma grande quantidade de imóveis não-ocupados (temporários), 59%, o que explica a baixa evolução populacional da região nos últimos anos, conforme visto anteriormente. Destaque para a boa presença de domicílios coletivos (hotéis, pousadas, etc), com 6% do total.

Gráfico 7 - Tipos de domicílios, bairro Centro (2010)



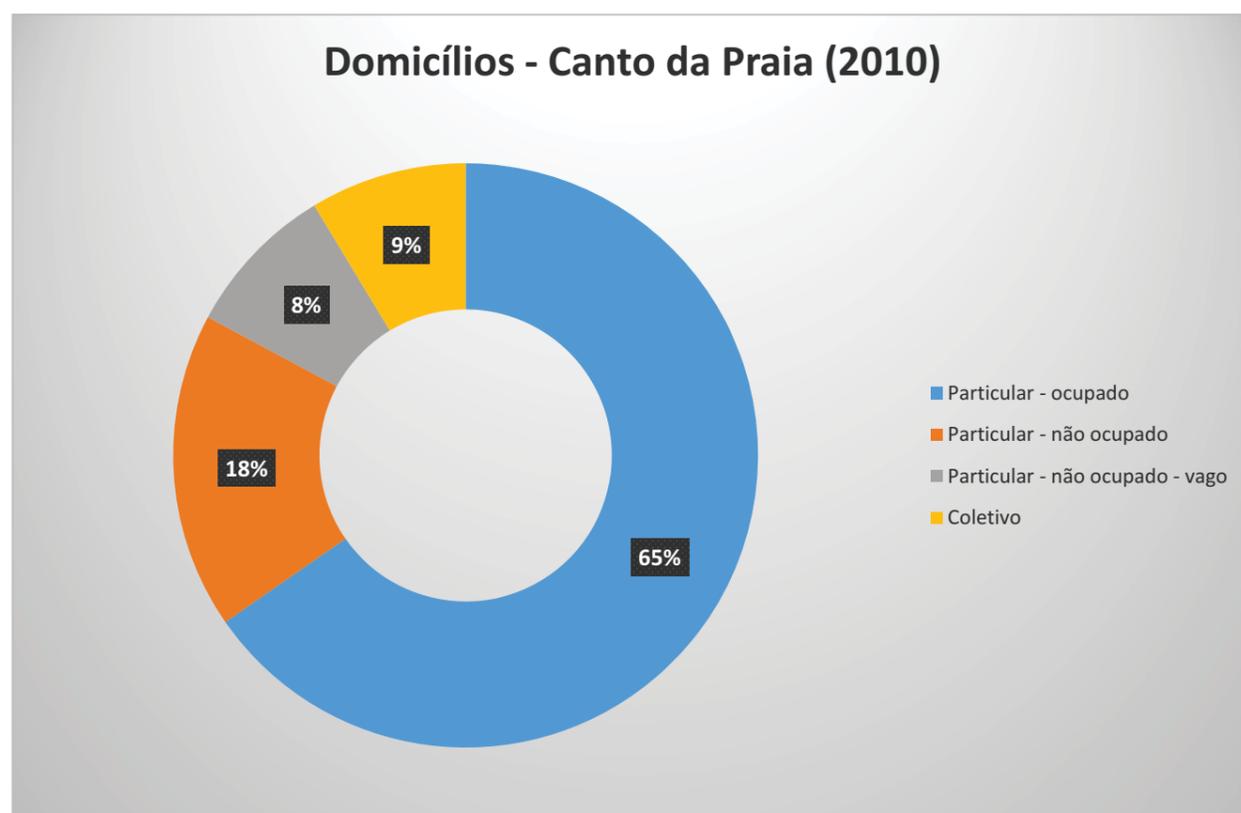
Fonte: IBGE, 2010.





A região do Canto da Praia, bairro vizinho ao Centro, possui uma configuração totalmente diferente: 65% dos domicílios são ocupados o ano inteiro, enquanto que 18% são ocupados temporariamente e 8% estão vagos. A grande concentração de domicílios ocupados deve-se ao fato da existência de comunidades tradicionais no local. É evidente que a região, sobretudo pelas belezas naturais e atrativos turísticos, tem uma grande concentração de domicílios coletivos (9%).

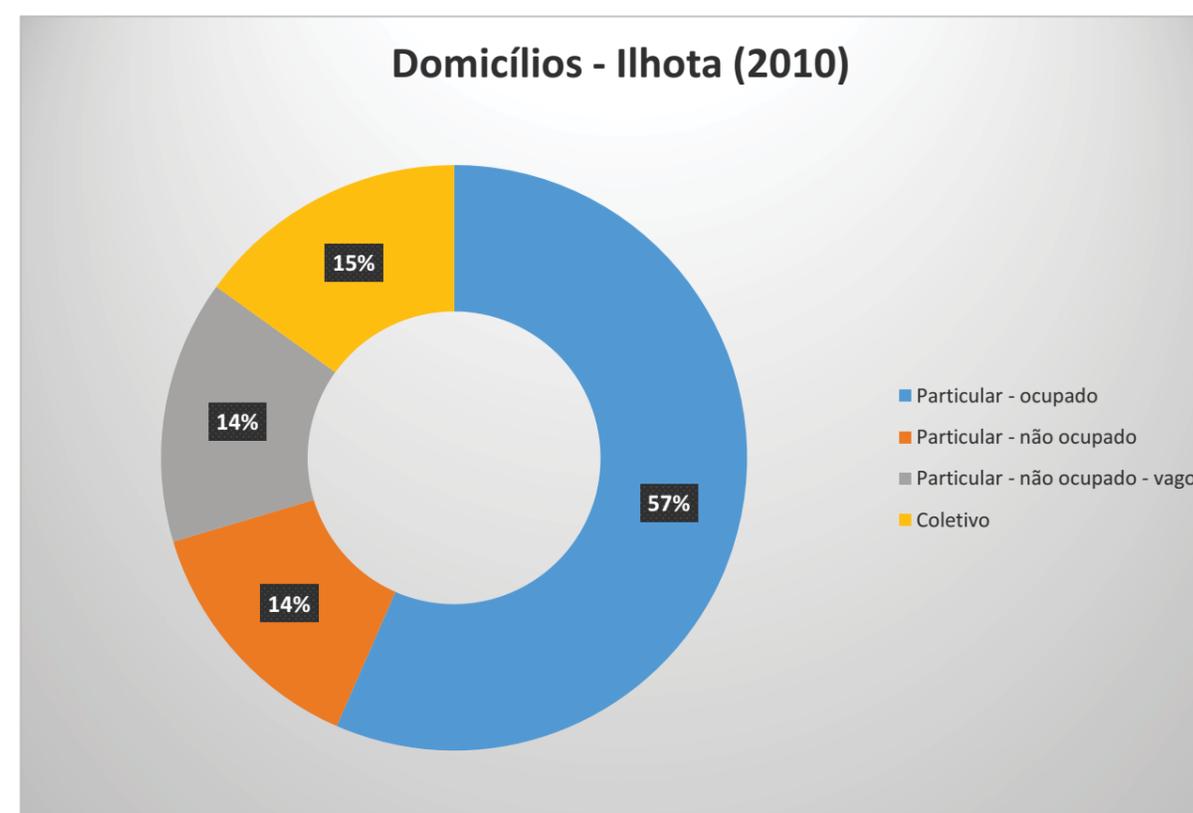
Gráfico 8 - Tipos de domicílios, bairro Canto da Praia (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

O bairro Ilhota tem uma configuração parecida com o Canto da Praia, com 57% de domicílios ocupados de forma permanente. É grande a presença de imóveis temporários, vagos ou coletivos (14%, 14% e 15%, respectivamente). Entretanto, os domicílios ocupados encontram-se, em sua grande maioria, na margem oeste da BR-101, e os domicílios com característica de ocupação típica de sazonalidade na margem leste.

Gráfico 9 - Tipos de domicílios, bairro Ilhota



Fonte: IBGE, 2010.

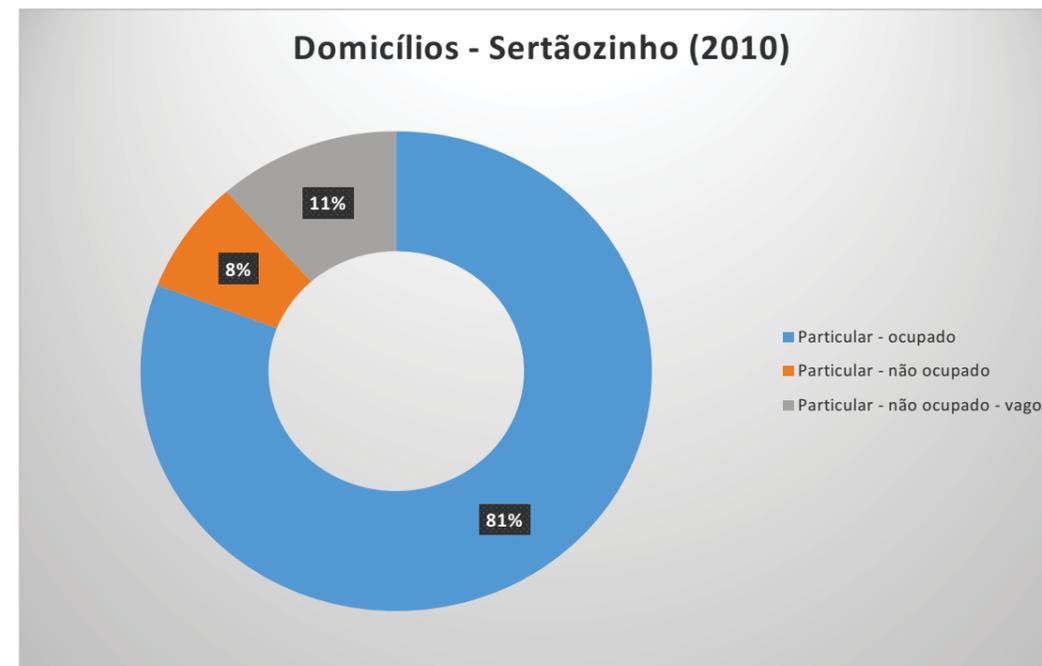




Os bairros Sertãozinho, Alto do São Bento e Casa Branca possuem uma dinâmica domiciliar muito parecida entre si. Além da grande presença de domicílios ocupados permanentes (mais de 80% em todos), há uma baixíssima quantidade de domicílios não-ocupados (de forma temporária) e também de domicílios vagos (que varia entre 9% e 13%).

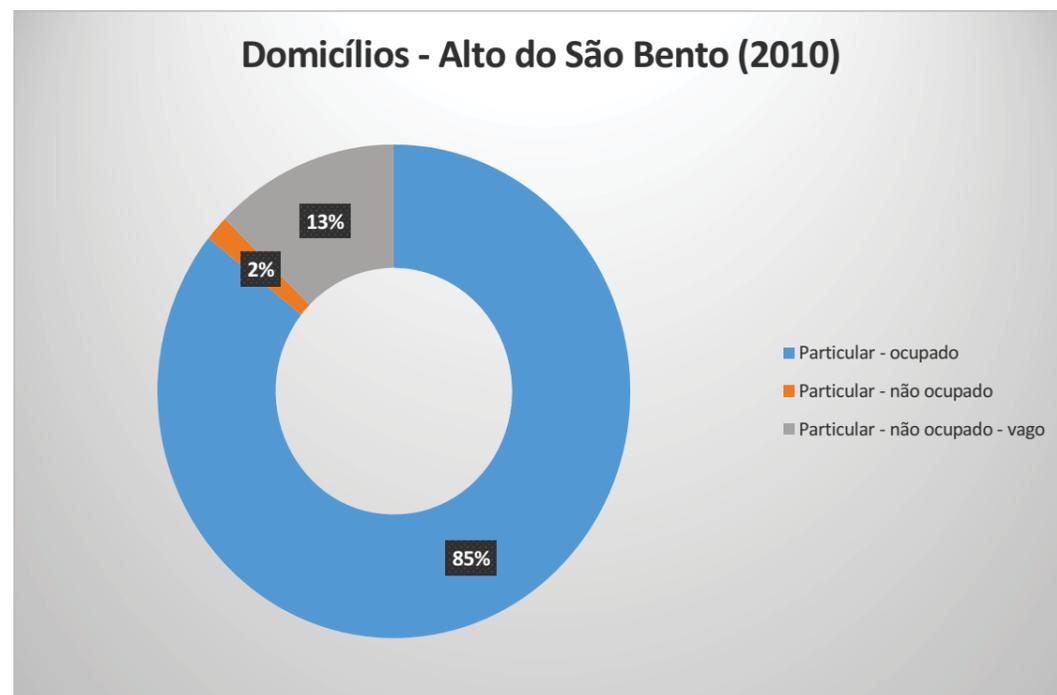
Este fato se soma à localização dos bairros, que estão longe da orla marítima e, por consequência, longe da ocupação sazonal.

Gráfico 10 - Tipos de domicílios, bairro Sertãozinho (2010)



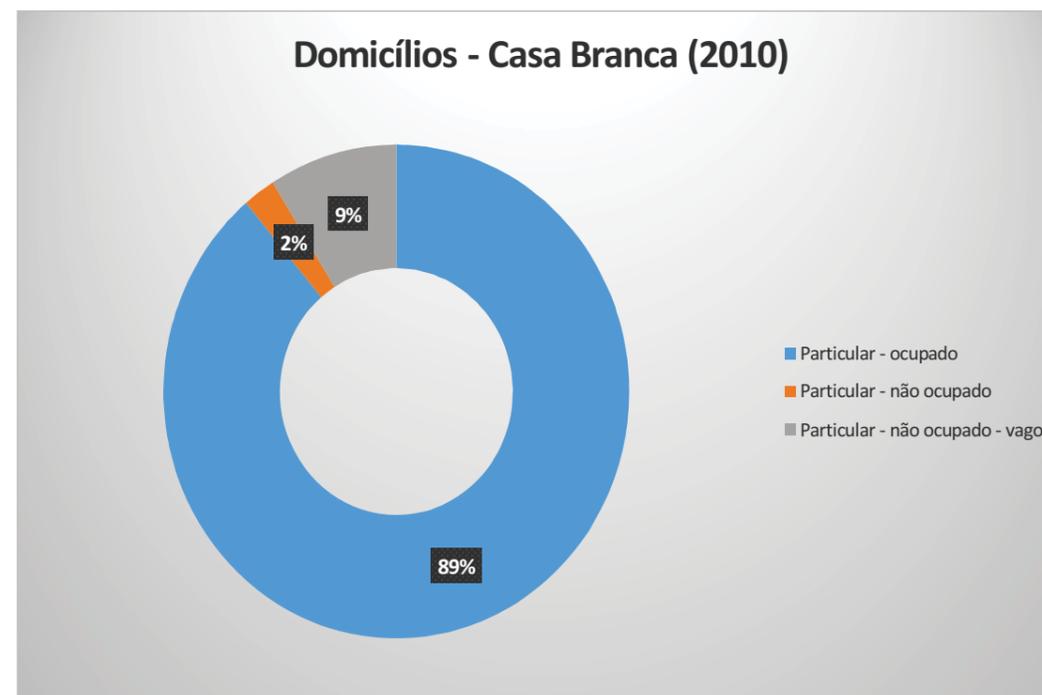
Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 11 - Tipos de domicílios, bairro Alto do São Bento (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 12 - Tipos de domicílios, bairro Casa Branca (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

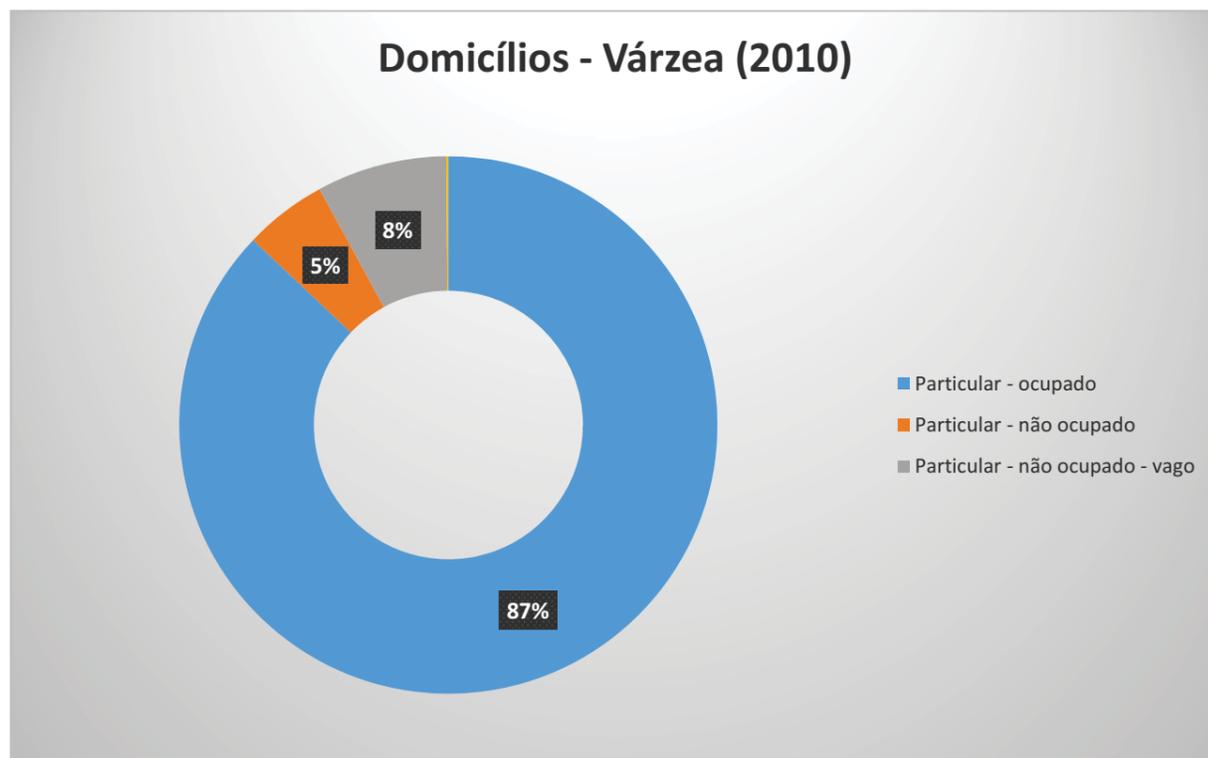




A mesma configuração ocorre quando são relacionados os bairros Várzea e Taboleiro dos Oliveiras, onde são predominantes os domicílios permanentes (87% e 84%, respectivamente).

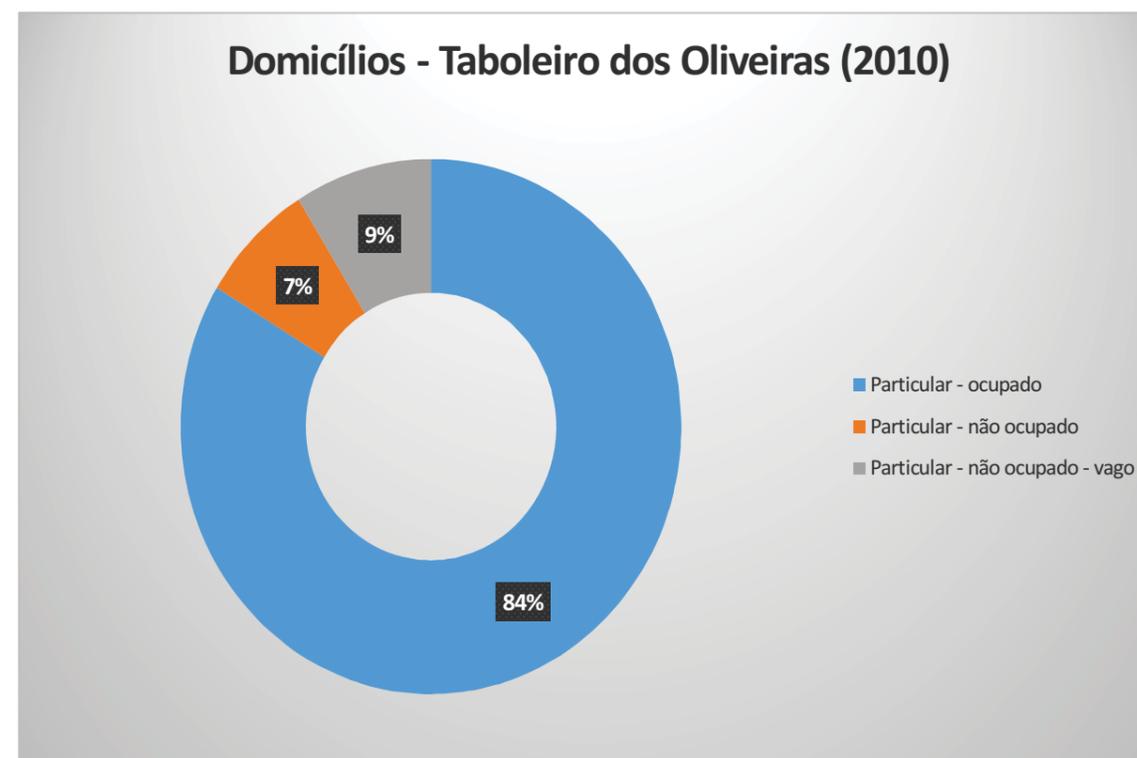
Sendo assim, é a região onde esta característica dos domicílios é mais evidente, e sem a presença significativa de domicílios coletivos.

Gráfico 13 – Tipos de domicílios, bairro Várzea (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 14 - Tipos de domicílios, bairro Taboleiro dos Oliveiras (2010)



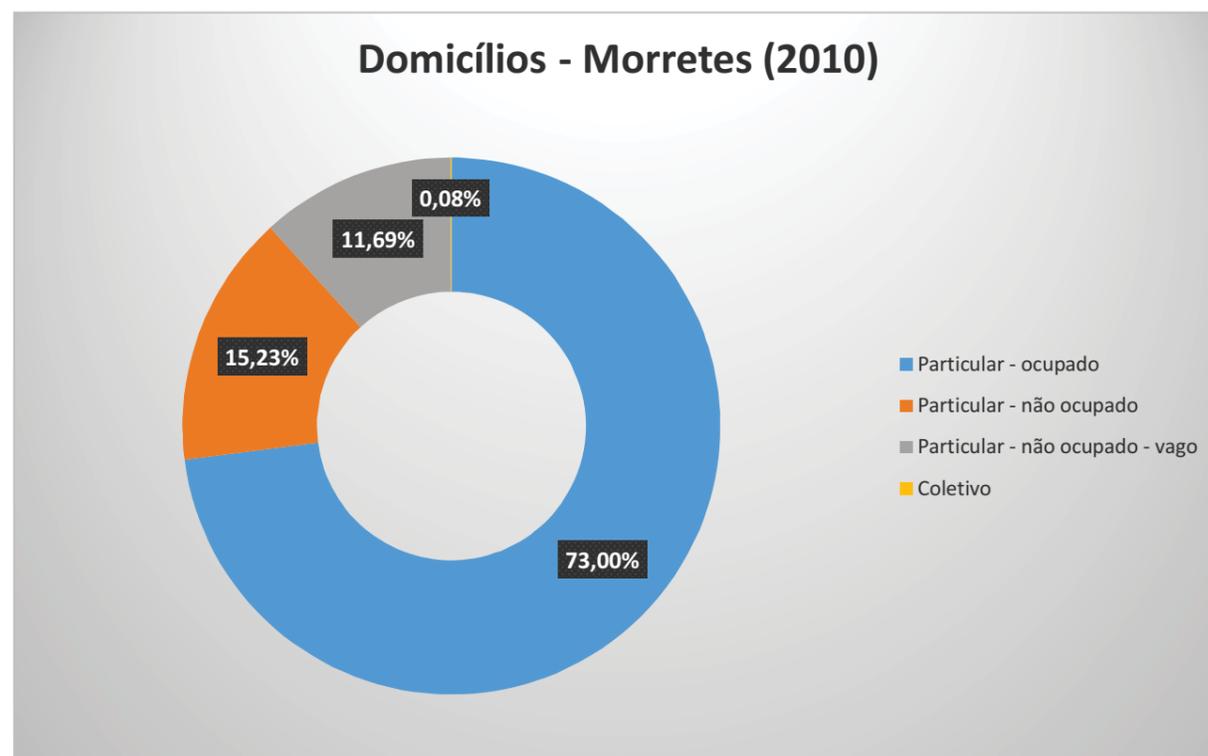
Fonte: IBGE, 2010.





A situação na localidade de Morretes, bairro mais populoso de Itapema, segue uma linha média do que ocorre em toda a cidade. A grande concentração de domicílios ocupados (permanentes) coincide com uma presença significativa de domicílios não-ocupados ou vagos (15,23% e 11,69%, respectivamente).

Gráfico 15 – Tipos de domicílios, bairro Morretes (2010)



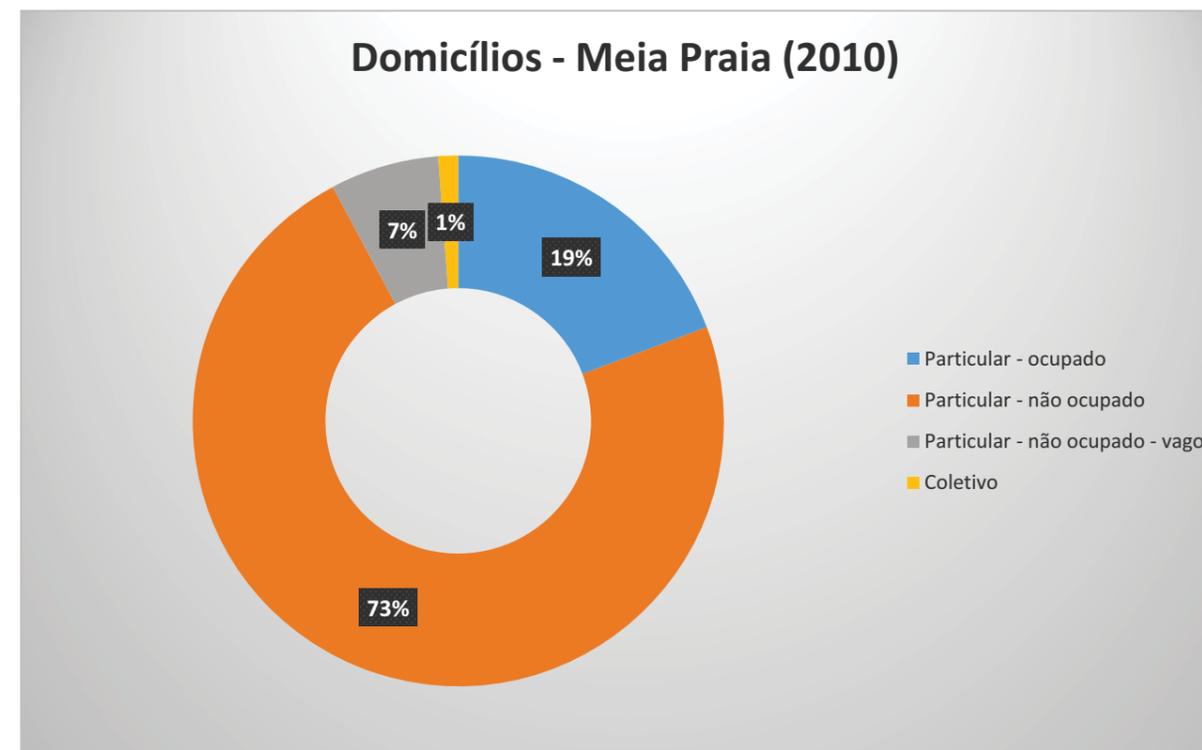
Fonte: IBGE, 2010.

Um cenário totalmente diferente é encontrado em Meia Praia (faixa da praia), onde 73% dos domicílios não estão ocupados de forma permanente, ou seja, são ocupados por sazonalidade.

O veraneio é o principal responsável por este perfil, visto que o mar e a grande quantidade de prédios e condomínios contribuem – e muito – para a área ser ocupada em sua maioria por turistas.

Destaque para a baixa porcentagem de domicílios coletivos (apenas 1%), representando a baixa ocupação de hotéis, pousadas e outros serviços ligados à hospedagem de turistas, mesmo esta sendo a região que é, tradicionalmente, mais ligada a este setor da economia de Itapema.

Gráfico 16 - Tipos de domicílios, bairro Meia Praia (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

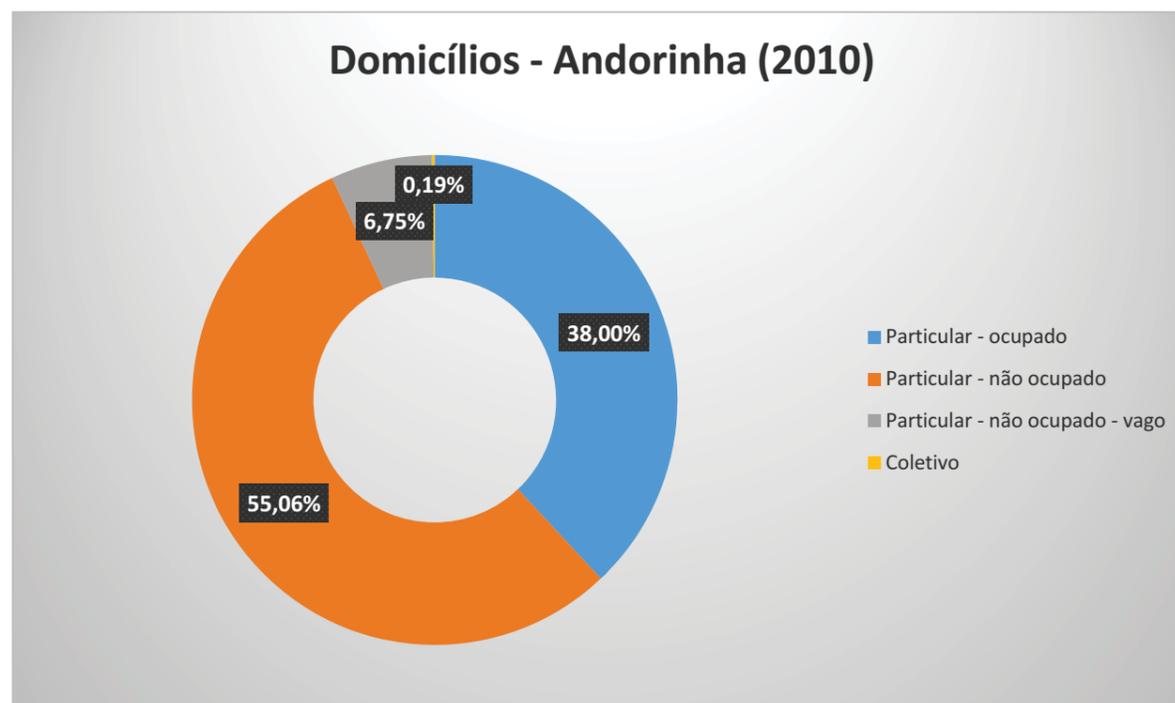




As localidades de Andorinha e Castelo Branco, que estão situadas no bairro Meia Praia, apresentam uma configuração domiciliar muito semelhante à faixa da praia, apesar de não ser tão acentuada. Em Andorinha 55,06% dos domicílios não são ocupados de forma permanente e 6,75% estão vagos. Enquanto isto, 38% dos domicílios da região são ocupados de forma permanente. O veraneio e a sazonalidade influenciam diretamente a região.

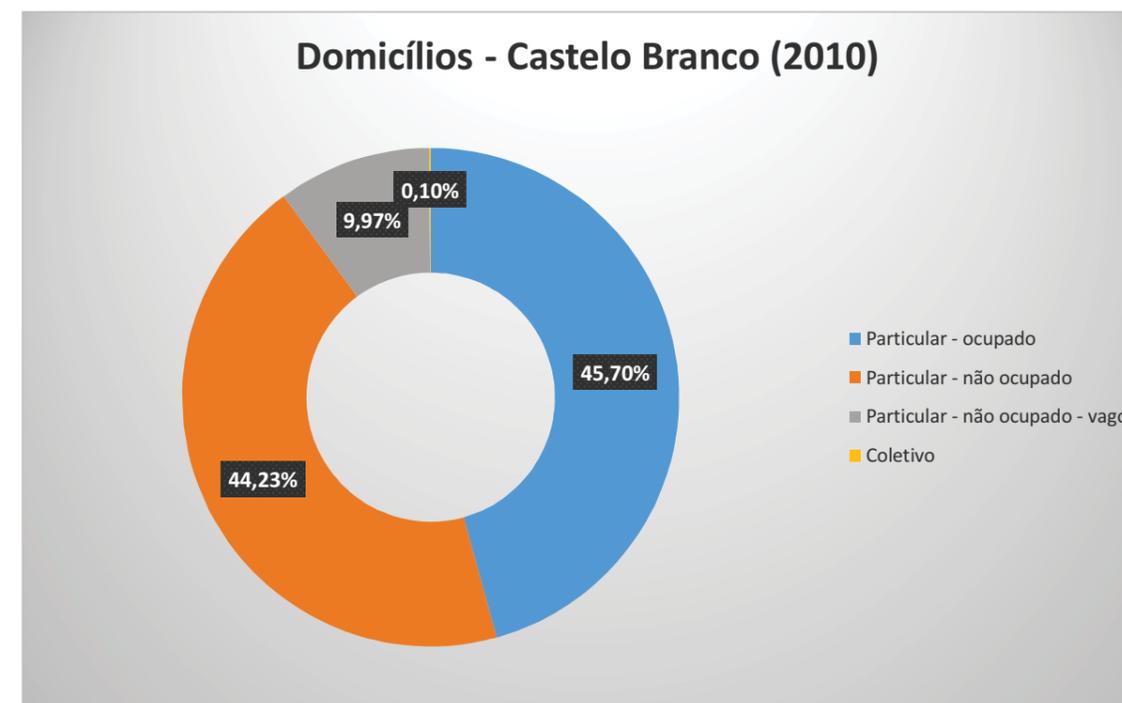
Já em Castelo Branco a porcentagem de domicílios ocupados (permanentes) é maior (45,7%), em comparação com Andorinha, mas em contrapartida a porcentagem de domicílios vagos também é maior (9,97%).

Gráfico 17 – Tipos de domicílios, bairro Andorinha (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 18 – Tipos de domicílios, bairro Castelo Branco (2010)



Fonte: IBGE, 2010.





Integração Regional





Conexões regionais

Aeroportos próximos: Florianópolis (Hercílio Luz), Navegantes (Ministro Victor Konder) e Joinville (Deputado Lauro Carneiro de Loyola)

Portos próximos: Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul, Itapoá, Imbituba e Paranaguá.

Hospitais próximos: Hospital Nossa Senhora da Penha (Piçarras), Hospital Marieta Konder Bornhausen (Itajaí), Hospital Universitário Pequeno Anjo - UNIVALI (Itajaí), Hospital Dia (Itajaí), Hospital e Maternidade Santo Antônio (Itapema), Hospital Luiz Alves (Luiz Alves), Hospital Navegantes (Navegantes), Hospital Nossa Senhora da Penha (Navegantes), Unimed Litoral (Balneário Camboriú), Hospital Santa Luzia (Balneário Camboriú), Hospital Santa Inês (Balneário Camboriú), Hospital do Coração (Balneário Camboriú)

Linhas de ônibus, saindo de Itapema:

Auto Viação Catarinense: 63 destinos entre os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

Reunidas SA: 73 destinos entre os Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Também opera linhas para a Argentina (Posadas)

Empresa de ônibus Nossa Senhora da Penha SA: 5 destinos entre Rio Grande do Sul e São Paulo

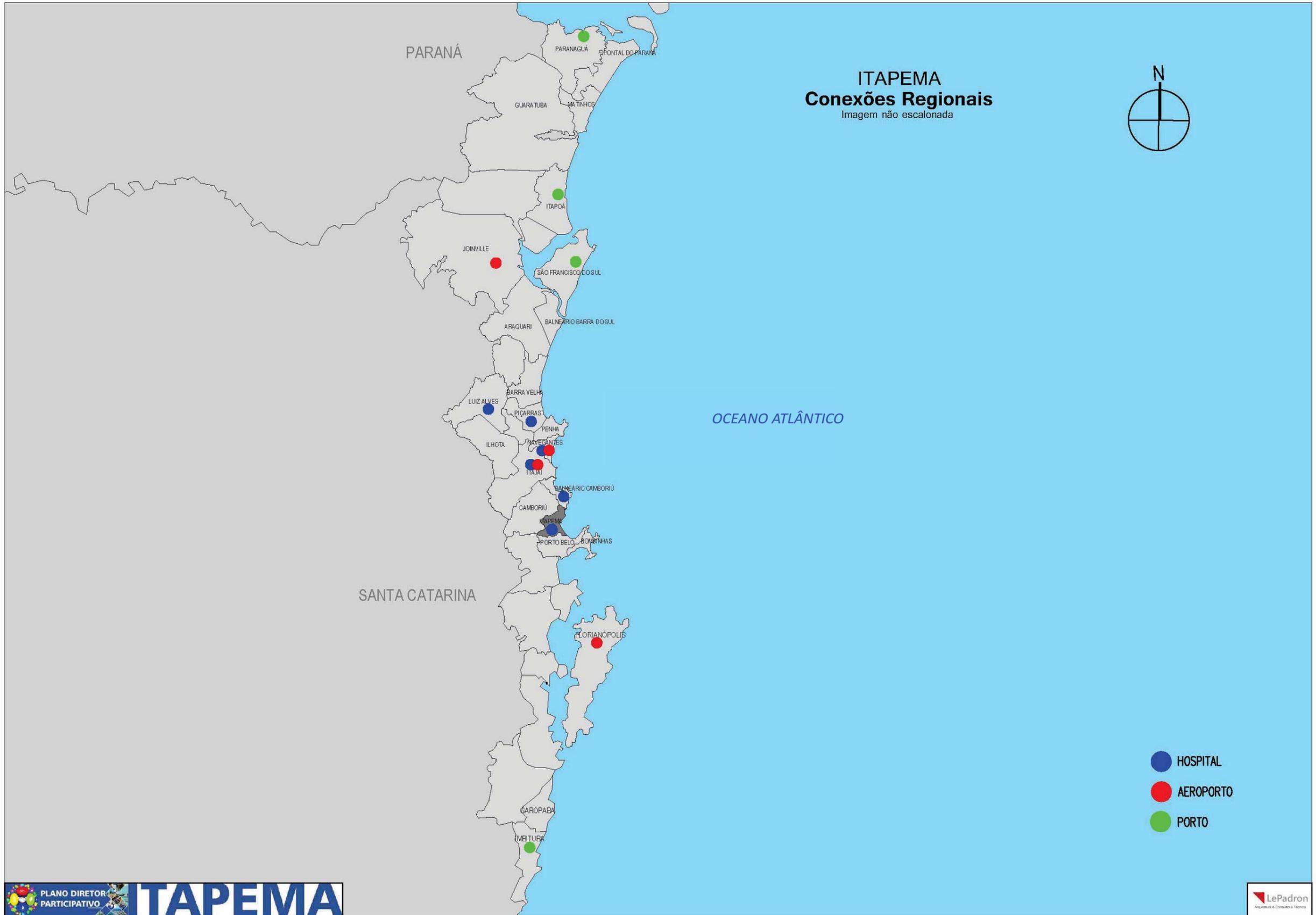
Viação Itapemirim SA: 6 destinos entre os estados de Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo

Auto Viação Praiana Ltda: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Bombas, Canto Grande e Porto Belo (com intervalos de aproximadamente 45 minutos)

Faixa de influência da BR-101

10 km de extensão, entre as divisas com Balneário Camboriú e Porto Belo Área ocupada: 0,48 km² (incluindo as marginais) – 0,83% do total da cidade







Desenvolvimento Social





Índice de Desenvolvimento Humano e Desigualdade Social

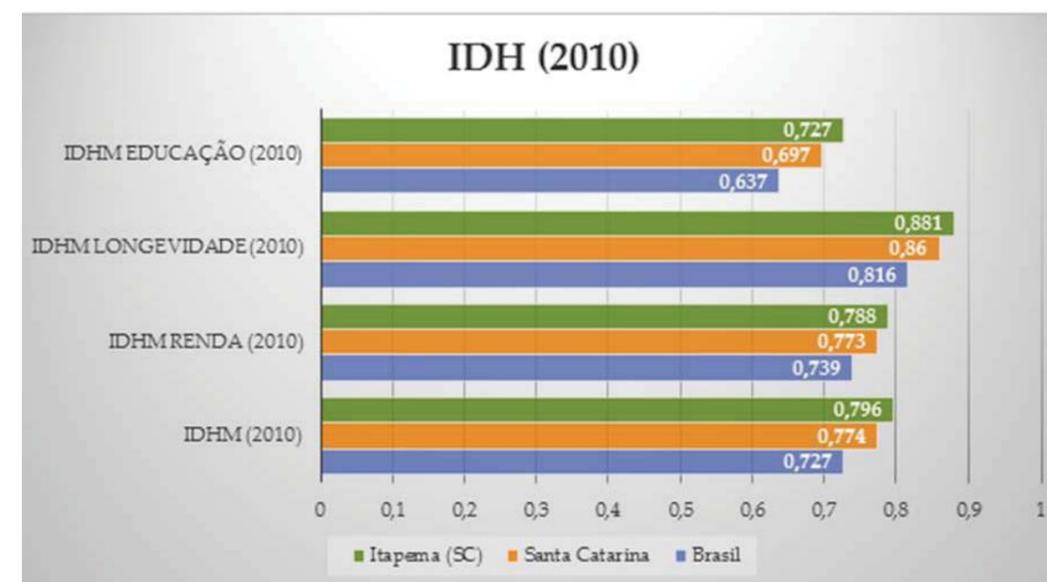
Itapema possui um alto nível de qualidade de vida, segundo índices da Organização das Nações Unidas – ONU. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade corresponde a 0,796, número que a coloca como a 10ª cidade de Santa Catarina neste quesito, e a 119ª no Brasil (Fonte: PNUD 2010). Com isto, a cidade possui o melhor IDH entre as cidades da região da AMFRI, seguida por Itajaí (0,795), a 11ª colocada no ranking estadual. A cidade está acima da média nacional, que é de 0,727. Entretanto, o IDH-Educação é o pior item dentre os avaliados, seguindo os desempenhos estadual e nacional.

Tabela 8 - IDHM de Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)

Lugar	IDHM (2010)	IDHM Renda (2010)	IDHM Longevidade (2010)	IDHM Educação (2010)
Brasil	0,727	0,739	0,816	0,637
Santa Catarina	0,774	0,773	0,86	0,697
Itapema (SC)	0,796	0,788	0,881	0,727

Fonte: IBGE, PNUD, 2010.

Gráfico 19 - Índice de Gini e Theil (2000-2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Referente à distribuição da riqueza da população, a cidade de Itapema mantém níveis razoáveis de igualdade social. Os 20% mais ricos da cidade detêm um pouco mais da metade de toda a riqueza da cidade (54,98%), em uma brusca queda se comparado com 2000 (70,59%), enquanto que os 20% mais pobres dentre todos os moradores são responsáveis por 4,56% da riqueza de Itapema. Como afirmação disso, reconhecidos índices que medem a desigualdade, como o de Gini e de Theil, mostram dados que remetem a atenção do poder público municipal.





Tabela 9 - Participação dos mais pobres e dos mais ricos na economia em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2000-2010)

Lugar	20% mais pobres (2000)	20% mais pobres (2010)	20% mais ricos (2000)	20% mais ricos (2010)
Brasil	1,84	2,41	67,56	63,4
Santa Catarina	3,27	4,53	60,62	54,09
Itapema (SC)	2,69	4,56	70,59	54,98

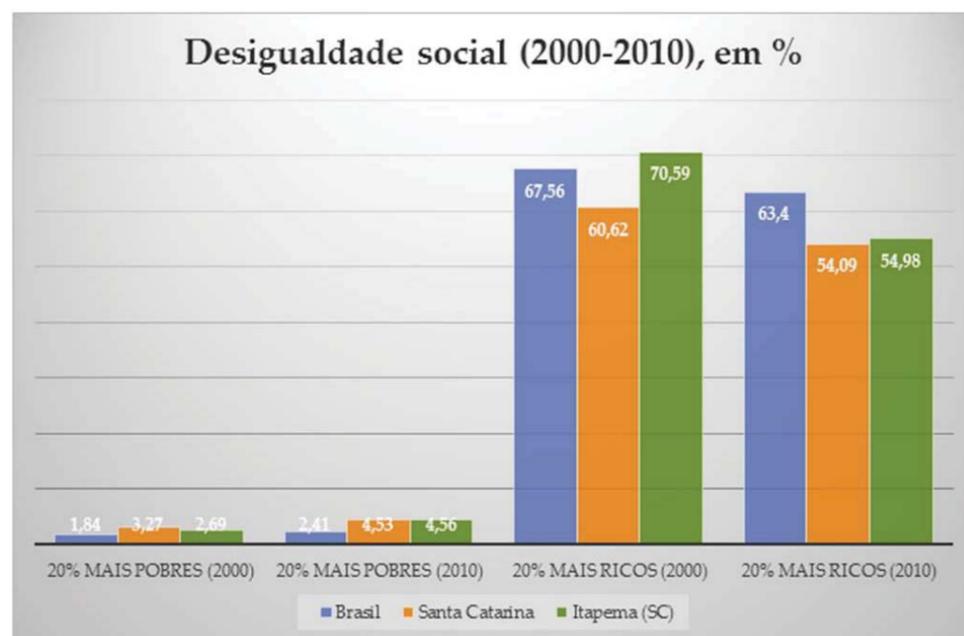
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 10 - Índice de Gini e Theil (2000-2010)

Lugar	Índice de Gini (2000)	Índice de Gini (2010)	Índice de Theil - L (2000)	Índice de Theil - L (2010)
Itapema (SC)	0,67	0,49	0,85	0,43
Brasil	0,64	0,6	0,76	0,68
Santa Catarina	0,56	0,49	0,56	0,42

Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Gráfico 20 - Participação dos mais pobres e dos mais ricos na economia em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2000-2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Gráfico 21 - Índice de Gini e Theil (2000-2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)





Educação

Segundo relatório da Secretaria Municipal de Educação, Itapema possui 32 unidades de ensino, dentre estas 22 (vinte e duas) são unidades municipais, duas estaduais, sete privadas e uma mista (estadual e municipal). Este mesmo relatório apresenta 8.302 alunos matriculados nas escolas municipais em 2013 e 2.353 alunos matriculados nas escolas estaduais em 2012. Já nas escolas privadas somam-se, em 2012, 1.016 alunos matriculados.

Tabela 11 – Lista de unidades educacionais de Itapema (2013)

Escola	Dependência Administrativa
Cmei Abelhinha Feliz I	Municipal
Cmei Abelhinha Feliz II	Municipal
Cmei Alto São Bento	Municipal
Emeb Bento Elói	Municipal
Cmei Caminho Do Saber	Municipal
Cmei Branca De Neve	Municipal
Cmei Criança Feliz	Municipal
Cmei Clube Do Mickey	Municipal
Emeb Educar	Municipal
Cmei Ilhota	Municipal
Emeb Joaquim Vicente	Municipal
Emeb Luiz Francisco Vieira	Municipal
Emeb Maria Linhares	Municipal
Cmei Maria Rita De Jesus Rebelo	Municipal
Cmei Meia Praia	Municipal

Cmei Morretes	Municipal
Emeb Oswaldo Dos Reis	Municipal
Cmei Pequeno Príncipe	Municipal
Emeb Pref. Francisco Victor Alves	Municipal
Cmei Soldadinho De Chumbo	Municipal
Cmei Universo Da Criança	Municipal
Emeb Vereador Paulo Reis	Municipal
Eeb Anita Garibaldi	Estadual
Eeb Pref. Olegário Bernardes	Estadual
Colégio Unificado	Particular
Colégio Atlântico	Particular
Centro Educacional Cuca Fresca	Particular
Centro Educacional Sonhos De Infância	Particular
Escola Especial Razão De Viver	Estadual E Municipal
Centro Educacional Plenitude	Particular
Creche E Centro Educacional Girassol	Particular
Cei Xodozinho Da Tia Gabi	Particular

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Itapema (2014)

No ano de 2014 está prevista a inauguração de três novas Escolas de Ensino Fundamental, sendo duas em substituição a prédios já existentes (Bairro Ilhota e Bairro Tabuleiro), que já não comportam mais a crescente demanda, uma nova escola de Ensino Fundamental no Bairro Meia Praia, para suprir a demanda de estudantes daquele bairro.

Foram cadastrados no FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) o projeto de duas novas creches para serem construídas no Município, sendo estas nos Bairros Morretes e Várzea.





A demanda de alunos na Rede Municipal de Ensino é crescente, a cada ano mais famílias chegam em Itapema para morar, por diversos motivos, aumentando desta forma o número de alunos e a necessidade de construção e ampliação das escolas e Centros de Educação Infantil.

A taxa de analfabetismo (pessoas que não sabem ler ou escrever uma pequena frase) da cidade de Itapema é, em média, muito menor que a realidade estadual e nacional. Apenas 0,71% de crianças entre 11 a 14 anos são analfabetas, enquanto que 3,43% da população com 25 anos ou mais também não sabem ler ou escrever, conforme Tabela 13.

Esta baixa taxa de analfabetismo deve-se, em grande parte, à ótima presença de crianças e jovens nas escolas da cidade (Tabela 13). Em 2010, 92,74% das crianças e jovens entre 6 e 17 anos estavam frequentando regularmente alguma escola de Itapema, seja pública ou particular. O índice ainda é um pouco menor que a realidade de Santa Catarina e Brasil.

Tabela 12 - Taxa de analfabetismo em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)

Lugar	Taxa de analfabetismo - 11 a 14 anos (2010)	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais (2010)	Taxa de analfabetismo - 25 anos ou mais (2010)
Brasil	3,24	9,61	11,82
Santa Catarina	1,05	4,13	5,11
Itapema (SC)	0,71	2,8	3,43

Fonte: IBGE, 2010.

Novamente fica evidente a diferenciação entre os bairros: Meia Praia, Castelo Branco e Andorinha apresentam as maiores taxas de alfabetização, enquanto que o bairro Taboleiro dos Oliveiras apresenta a menor taxa, com 92,88% de alfabetizados.

Gráfico 22 - Taxa de analfabetismo em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)



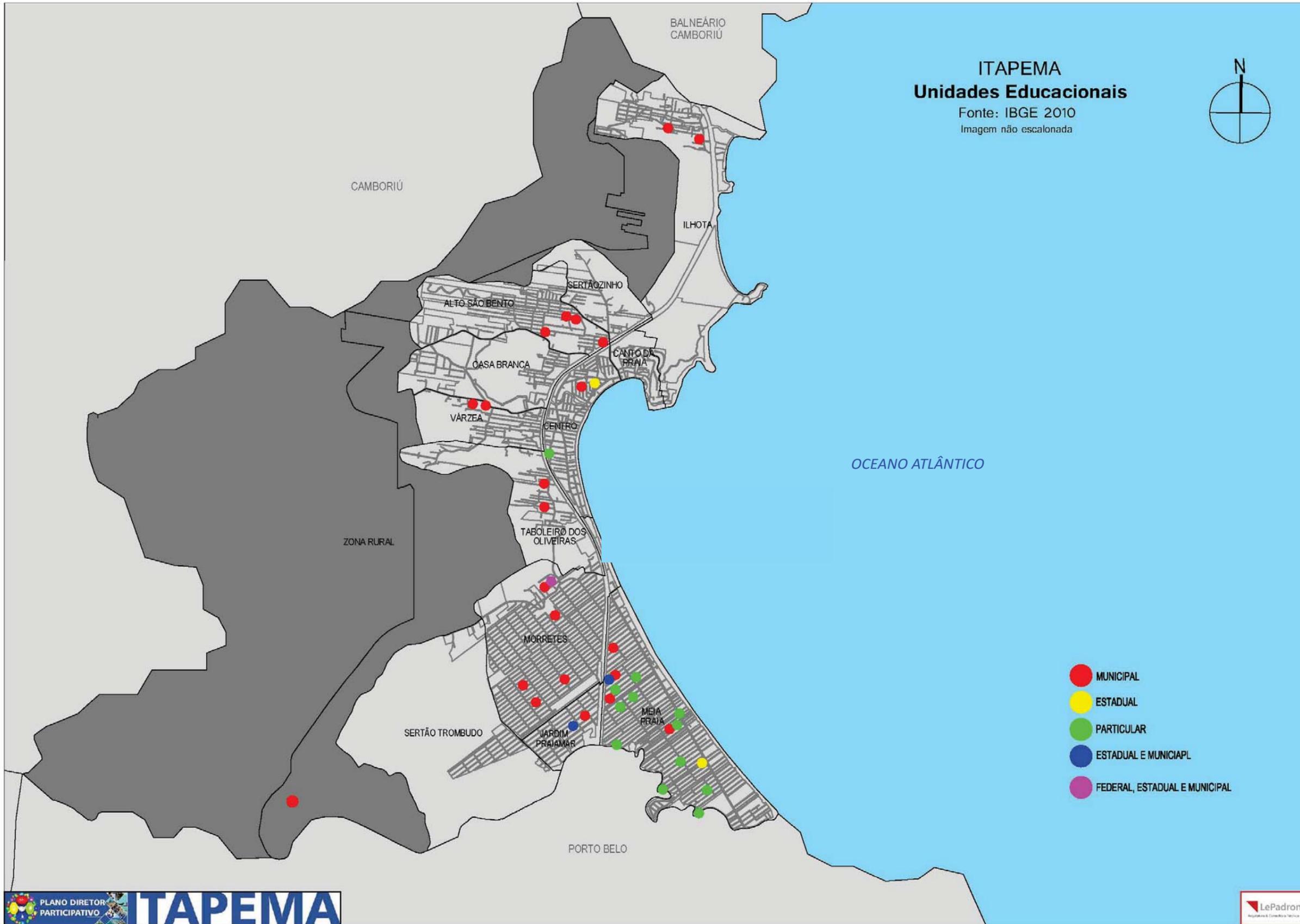
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 13 - Comparecimento escolar em Itapema, Santa Catarina e Brasil (2010)

Lugar	% de 6 a 17 anos na escola (2010)	% de 18 a 24 anos na escola (2010)
Brasil	93,19	30,64
Santa Catarina	93	29,16
Itapema (SC)	92,74	26,72

Fonte: IBGE, PNUD (2010)





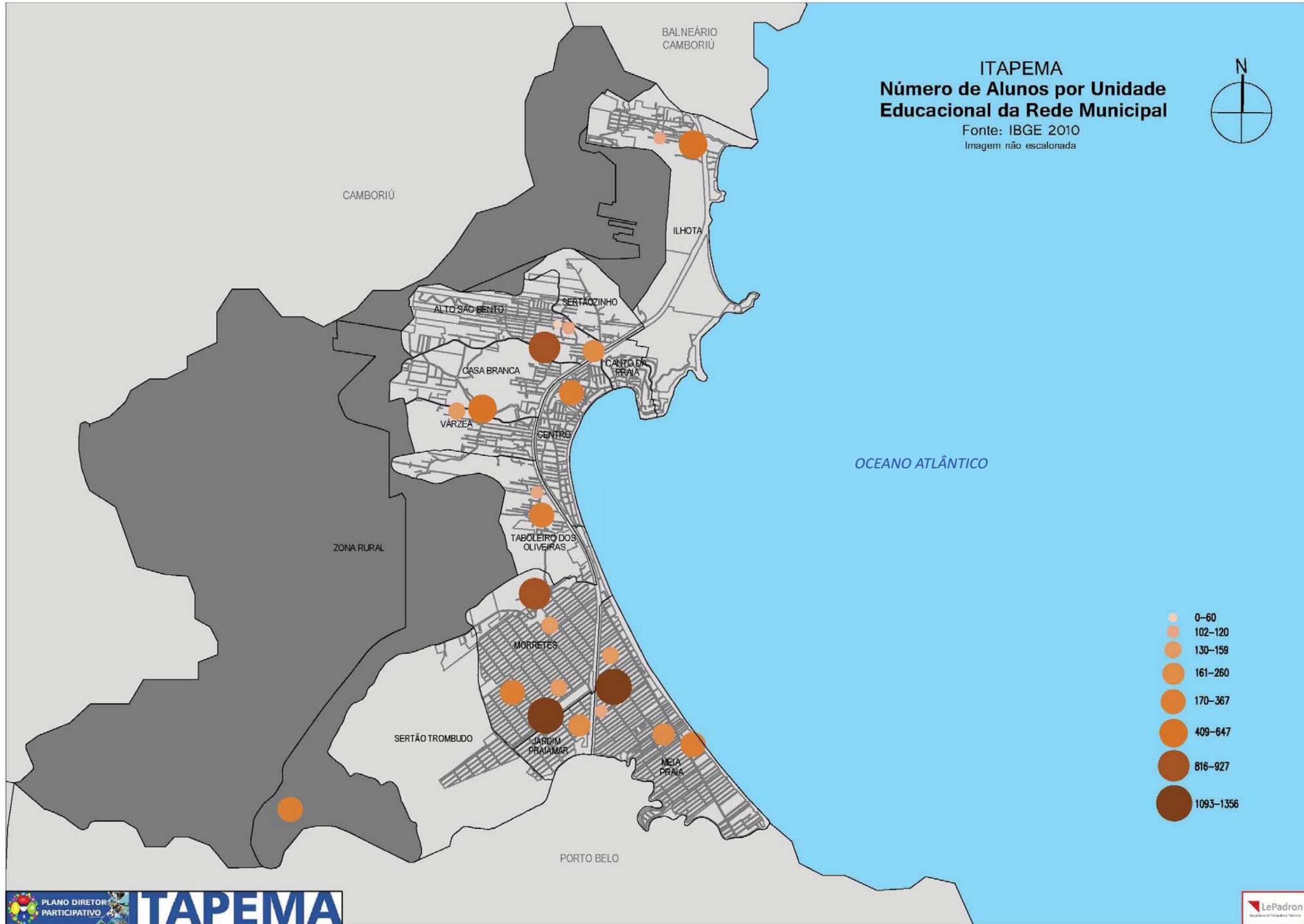




Figura 5 - CEI Abelhinha Feliz I



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 6 - CEI Abelhinha Feliz II



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 7 - CEI Alto do São Bento



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 8 - CEI Branca de Neve



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 9 - CEI Caminhos do Saber



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 10 - CEI Clube do Mickey



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 11 - CEI Criança Feliz



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 12 - CEI Ilhota



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 13 - CEI Maria Iracema dos Santos



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 14 - CEI Meia Praia



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 15 - CEI Pequeno Príncipe



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 16 - CEI Maria Rita de Jesus



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 17 - CEI Soldadinho de Chumbo



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 18 - CEI Universo da Criança



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 19 - Escola Municipal Bento Eloi da Silva



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 20 - Escola Educar



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 21 - Escola de Jovens e Adultos



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 22 - Escola Estadual Anita Garibaldi



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 23 - Escola Municipal Francisco Vitor Alves



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 24 - Escola Joaquim Vicente de Oliveira



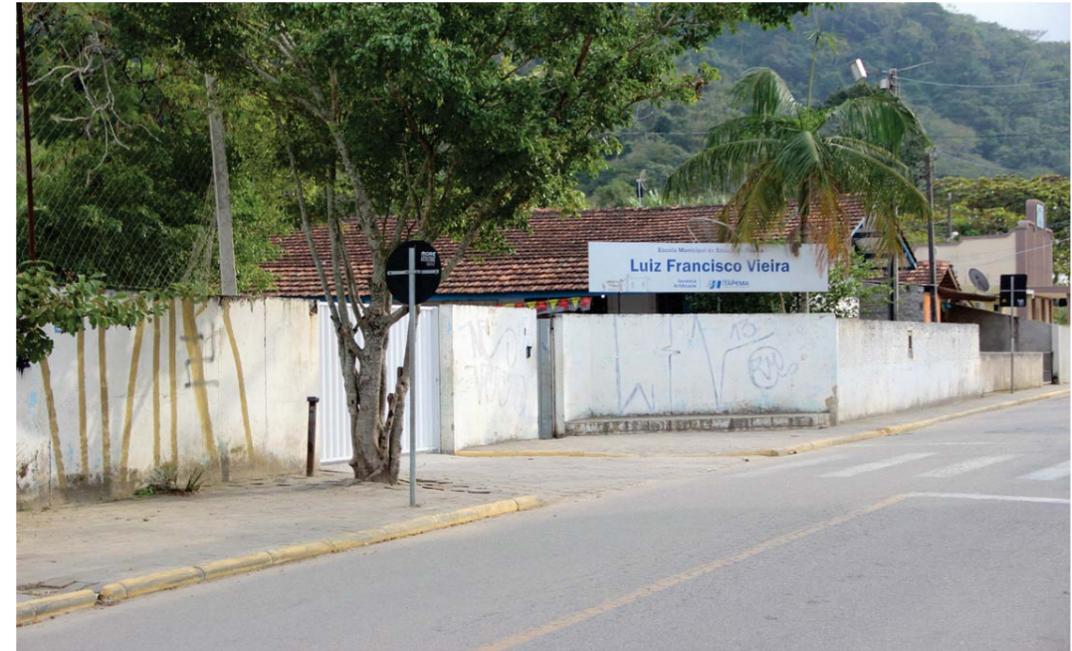
Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 26 - Escola Maria de Lourdes Mallmann



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 25 - Escola Luiz Francisco Vieira



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 27 - Escola Maria Linhares de Souza



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 28 - Escola Estadual Olegario Bernardes



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 29 - Escola Oswaldo dos Reis



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Assistência Social

De acordo com dados extraídos do Cadastro Único e repassado pela Prefeitura de Itapema, 1.039 famílias recebem benefício do programa Bolsa Família. O bairro com a maior quantidade de beneficiados é o Morretes (415 famílias, 41% do total), seguido dos bairros Jardim Praiamar (138 famílias, 13% do total) e Alto do São Bento (109 famílias, 10% do total).

Saúde

A cidade de Itapema possui um hospital municipal, localizado no bairro Várzea, e mais dez unidades básicas de saúde (UBS), distribuídas em nove bairros diferentes. Conforme relatório da Secretaria Municipal de Saúde de Itapema, 13 médicos atuam nestes postos de atendimento, caracterizando baixos índices de médico por habitante nos bairros. O recomendado pela Organização das Nações Unidas e pelo Ministério da Saúde é de 2,5 médicos por habitante, mas, em Itapema, este índice não é alcançado no Sistema Único de Saúde (SUS). Bairros com extrema vulnerabilidade social, como Ilhota e Sertãozinho não alcançam índice de 0,2 médico por habitante, por exemplo. Há ainda, em Itapema, 20 unidades privadas de saúde, conforme levantamento feito em 2009 pelo IBGE.

Tabela 14 - Médicos por Unidade Básica de Saúde (2014)

Unidade	Quantidade de pessoas cadastradas	Número de médicos	Razão médico/habitante
UBS Ilhota	5.052	1	0,19
UBS Sertãozinho	5.425	1	0,18
UBS Taboleiro	3.778	1	0,26
UBS Morretes	11.130	3	0,26
UBS Meia Praia I	6.914	2	0,28
UBS Meia Praia II	4.731	1	0,21
UBS Várzea	4.311	1	0,23
UBS Praiamar	4.619	1	0,21
UBS Central	5.423	1	0,18
UBS Sertão	1.343	1	0,74

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Itapema



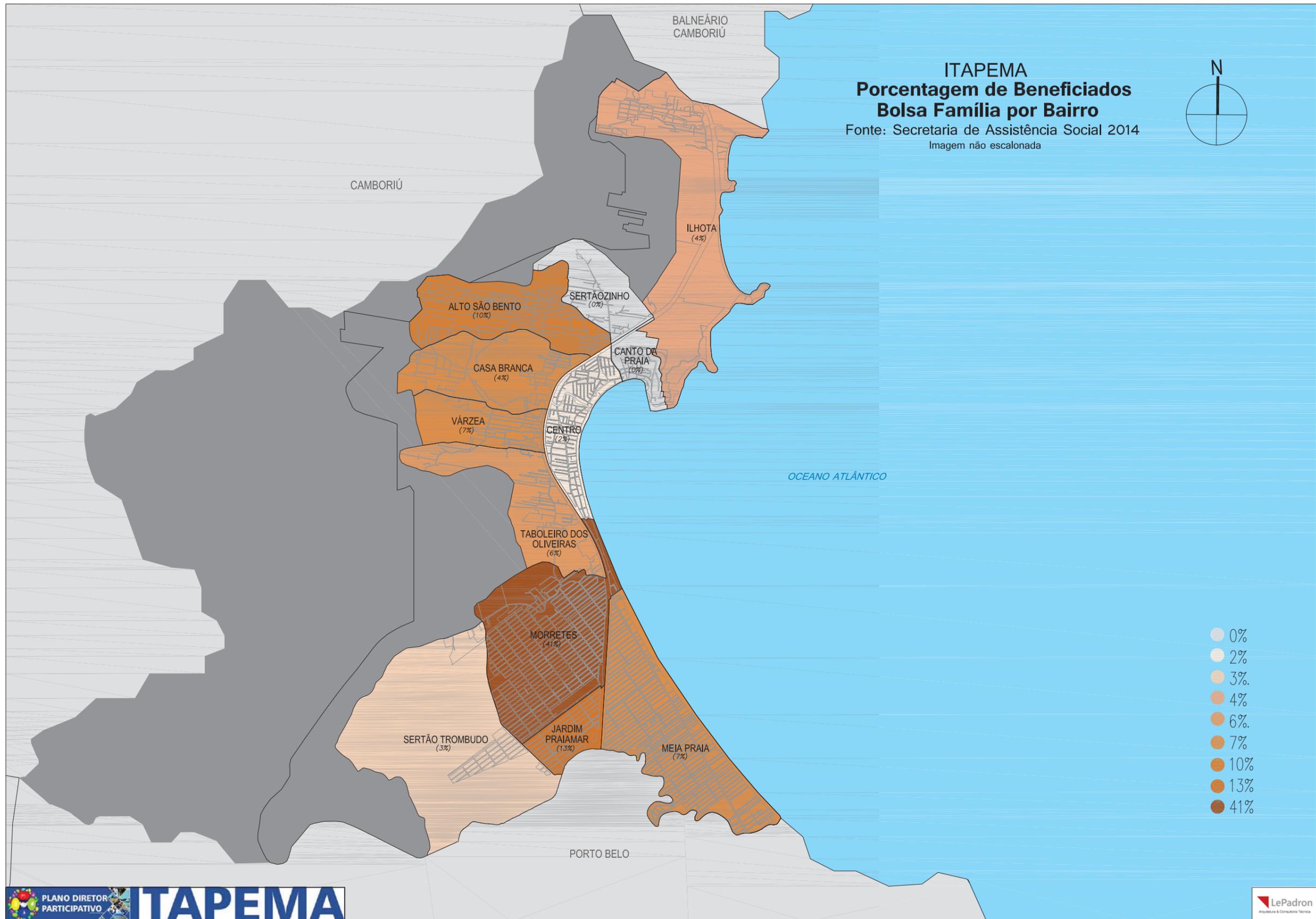




Figura 30 - UBS Ilhota



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 31 - UBS Sertãozinho



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 32 - UBS Toleiro



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 33- UBS Várzea



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Figura 34 - UBS Morretes



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 35 - UBS Meia Praia I



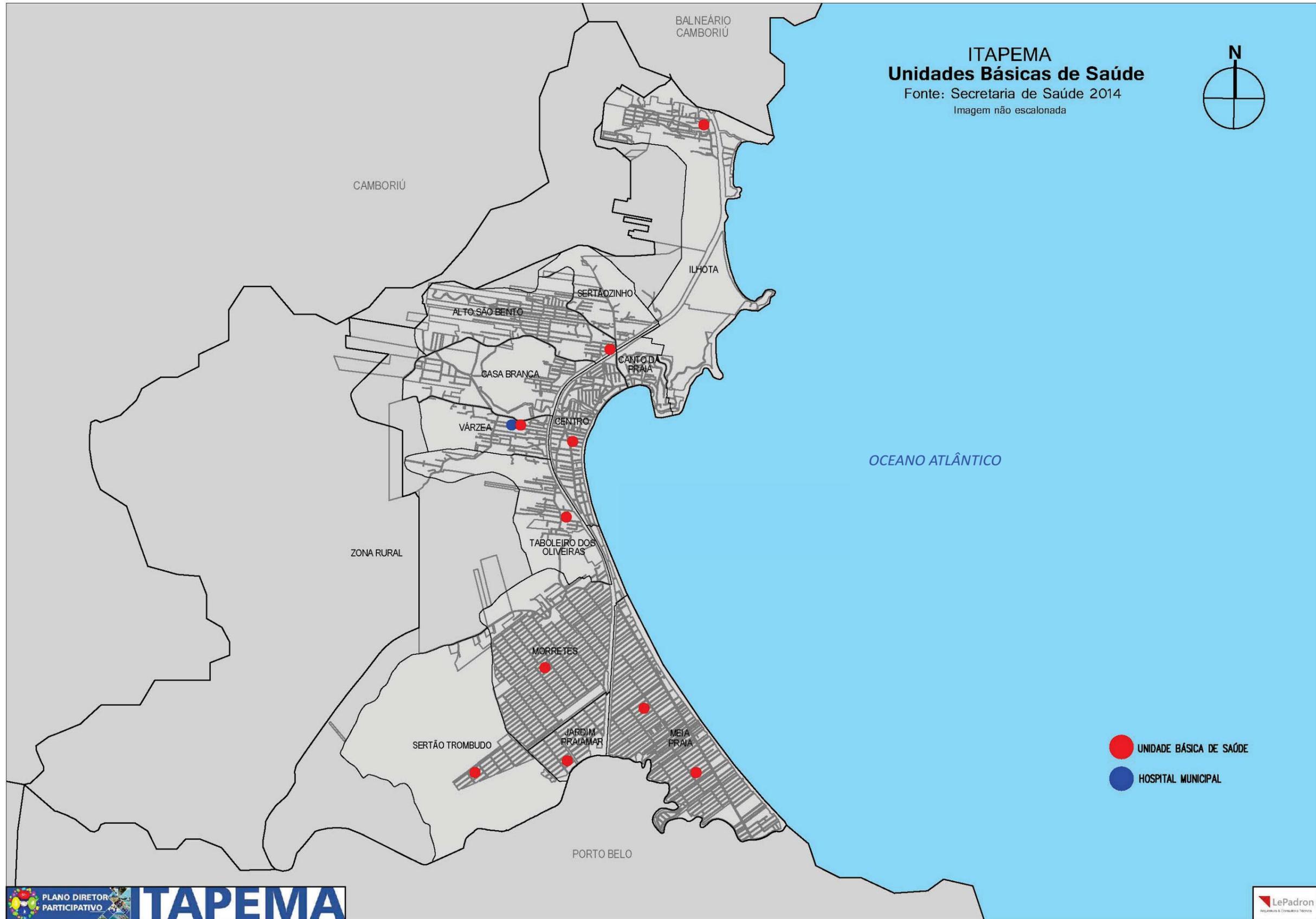
Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

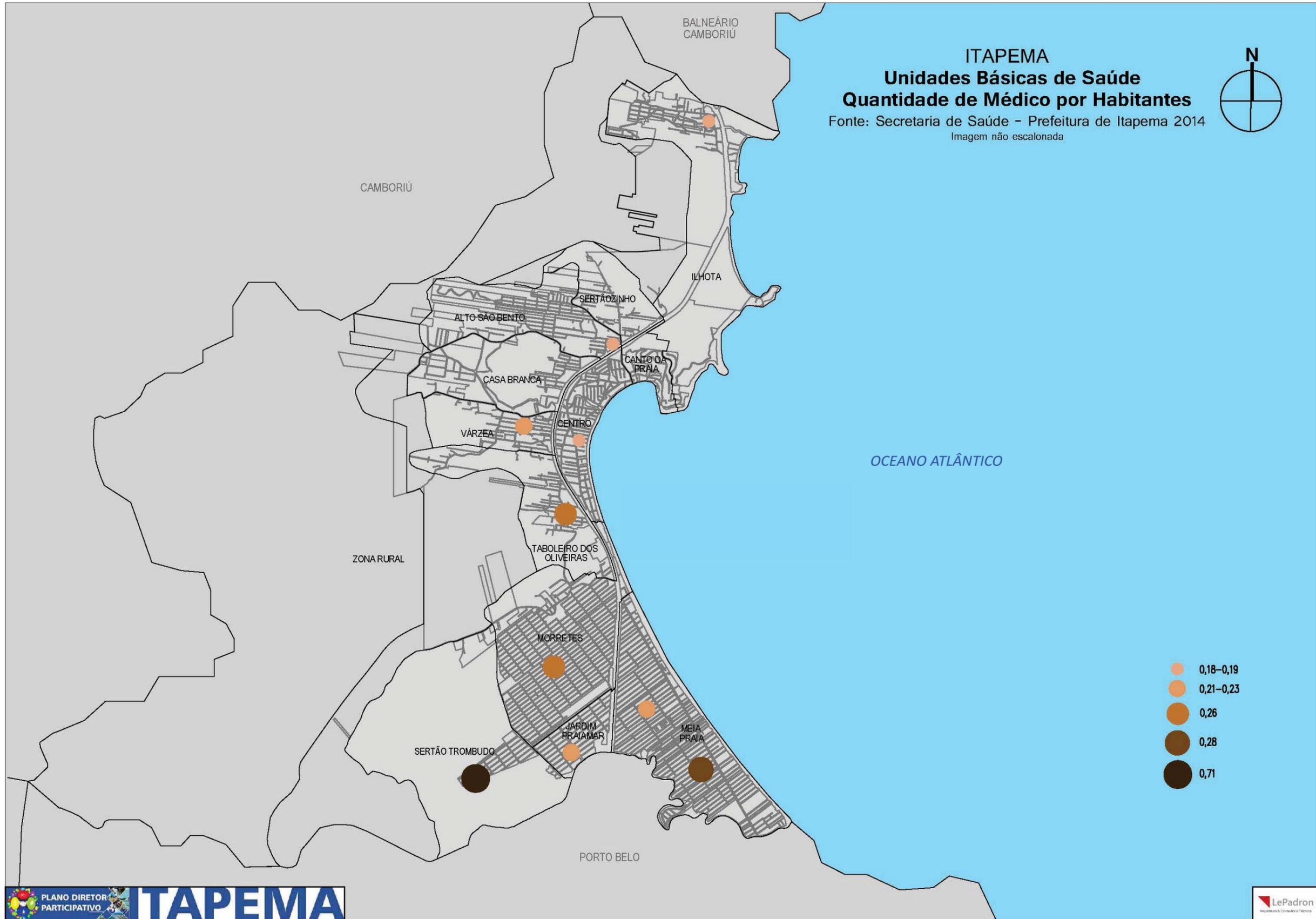
Figura 36 - UBS Meia Praia II



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.









Cultura

De acordo com pesquisa realizada para a elaboração do Plano Municipal de Cultura de Itapema 2014 (Secretaria Municipal de Educação e Cultura/EGEM/AMFRI) o município de Itapema dispõe de quatro equipamentos públicos de cultura: 1) a Praça da Paz está localizada no Centro e dispõe de uma concha acústica; 2) a Biblioteca Pública Municipal Tancredo Neves, localizada no Centro; 3) o Mercado Público Nelson Santos, também localizado no Centro e que, além dos espaços comerciais, dispõe de uma praça de alimentação com palco e camarins; 4) o anfiteatro da Prefeitura é um equipamento anexo ao prédio da Prefeitura, localizada no Centro.

Figura 37 - Praça da Paz



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 38 - Biblioteca pública municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.

Figura 39 - Mercado público



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapema, 2014.





Ainda segundo o documento, os registros das conferências municipais de cultura apresentam a reivindicação de uma descentralização dos equipamentos culturais, sugerindo a construção de espaços multiuso para criação, difusão e ensino da produção cultural, estabelecendo, desta maneira, algumas metas estipuladas pelo Ministério da Cultura de, no mínimo, 1% da receita tributária de impostos municipais vinculados às políticas culturais. Isto não ocorre desde 2008, de acordo com o Plano Municipal de Cultura de Itapema 2014, pois o orçamento da cultura não alcança o mínimo estabelecido como meta e nem acompanha o crescimento da receita. Soma-se a isto o fato de que não há nenhum equipamento cultural fora dos bairros centrais da cidade.

A síntese da análise situacional do Plano apresenta alguns desafios para o município, lembrando que a cultura pode ser um meio de inclusão social importante, principalmente para os munícipes de baixa renda.

Tabela 15 - Evolução do valor executado para as políticas municipais de cultura (2008 – 2012)

Ano	Receita tributária de Impostos	1%	Executado	Diferença (Executado - 1%)
2008	R\$ 46.421.382,14	R\$ 464.213,82	R\$ 395.932,37	-R\$ 68.281,45
2009	R\$ 54.986.744,67	R\$ 549.867,45	R\$ 262.468,12	-R\$ 287.399,33
2010	R\$ 66.260.003,92	R\$ 662.600,04	R\$ 358.910,79	-R\$ 303.689,25
2011	R\$ 75.796.908,54	R\$ 757.969,09	R\$ 463.572,78	-R\$ 294.396,31
2012	R\$ 87.451.574,29	R\$ 874.515,74	R\$ 404.445,69	-R\$ 470.070,05

Fonte: Plano Municipal de Cultura de Itapema 2014

Gestão e institucionalidade da cultura

- Ausência de órgão gestor específico para a cultura.
- A evolução do orçamento para a cultura não está acompanhando a evolução do orçamento do município.
- Grande concentração dos projetos aprovados na Lei de Incentivo nas áreas de artes cênicas e música, mas com baixa captação.
- Os registros das conferências municipais de cultura apresentam a reivindicação de uma descentralização dos equipamentos culturais, sugerindo a construção de espaços multiuso para criação, difusão e ensino.





Cultura, cidade e cidadania

- Necessidade de se estabelecer ações que garantam a todos os cidadãos de Itapema os seus direitos culturais.
- Alto índice de pobreza, em um município em que o turismo é tido como vetor de desenvolvimento.
- O desenvolvimento urbano e a indústria imobiliária adensaram o centro da cidade, criando uma forte separação desta região em relação às áreas verdes e bairros periféricos.
- Sugere-se a ampliação da oferta de equipamentos públicos de cultura.
- Projetos de descentralização da cultura (cultura nos bairros) desativados.

Cultura e desenvolvimento

- Dificuldades em fomentar a geração de renda por meio da cultura, carecendo de um levantamento setorial adequado.

Produção simbólica e diversidade cultural

- Destaque para a produção musical e artesanato, com forte orientação turística.
- Identifica-se através da história local, das manifestações folclóricas, e das festas populares uma grande diversidade cultural na cidade.

Segurança pública

Em Itapema a segurança pública através da Polícia Militar é exercida pelo 4ª Companhia do 12º Batalhão da Polícia Militar. Segundo ofício desta Companhia, o sistema de boletins de ocorrência foi implantado em 2012 e somente desde então dados relativos às operações começaram a ser medidos oficialmente. Sendo assim, em toda a cidade há 34 policiais militares, 15 viaturas e apenas um posto policial da Polícia Militar. Há também na cidade uma Delegacia de Polícia, ligada à Polícia Civil, localizada no bairro Meia Praia e um quartel do Corpo de Bombeiros Militar no bairro Jardim Praiamar.

Figura 40 - Indicadores do registro de ocorrências da Polícia Militar em Itapema (2012-2013)

Natureza	2012 (jun/dez):	2013 (Integral):
Acidente de Trânsito	355	438
Furto	160	340
Roubo	53	148
Encontro/Recuperação	26	78
Posse de Drogas	22	148
Tráfico de Drogas	Prejudicado	43

Fonte: 4ª/12BPM/PMSC, 2014.





Serviços públicos

De acordo com dados da Empresa Águas de Itapema, atualmente no município, 100% das economias possui ligações de água, o que corresponde a 30.818 de ligações. A perda de água no sistema, calculada com base na produção da água tratada e na leitura dos hidrômetros, chega a 20,84% do total de água tratada.

Itapema possui cinco Estações de Tratamento de Água –ETA’s, a ETA do Bairro Ilhota, tem capacidade de tratamento de 15l/s, a ETA do Bairro Sertãozinho, tem

Figura 41 - Lagoa de Acumulação



capacidade de tratamento de 8l/s, a ETA do Bairro São Paulinho, tem capacidade de tratamento de 50l/s, a ETA da comunidade rural do Areal, tem capacidade de tratamento de 100l/s e a ETA do Bairro Morretes, tem capacidade de tratamento de 25l/s (UFSC/FAPEU, 2009).

Além disso, existe no município lagoas de acumulação com capacidade de reserva de água de 232.000.000 milhões de litros de água bruta, destinadas a atender os Bairros Morretes e Meia Praia e os reservatórios atingem 5 milhões de litros de água.

Fonte: Cia. Águas de Itapema, 2014.

Porém, ressalta-se que “devido aos fatores listados na sequência, evidencia-se a demanda de um reequilíbrio contratual, tendo em vista que nenhum destes acontecimentos estavam previstos no contrato de concessão, motivando a Companhia

a realizar uma série de investimentos que não constavam nas suas obrigações contratuais, promovendo desta forma um desequilíbrio financeiro entre as partes interessadas”.

- Interrupção no fornecimento de água por Porto Belo: Contratualmente, parte da água que abasteceria grande porção do Município de Itapema seria enviada pelo Sistema Produtor de Porto Belo. Porém, este sistema parou de fornecer água para Itapema, obrigando a Concessionária a construir seu próprio sistema de tratamento de água, contemplando a Estação de Tratamento de Água - ETA Morretes, para atender grande parte de sua população.
- Construção das lagoas de acumulação de água bruta: Com o término do fornecimento de água do Sistema Produtor de Porto Belo, a Companhia obrigou-se a construir duas unidades de acumulação de água bruta na região do Sertão Trombudo visando o armazenamento de recurso hídrico para posterior tratamento e distribuição. A capacidade das lagoas é de aproximadamente 232.044m³.
- Crescimento da população do município além do previsto no contrato de concessão: A população do município de Itapema tem crescido a índices muito elevados, caracterizando-se como maiores dentre todas as cidades do estado de Santa Catarina. Este grande acréscimo de habitantes ao longo do tempo, tanto para a população fixa quanto para a flutuante, não estavam previstos contratualmente, obrigando a Concessionária a adiantar uma série de investimentos visando suprir as demandas da população adicional por água tratada e coleta/afastamento/tratamento de esgoto.





Tabela 16 - Volume de água consumido por categoria em 2013

Mês (2013)	Volume Consumido Micromedido (m ³)				Total
	Categoria				
	Resid.	Com.	Ind.	Públ.	
Janeiro	418.597	31.121	9.514	4.055	463.287
Fevereiro	418.597	35.068	10.758	5.803	470.226
Março	321.612	28.147	9.012	6.304	365.075
Abril	237.851	22.301	7.832	4.794	272.778
Mai	223.966	21.933	9.691	5.696	261.286
Junho	225.472	23.158	9.894	5.575	264.099
Julho	220.100	20.691	9.424	5.038	255.253
Agosto	232.057	23.343	8.790	5.132	269.304
Setembro	219.196	20.495	8.790	5.781	254.262
Outubro	221.895	20.156	8.851	4.332	255.234
Novembro	250.628	23.470	10.115	6.112	290.325
Dezembro	281.701	27.390	11.596	5.843	326.530

Fonte: Aguas de Itapema (2014)

Segundo estudo do Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos PMGIRS/AMFRI, o Sistema de Esgotamento Sanitário implantado no município é do tipo coletor tronco, onde o esgoto sanitário de cada região ou sub-bacia é transferido para um coletor tronco e recalado através de sua respectiva estação elevatória para a estação elevatória que antecede a ETE.

O projeto de rede coletora do Sistema de Esgotos Sanitários do Município de Itapema/SC foi elaborado no ano de 2006 pela Consultora MSL Engenharia. O projeto abrangeu a área urbanizada da sede municipal, correspondente ao território atendido pelo Sistema de Abastecimento de Água sob a responsabilidade da Concessionária Águas de Itapema.

Atualmente o sistema de tratamento de esgotos do Município de Itapema possui uma capacidade de tratamento de 200 l/s. Conforme informação da Companhia Águas de Itapema o sistema atualmente atende a 60,02% (ref. Out./2013) do número total de imóveis identificados na área de prestação de serviços da Companhia Águas de Itapema (área urbana do município). Nas outras localidades são utilizados sistemas de tratamento individuais. Sendo assim, a abrangência da rede de coleta de esgotos se restringe ao Bairro de Meia-Praia, com 100% de cobertura da rede. E, conforme levantamento dos setores comercial e financeiro da Companhia Águas de Itapema, o custo operacional total atual para coleta/afastamento/tratamento de 1m³ de esgoto é de 2,1625 R\$/m³.

Tabela 17 - Indicadores de esgoto (2013)

Descrição (2013)	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Total
Ligações	3.589	466	169	28	4.252
Economias	18.843	1.662	190	29	20.724

Fonte: PMGIRS/AMFRI, 2014.

De acordo com cálculos elaborados pelo estudo PMGIRS/AMFRI, o total coletado em Itapema entre Outubro de 2012 e Setembro de 2013 foi de 19.339 toneladas. Isto representa uma média de 1.611,58 toneladas por mês, gerando uma demanda de 1,167 kg de resíduos sólidos por habitante de Itapema ao dia, considerando as estimativas populacionais de 2013.





Tabela 18 - Quantidade de resíduos sólidos urbanos

PERÍODO	QUANTIDADE (ton/mês)
Outubro/2012	1.220
Novembro/2012	1.364
Dezembro/2012	1.530
Janeiro/2013	3.159
Fevereiro/2013	2.516
Março/2013	1.583
Abril/2013	1.556
Maior/2013	1.210
Junho/2013	1.374
Julho/2013	1.264
Agosto/2013	1.275
Setembro/2013	1.288
Total (ton/ano)	19.339,00
Média Mensal	1.611,58

Fonte: PMGIRS/AMFRI, 2014.

Tabela 19 - Geração de resíduos sólidos per capita (2013)

Volume	Unidade	Tempo	Dias	OBS
19.339,00	ton/ano	ano	365	Ano completo
61,79	ton/dia	ano	313	Ano útil - sem domingos
61.785,94	kg/dia	ano	313	Ano útil - sem domingos
52.923	habitantes			Estimativa do IBGE 2013
1,167	Kg /habitante/dia			Geração per capita de RSU - Itapema

Fonte: PMGIRS/AMFRI, 2014.

Tabela 20 - Indicadores relativos às cooperativas de catadores

População (2013)	Nº de catadores existentes	Nº de cooperativas ou associações	Nº de catadores participantes	Nº de ONGs existentes/Ações do poder público
52.923	41	1 operando em 2 endereços	27 e mais 36 famílias não associadas	Não há/Toda a coleta seletiva é entregue na Cooperitapema

Fonte: PMGIRS/AMFRI, 2014.

A cidade possui os serviços de coleta seletiva desde Fevereiro de 2009. Esses serviços são feitos por empresa particular (Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento), por meio do Contrato de Concessão Nº 014/2002. Todos resíduos coletados são encaminhados para a Cooperativa Itapema. Foram coletados no ano de 2013: 131,56 ton/mês ou de 4,39 ton/dia. Em Itapema além do serviço de coleta seletiva feita porta a porta, a Empresa Ambiental disponibiliza contêineres de 1.000 litros (32 unidades) dispostos na extensão da orla do Centro, Meia Praia, Canto da Praia e Ilhota para a coleta dos recicláveis recolhidos na praia e nos calçadões (entretanto alguns encontram-se em má conservação, gerando mau odor) e Contentores plásticos em determinados lugares do município, como são os casos da Prefeitura, Cemitério Areal e Cemitério Ilhota.





Figura 42 - Contêineres de lixo no Canto da Praia



Fonte: Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA, 2014.

Carências e deficiências

As seguintes carências e deficiências foram encontradas pelo estudo PMGIRS/AMFRI:

- Não há nenhum tipo de pesquisa, monitoramento, ação ou meta para diminuir os diversos pontos viciados com descarte irregular de resíduos sólidos existentes na cidade.
- Os Planos de Coleta Convencional e de Varrição não estão disponíveis à população.
- Ausência de uma estação de transbordo no município para os resíduos provenientes da coleta convencional, justificável quando a distância entre o centro de produção e coleta dos resíduos e a disposição final (Biguaçu) sejam maiores que 25 km.

- Ausência de cadastro e registro de sucateiros, transportadores de resíduos (caçambeiros), geradores de RCC.
- A gestão e a fiscalização da Limpeza Urbana e do Manejo de Resíduos Sólidos estão pulverizadas entre algumas secretarias e fundações municipais. Falta um Sistema Integrado de Gestão dos Serviços e de Informações.
- As legislações municipais que versam sobre a Limpeza Urbana e o Manejo de Resíduos Sólidos são pouco abrangentes e não conseguem definir, classificar e normatizar adequadamente os direitos e deveres dos geradores e do poder público municipal (Exemplo: definição de pequeno gerador de RSU e do grande gerador por volumes, obrigação do ocupante de imóvel em varrer suas calçadas, localização e tamanho das lixeiras privadas, etc.).
- A pesquisa de satisfação ou da qualidade dos serviços de limpeza urbana não está disponível à população. Não existem índices de desempenho ou metas na limpeza urbana. Dentro da Web site ou sistema telefônico da Ouvidoria poderia existir um canal diferenciado para esse segmento de serviços (Exemplo: Alô Limpeza).
- Não existem Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) para recebimento de resíduos sólidos específicos (lâmpadas fluorescentes, embalagens e filtros de óleos lubrificantes, pequenos volumes de Resíduos da Construção Civil (RCC – até 1m³/dia/gerador), objetos volumosos (móveis), madeiras, restos de jardinagem, etc.).
- O Plano de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde e informações sobre volumes coletados e tratados não estão disponíveis à população.



- Não existe a segregação, coleta, transporte e destinação final dos Resíduos Sólidos Cemiteriais ou Resíduos Sólidos de Exumação (Classe I – Perigosos) provenientes dos esquifes, constituídos de madeira, metais, plásticos, vidros, couro, borracha e roupas em geral, que apresentam risco potencial a saúde pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos.
- Não há nenhuma previsão do poder público para a realização periódica (intervalos de 3 ou 4 anos) da caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos.
- Ausência de Central de Triagem para os resíduos volumosos (poda, capina e roçada) coletados pela Prefeitura e armazenados no pátio da Secretaria de Obras e Transporte.
- Avaliar a necessidade de realizar um estudo sobre passivo ambiental em área do antigo lixão (Morro do Encano).
- Falta do sistema de monitoramento e gestão dos Resíduos da Construção Civil, incluindo o cadastramento e fiscalização dos geradores, transportadores e aterros licenciados.

Em relação ao número de unidades consumidoras de energia elétrica, Itapema apresentou um aumento de 15,4% no período de 2004 a 2008. A evolução do consumo de energia no mesmo período foi de 29,4%.

Atualmente a grande demanda de consumo gerada por residências, 58,1%, ficando o setor industrial com pouco mais de 10% e a comercial 23,5% do total consumido em kW/h. Esta realidade tende a se acentuar para os próximos anos visto que o município prevê a implantação do condomínio industrial localizado na área rural, próximo ao Bairro Morretes o que proporcionará melhorias no abastecimento para os bairros limítrofes.

Iniciativas relevantes

Iniciativas relevantes encontradas pelo estudo PMGIRS/AMFRI:

- Possui o Plano de Saneamento Básico;
- Os serviços de limpeza urbana (coletas, varrição, capina e roçada) atendem praticamente todo o município.
- Os resíduos sólidos urbanos são dispostos em Aterro Sanitário licenciado.
- A cidade possui o serviço de coleta seletiva abrangente desde 2009. Há envolvimento dos catadores organizados pela Cooperativa COOPERITAPEMA, que recebe todos os resíduos oriundos da coleta seletiva. Portanto há geração de empregos, renda, local de trabalho adequado, alimentação e EPI's para esses catadores devidamente organizados em cooperativa.
- Há um Eco ponto para entrega dos pneus usados inservíveis incluindo parceria com a Reciclanip para reciclagem desses resíduos. Existe um Eco ponto para entrega de pilhas e baterias na FAACI.

Tabela 21 – Domicílios e serviços públicos (2010)

Lugar	% da população em domicílios com água encanada (2010)	% da população em domicílios com banheiro e água encanada (2010)	% da população em domicílios com coleta de lixo (2010)	% da população em domicílios com energia elétrica (2010)
Brasil	92,72	87,16	97,02	98,58
Santa Catarina	94,13	97	99,31	99,81
Itapema (SC)	93,67	98,95	99,95	99,83

Fonte: IBGE, 2010





Desenvolvimento Econômico



Quanto ao quesito renda, a cidade de Itapema apresenta um padrão acima das médias, principalmente quando se observa a renda *per capita*. Entretanto, o aumento na última década não foi tão significativo, conforme evolução mostrada no Gráfico 23. O cálculo de renda per capita não leva em consideração as desigualdades, pois é uma média dentre todos os habitantes da cidade e nem a queda dos rendimentos fora da sazonalidade do verão. Considerando tais situações, a Tabela 23 e o Gráfico 24 mostram a renda média do quinto mais pobre da população e a renda mínima do décimo mais rico. É evidente que muitas pessoas ainda ganham muito pouco como renda mensal.

Tabela 22 - Renda per capita (2000-2010)

Lugar	Renda per capita (2000)	Renda per capita (2010)
Brasil	592,46	793,87
Santa Catarina	693,82	983,9
Itapema (SC)	972,22	1020,97

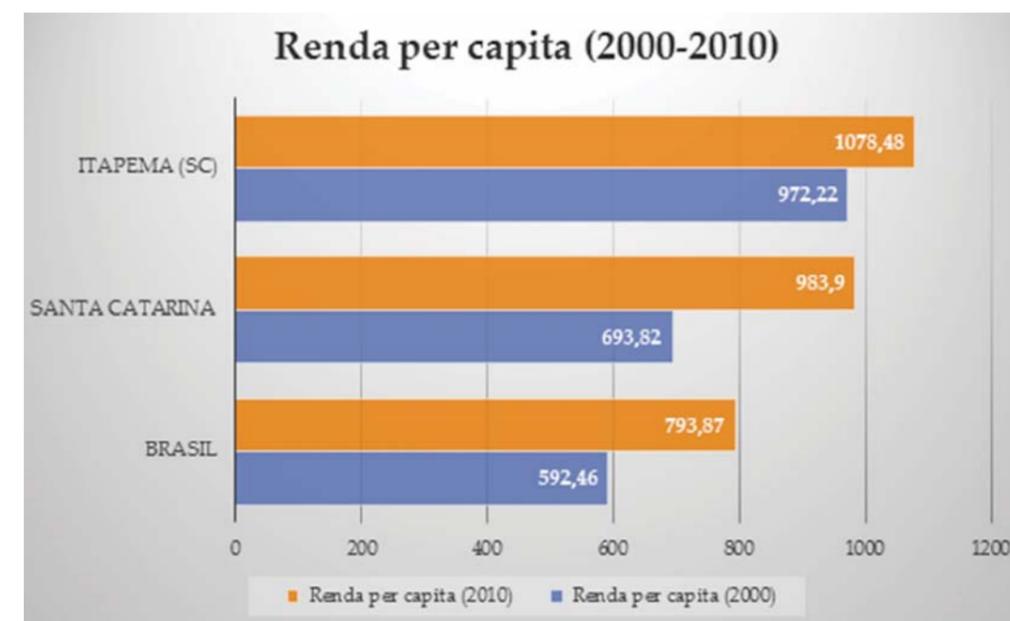
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 23 - Renda per capita dos mais pobres e dos mais ricos (2010)

Lugar	Renda per capita média do 1º quinto mais pobre (2010)	Renda per capita mínima do décimo mais rico (2010)
Brasil	95,73	1533,5
Santa Catarina	222,86	1806,13
Itapema (SC)	245,64	2025

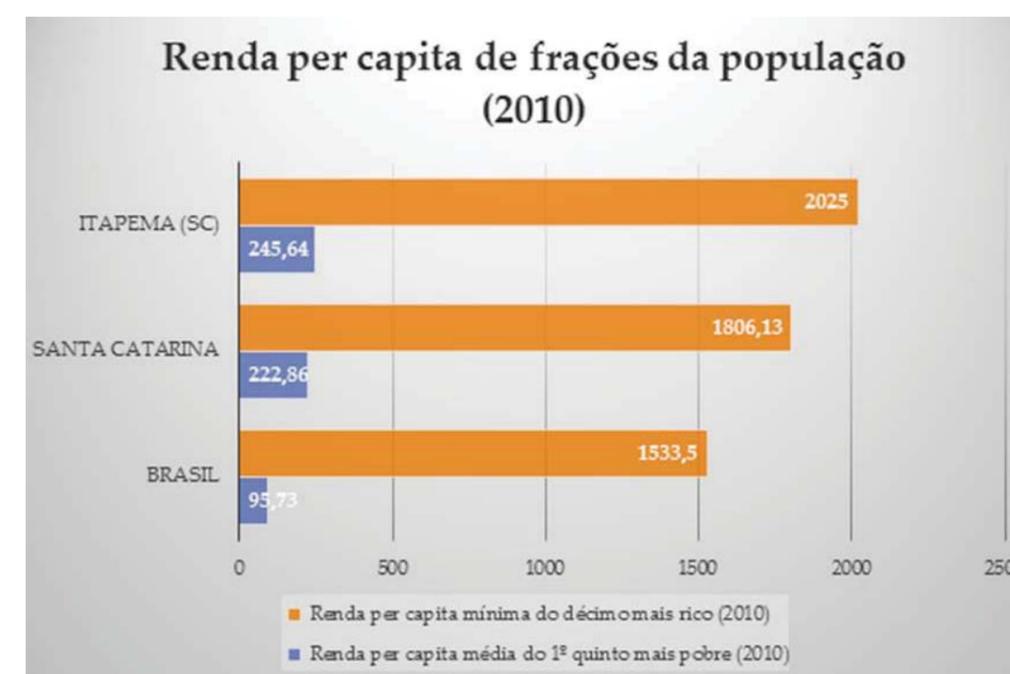
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Gráfico 23 - Renda per capita (2000-2010)

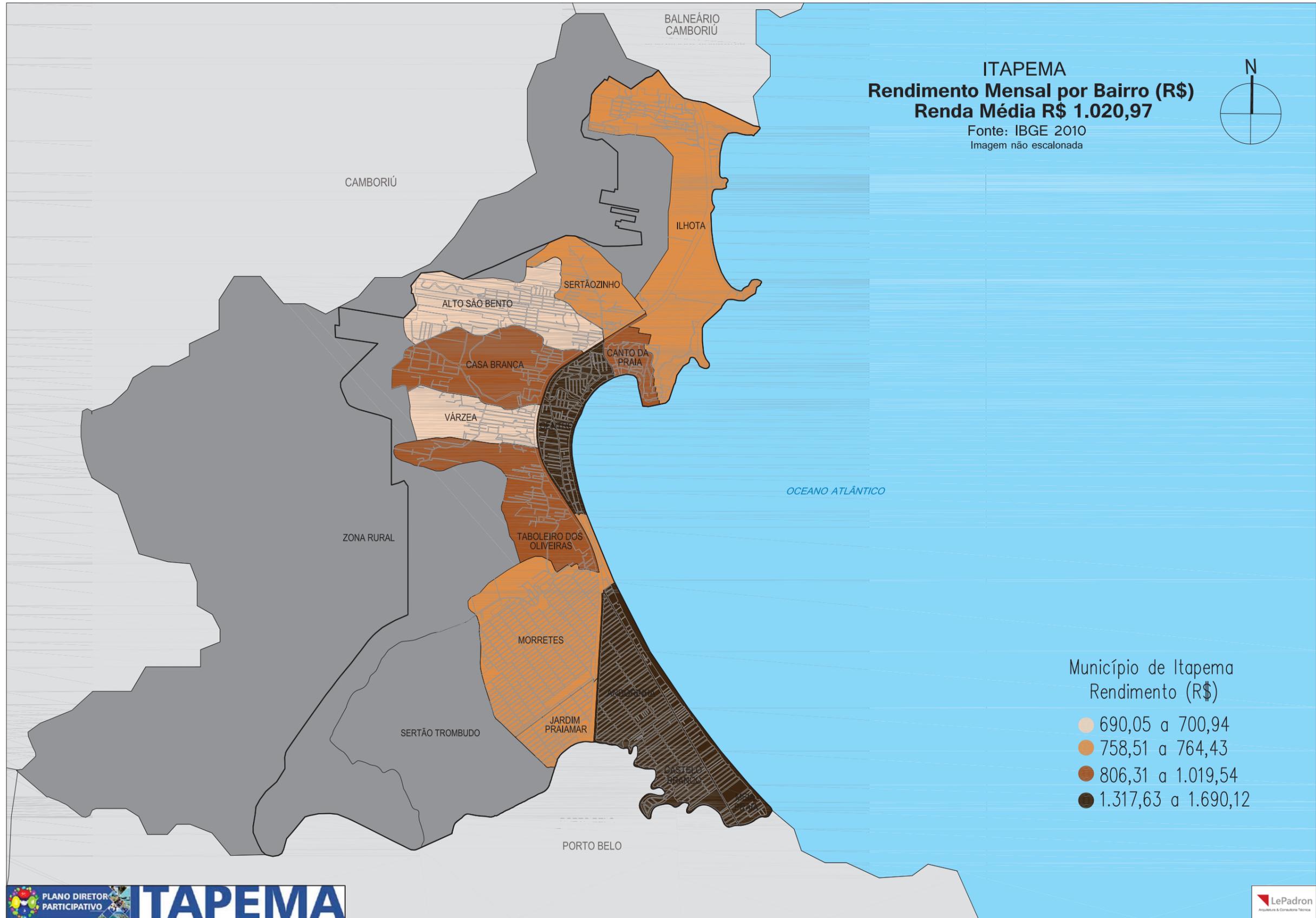


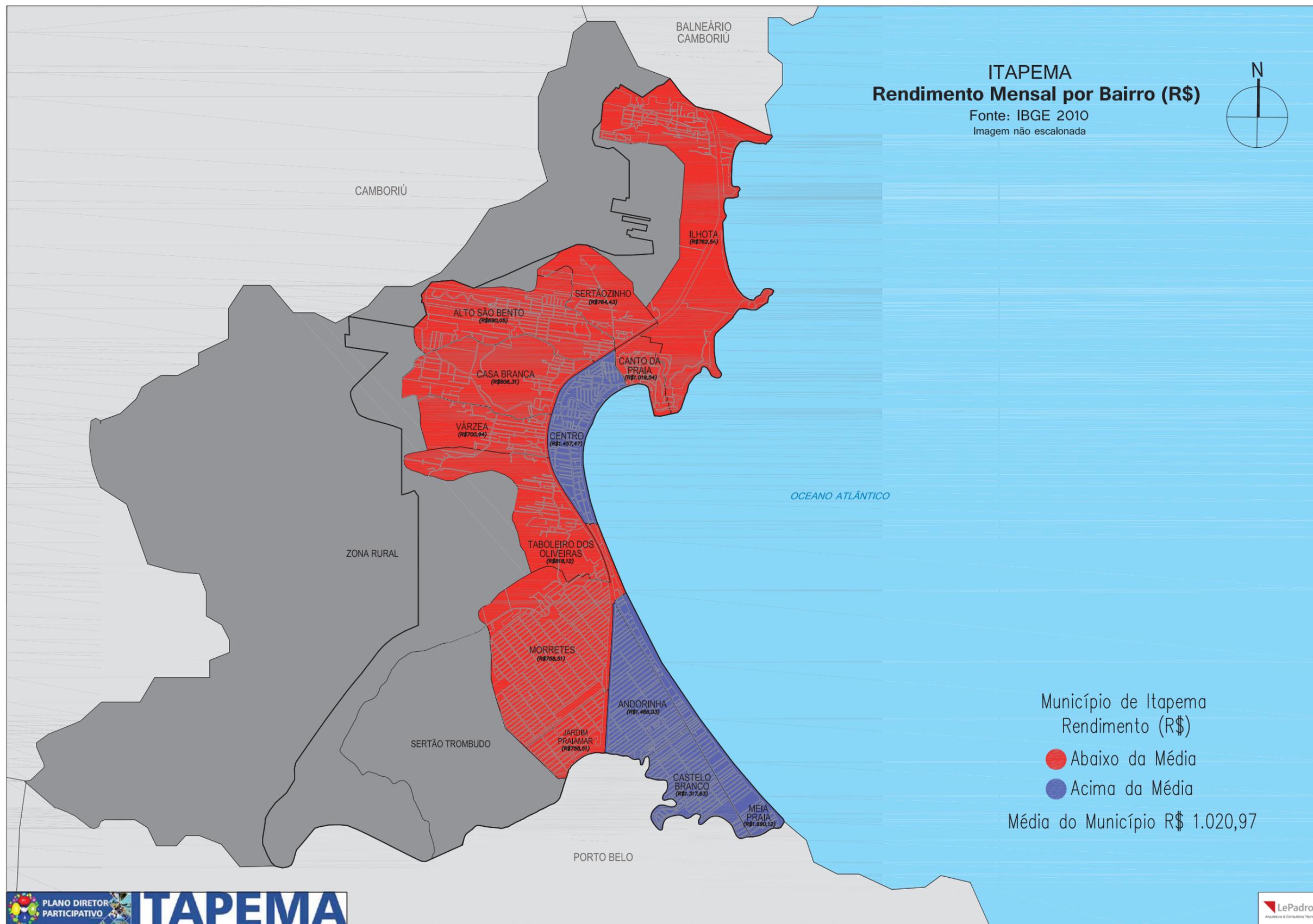
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

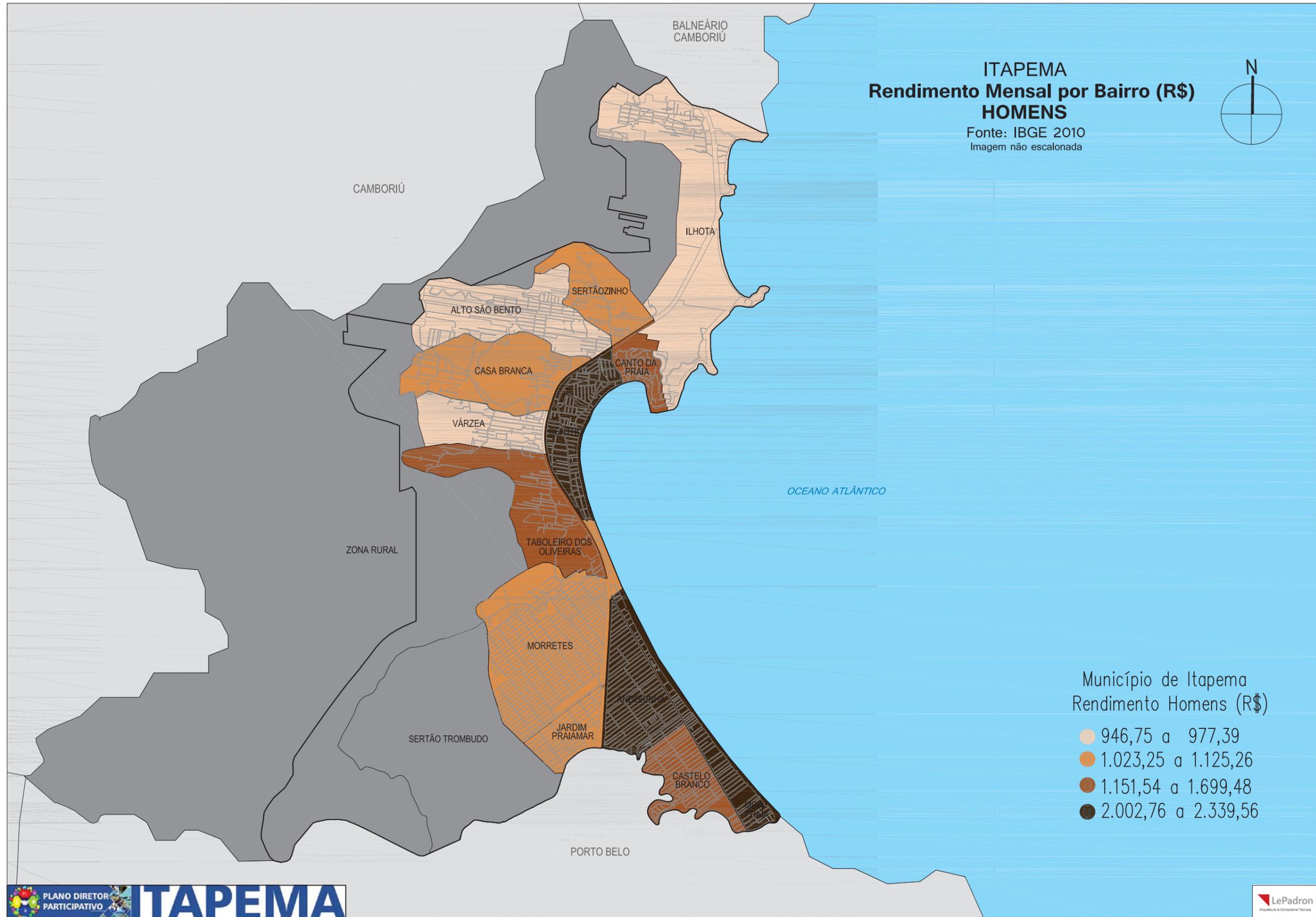
Gráfico 24 - Renda per capita dos mais pobres e dos mais ricos (2010)

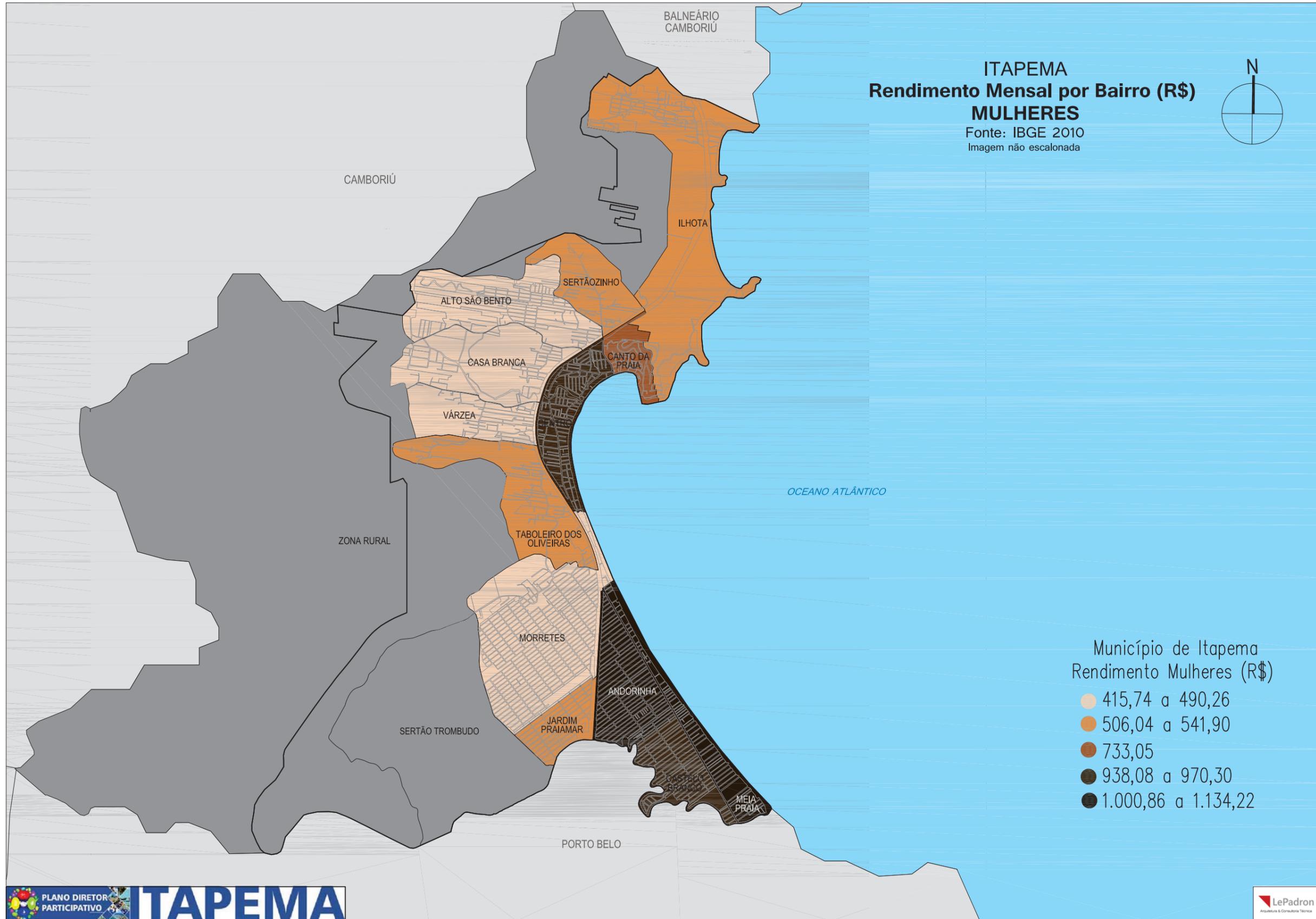


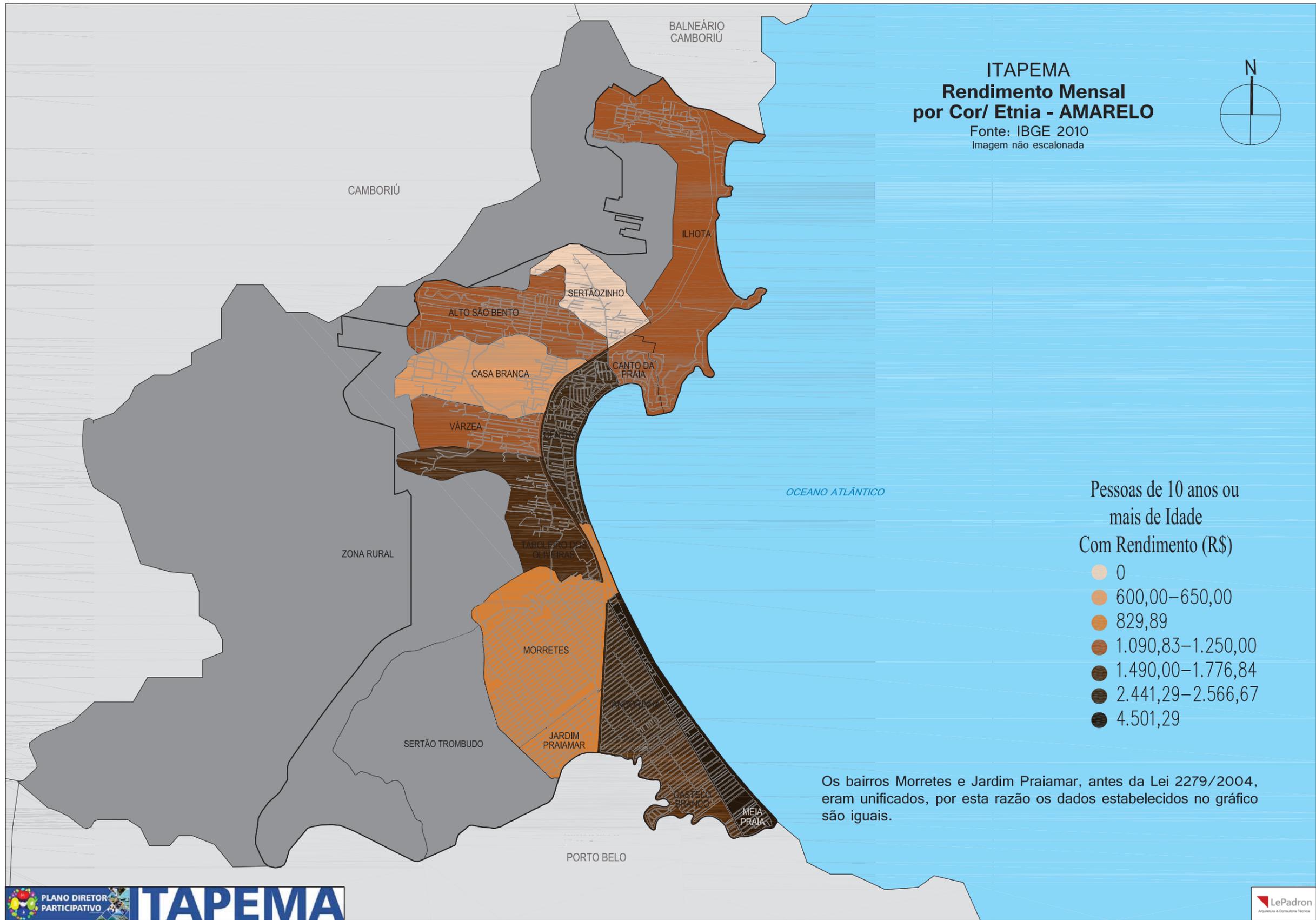
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

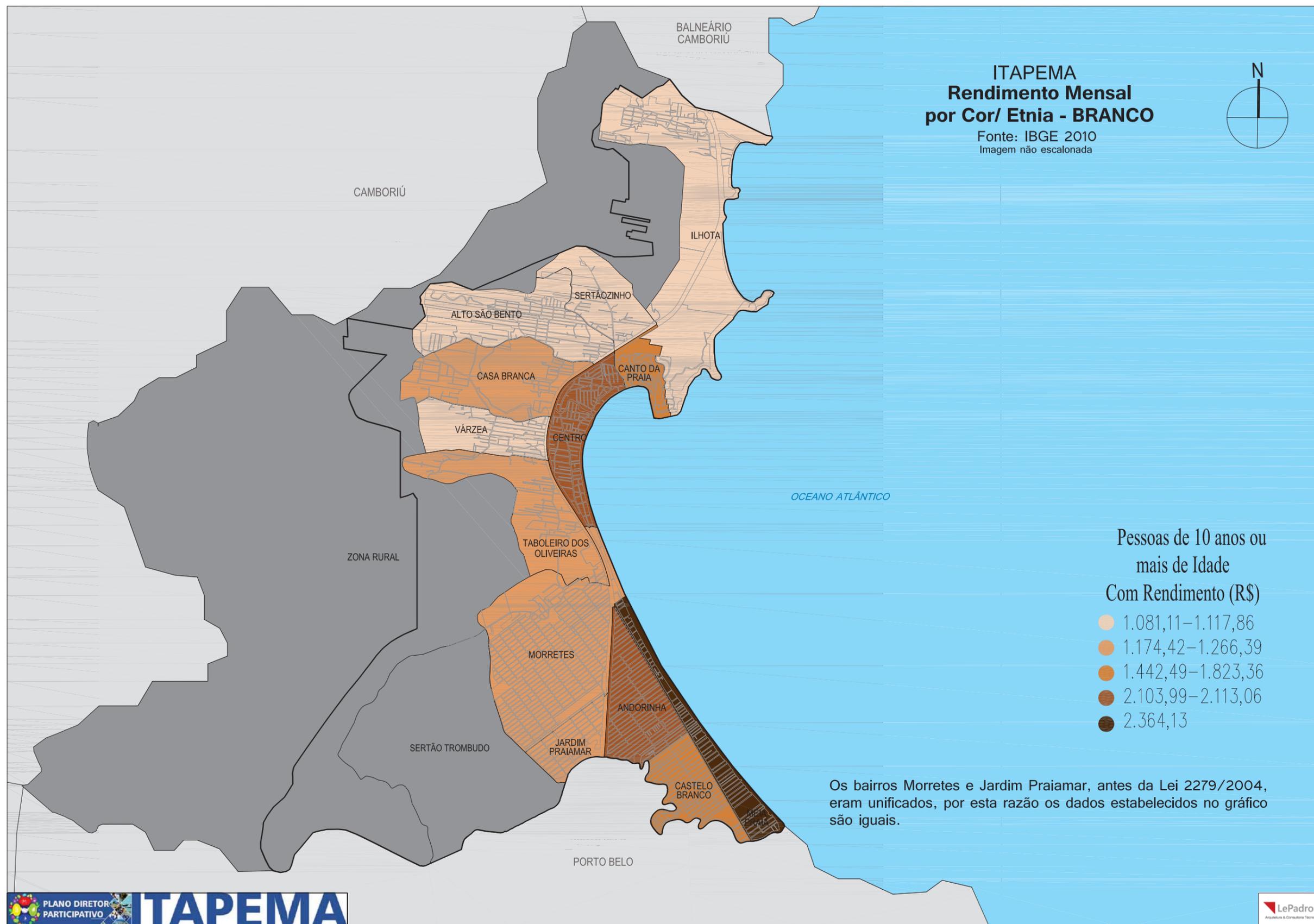


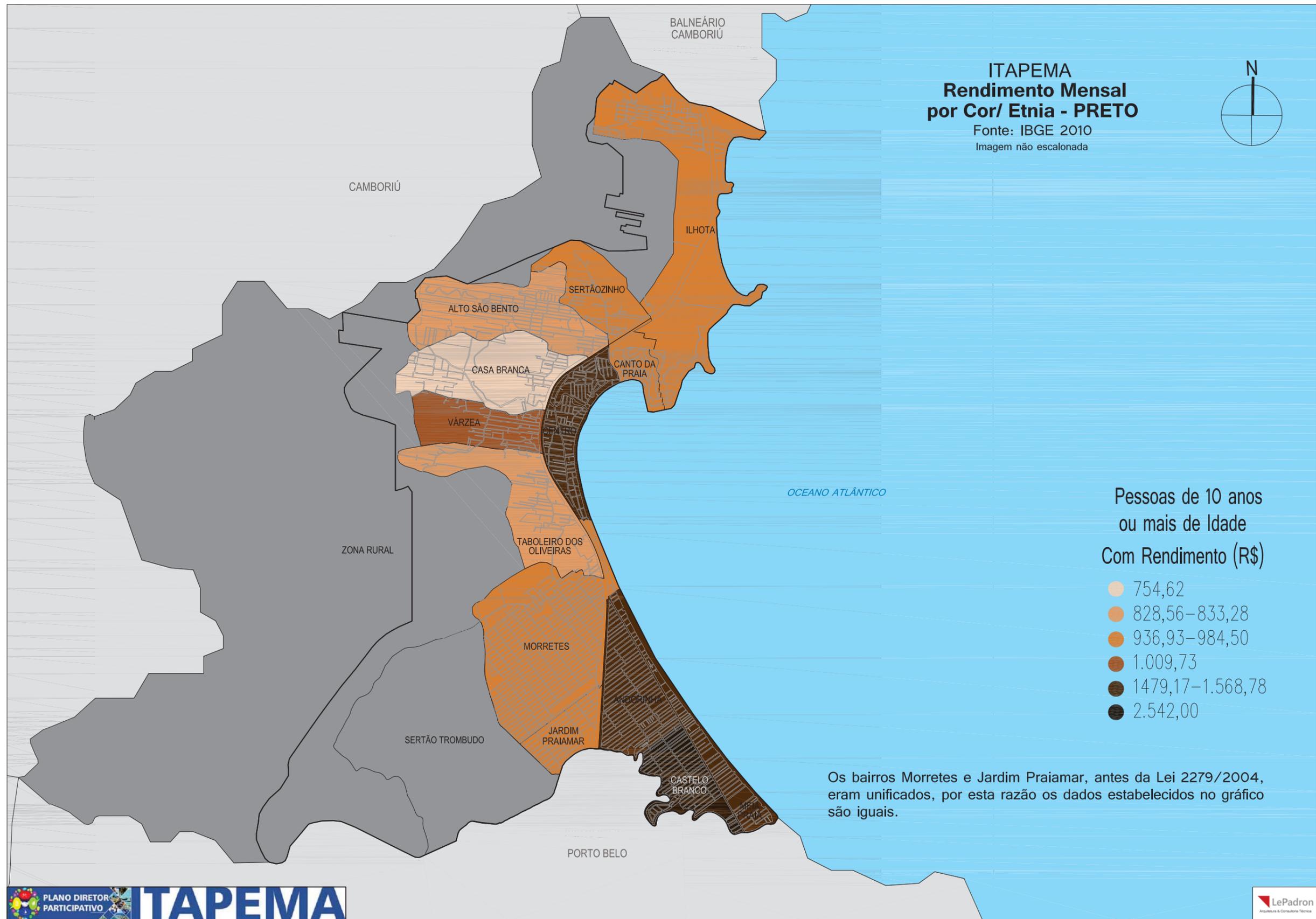


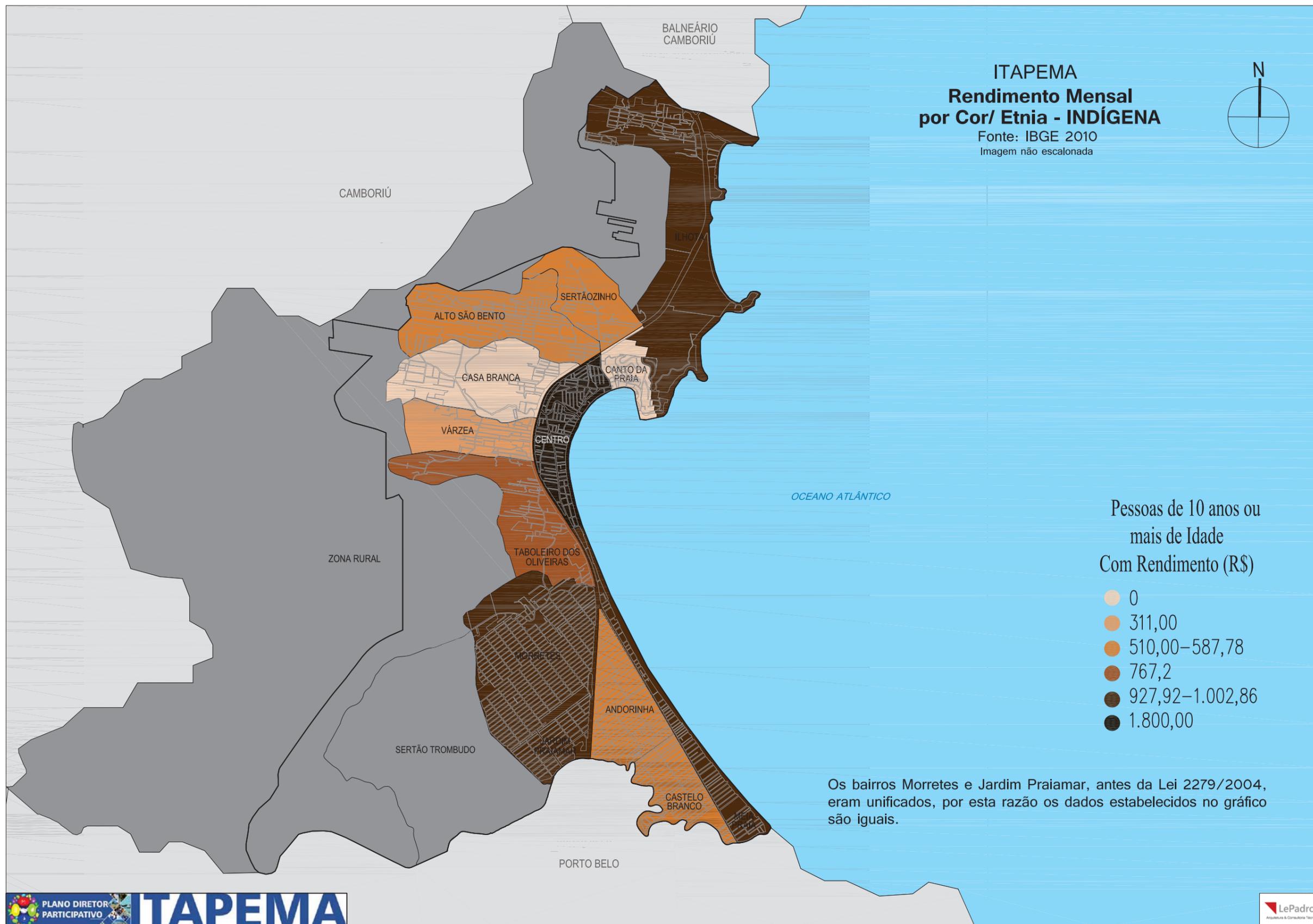


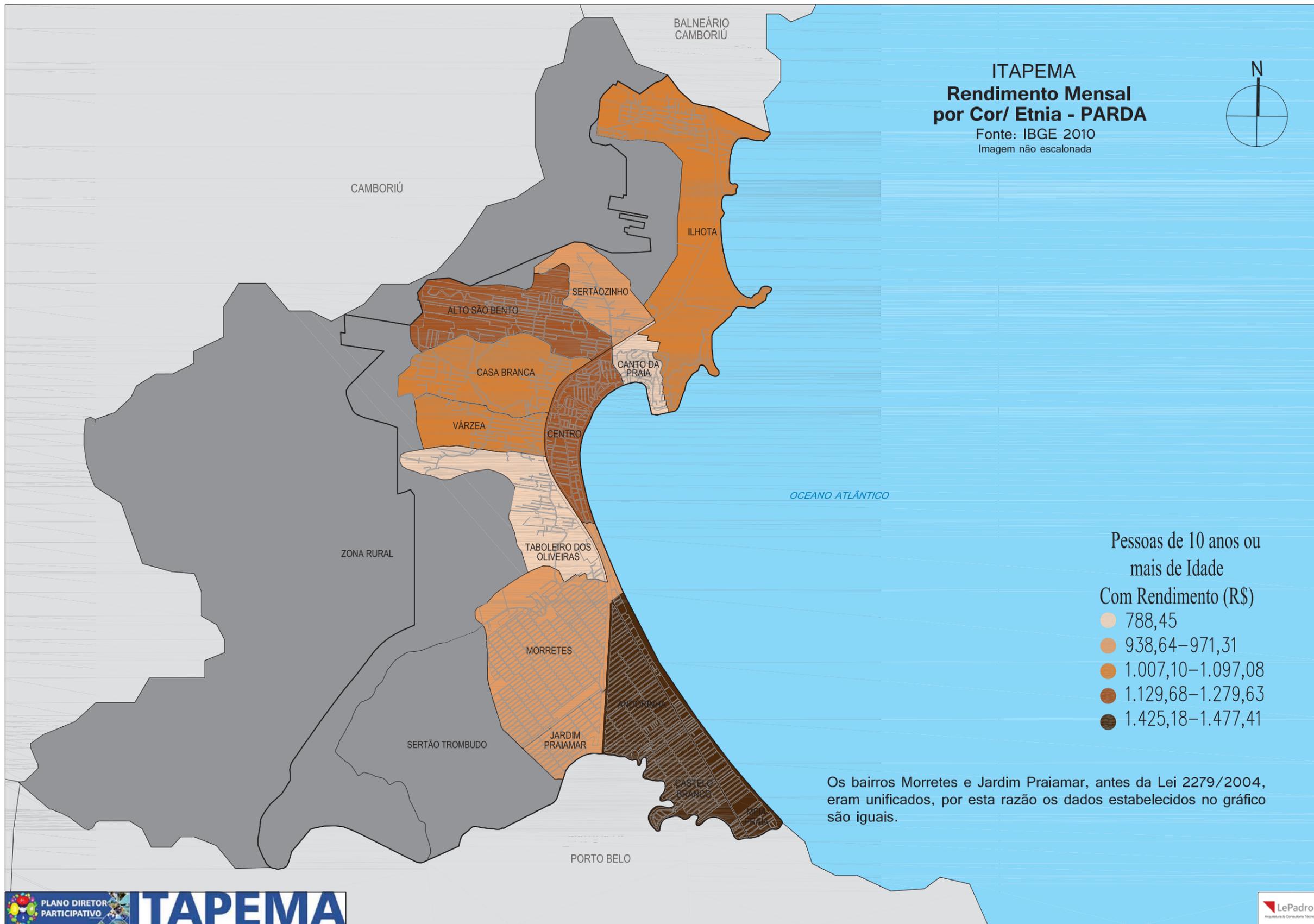














A maior parte da população de Itapema tem como renda um a dois salários mínimos, conforme mostra a Tabela 24. O grande destaque da cidade é o baixo índice de ocupados sem renda (1,19%), muito abaixo das médias estadual e nacional, juntamente com o fato de que 88,17% dos ocupados ganham até cinco salários mínimos por mês. Desta forma, Itapema tem uma população economicamente ativa que gira em torno de 62% do total de habitantes (Tabela 25).

Em todos os indicadores referentes à renda, presenciamos novamente o desequilíbrio existente entre os bairros que estão à margem leste da BR-101 e os à margem oeste da rodovia. Nos quesitos levantados (renda média, renda por etnia e renda por gênero), os bairros Centro, Meia Praia, Andorinha e Castelo Branco têm, em média, moradores com maiores níveis de renda.

Tabela 24 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Reais)

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Reais)	
Bairro	Valor
Centro - Itapema - SC	1.457,47
Canto da Praia - Itapema - SC	1.019,54
Ilhota - Itapema - SC	762,54
Sertãozinho - Itapema - SC	764,43
Alto do São Bento - Itapema - SC	690,05
Casa Branca - Itapema - SC	806,31
Várzea - Itapema - SC	700,94
Taboleiro dos Oliveiras - Itapema - SC	818,12
Morretes - Itapema - SC	758,51
Meia Praia - Itapema - SC	1.690,12
Andorinha - Itapema - SC	1.466,03
Castelo Branco - Itapema - SC	1.317,63
Média do município	1.020,97

Fonte: IBGE, 2010.

Tabela 25 - Rendimento dos ocupados, por faixa etária (2010)

Lugar	% dos ocupados sem rendimento - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com rendimento de até 3 s.m. - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais (2010)
Brasil	5,58	21,91	69,56	81,67	90,4
Santa Catarina	3,87	12,63	61,34	78,49	90,19
Itapema (SC)	1,19	8,84	53,11	72,68	88,17

Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 26 - Taxa de atividade (2000-2010)

Lugar	Taxa de atividade - 10 anos ou mais (2000)	Taxa de atividade - 10 anos ou mais (2010)
Itapema (SC)	46,71	62,52
Brasil	45,49	57,93
Santa Catarina	49,91	65,7

Fonte: IBGE, PNUD (2010)



Quanto aos trabalhadores (ou ocupados) da cidade de Itapema, ressalta-se uma escolaridade maior em comparação com as médias estaduais e nacionais, conforme Tabela 10. Há mais trabalhadores com ensino fundamental completo, ensino médio e ensino superior, o que mostra uma boa capilaridade do sistema público de ensino. Nota-se também que há uma grande quantidade de ocupados com curso superior mesmo não havendo uma instituição que ofereça este tipo de ensino em Itapema.

Dentre estes, grande parte trabalha em setores bem definidos, como serviços, comércio e construção civil. Estas três áreas empregam, conjuntamente, mais de 83% dos trabalhadores da cidade (Tabela 28). Isto mostra como a economia da cidade está em crescente processo de desenvolvimento, mas com pouca diversificação em direção aos setores primário e secundário da economia, em comparação com as diversidades estadual e nacional.

As residências destes trabalhadores apresentam, em média, boas condições de infraestrutura e serviços públicos, com energia elétrica, banheiro e água encanada, coleta de lixo e também baixa densidade, apesar da grande concentração de apartamentos em frente à orla marítima da cidade.

Tabela 27 - Escolaridade dos ocupados (2010)

Lugar	% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados com superior completo - 18 anos ou mais (2010)
Brasil	62,29	44,91	13,19
Santa Catarina	65,84	46,22	13,78
Itapema (SC)	69,83	46,9	14,45

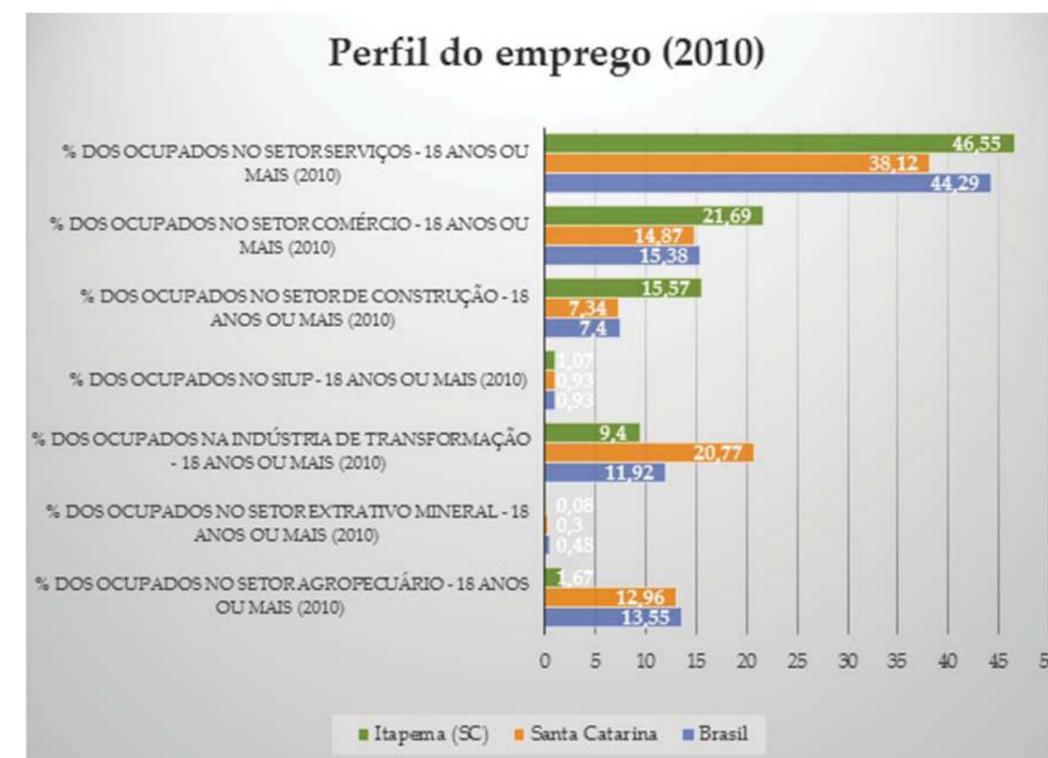
Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Tabela 28 - Perfil dos empregos, por setor (2010)

Lugar	% dos ocupados no setor agropecuário - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados no setor extrativo mineral - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados na indústria de transformação - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados no SIUP - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados no setor de construção - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados no setor comércio - 18 anos ou mais (2010)	% dos ocupados no setor serviços - 18 anos ou mais (2010)
Brasil	13,55	0,48	11,92	0,93	7,4	15,38	44,29
Santa Catarina	12,96	0,3	20,77	0,93	7,34	14,87	38,12
Itapema (SC)	1,67	0,08	9,4	1,07	15,57	21,69	46,55

Fonte: IBGE, PNUD (2010)

Gráfico 25 - Perfil do emprego, por setor (2010)



Fonte: IBGE, PNUD (2010)



Tabela 29 - Empresas e outras organizações de Itapema (2006-2012)

Empresas e outras organizações - Itapema - SC	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Crescimento	Participação (2012)
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1	1	2	1	1	2	2	100,00%	0,06
B Indústrias extrativas	1	1	1	1	1	1	3	200,00%	0,09
C Indústrias de transformação	150	148	160	175	158	174	189	26,00%	5,83
D Eletricidade e gás	-	-	-	-	-	-	1	100,00%	0,03
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6	7	7	5	7	5	8	33,33%	0,25
F Construção	123	137	153	184	223	249	283	130,08%	8,73
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	961	1073	1110	1183	1215	1191	1261	31,22%	38,88
H Transporte, armazenagem e correio	28	26	26	26	25	37	37	32,14%	1,14
I Alojamento e alimentação	198	191	217	235	244	259	275	38,89%	8,48
J Informação e comunicação	29	29	29	26	21	27	32	10,34%	0,99
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	21	22	24	28	29	28	37	76,19%	1,14
L Atividades imobiliárias	60	58	67	76	74	73	92	53,33%	2,84
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	42	48	51	65	66	76	89	111,90%	2,74
N Atividades administrativas e serviços complementares	562	593	625	634	679	700	714	27,05%	22,02
O Administração pública, defesa e seguridade social	2	3	3	2	2	3	3	50,00%	0,09
P Educação	17	17	20	24	31	31	31	82,35%	0,96
Q Saúde humana e serviços sociais	19	21	23	28	30	33	38	100,00%	1,17
R Artes, cultura, esporte e recreação	24	22	31	30	33	31	36	50,00%	1,11
S Outras atividades de serviços	75	64	82	99	107	135	112	49,33%	3,45
T Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00
Total	2319	2461	2631	2822	2946	3055	3243	39,84%	100,00

Fonte: Secretaria Estadual de Planejamento/SC, 2014.



Gráfico 26 - Taxa de crescimento das empresas e outras organizações (2006-2012) - %



Fonte: Secretaria Estadual de Planejamento/SC, 2014

Gráfico 27 - Quantidade de empresas e outras organizações de Itapema (2012) - %

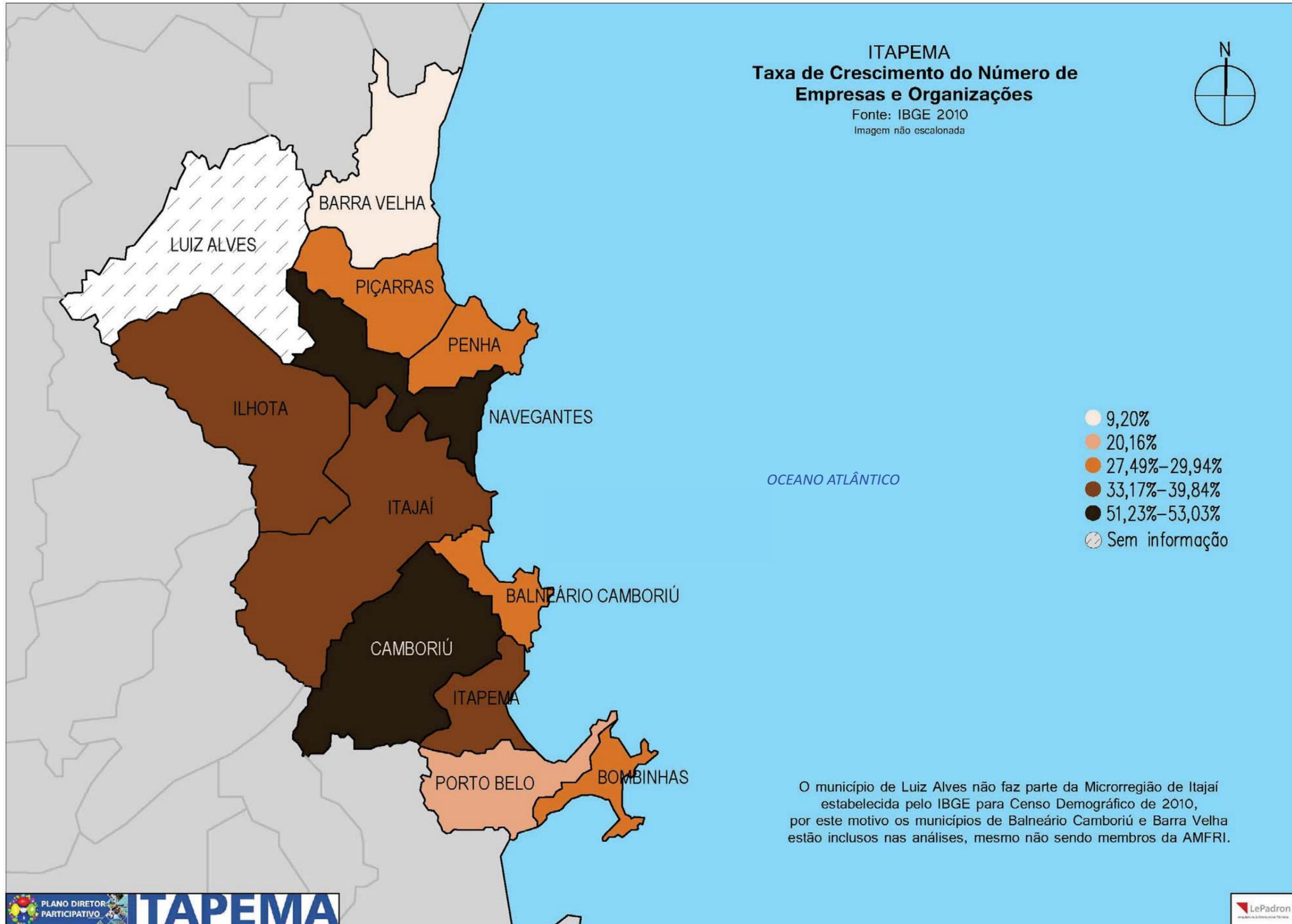


Fonte: Secretaria Estadual de Planejamento/SC, 2014

Tabela 30- Balança comercial de Itapema (2003-2009)

2003 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
165.305	157.495	7.810	322.800
2004 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
690.228	140.082	550.146	830.310
2005 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
2.312.443	417.398	1.895.045	2.729.841
2006 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
3.917.730	745.180	3.172.550	4.662.910
2007 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
3.157.779	988.840	2.168.939	4.146.619
2008 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
1.500.129	542.909	957.220	2.043.038
2009 (US\$ FOB)			
Exportações	Importações	Saldo	Comércio
1.154.292	409.799	744.493	1.564.091

Fonte: Secretaria Estadual de Planejamento/SC, 2014





Apesar de possuir uma grande área territorial caracterizada como rural, a produção agrícola municipal não é muito diversificada. Das lavouras permanentes, destaques para as plantações de palmito e de banana. E quanto às lavouras temporárias, as produções de arroz, milho e mandioca predominam.

Tabela 31 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2008

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2008

Palmito - Quantidade produzida	180	Tonelada
Palmito - Valor da produção	120	Mil Reais
Palmito - Área destinada à colheita	8	Hectare
Palmito - Área colhida	4	Hectare
Palmito - Rendimento médio	45.000	Quilogramas por Hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009

Tabela 32 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2009

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2009

Palmito - Quantidade produzida	9	toneladas
Palmito - Valor da produção	41	mil reais
Palmito - Área destinada à colheita	4	hectares
Palmito - Área colhida	2	hectares
Palmito - Rendimento médio	4.500	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010

Tabela 33 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2010

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2010

Banana (cacho) - Quantidade produzida	12	toneladas
Banana (cacho) - Valor da produção	3	mil reais
Banana (cacho) - Área destinada à colheita	6	hectares
Banana (cacho) - Área colhida	6	hectares
Banana (cacho) - Rendimento médio	2.000	quilogramas por hectare
Palmito - Quantidade produzida	10	toneladas
Palmito - Valor da produção	25	mil reais
Palmito - Área destinada à colheita	4	hectares
Palmito - Área colhida	2	hectares
Palmito - Rendimento médio	5.000	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011



Tabela 34 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2011

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2011

Banana (cacho) - Quantidade produzida	30	toneladas
Banana (cacho) - Valor da produção	12	mil reais
Banana (cacho) - Área destinada à colheita	6	hectares
Banana (cacho) - Área colhida	6	hectares
Banana (cacho) - Rendimento médio	5.000	quilogramas por hectare
Palmito - Quantidade produzida	16	toneladas
Palmito - Valor da produção	48	mil reais
Palmito - Área destinada à colheita	2	hectares
Palmito - Área colhida	2	hectares
Palmito - Rendimento médio	8.000	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012

Tabela 35 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2012

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2012

Palmito - Quantidade produzida	32	toneladas
Palmito - Valor da produção	96	mil reais
Palmito - Área destinada à colheita	4	hectares
Palmito - Área colhida	4	hectares
Palmito - Rendimento médio	8.000	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013

Tabela 36- Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2008

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2008

Arroz (em casca) - Quantidade produzida	2.100	Tonelada
Arroz (em casca) - Valor da produção	1.344	Mil Reais
Arroz (em casca) - Área plantada	300	Hectare
Arroz (em casca) - Área colhida	300	Hectare
Arroz (em casca) - Rendimento médio	7.000	Quilogramas por Hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007



Tabela 37 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2009

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2009		
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	2.100	toneladas
Arroz (em casca) - Valor da produção	903	mil reais
Arroz (em casca) - Área plantada	300	hectares
Arroz (em casca) - Área colhida	300	hectares
Arroz (em casca) - Rendimento médio	7.000	quilogramas por hectare
Melancia - Quantidade produzida	30	toneladas
Melancia - Valor da produção	11	mil reais
Melancia - Área plantada	1	hectares
Melancia - Área colhida	1	hectares
Melancia - Rendimento médio	30.000	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010

Tabela 38 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2010

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2010		
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	2.400	toneladas
Arroz (em casca) - Valor da produção	1.128	mil reais
Arroz (em casca) - Área plantada	300	hectares
Arroz (em casca) - Área colhida	300	hectares
Arroz (em casca) - Rendimento médio	8.000	quilogramas por hectare
Mandioca - Quantidade produzida	1.600	toneladas
Mandioca - Valor da produção	1.376	mil reais
Mandioca - Área plantada	80	hectares
Mandioca - Área colhida	80	hectares
Mandioca - Rendimento médio	20.000	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011



Tabela 39 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2011

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2011

Arroz (em casca) - Quantidade produzida	2.400	toneladas
Arroz (em casca) - Valor da produção	864	mil reais
Arroz (em casca) - Área plantada	300	hectares
Arroz (em casca) - Área colhida	300	hectares
Arroz (em casca) - Rendimento médio	8.000	quilogramas por hectare
Mandioca - Quantidade produzida	1.000	toneladas
Mandioca - Valor da produção	500	mil reais
Mandioca - Área plantada	50	hectares
Mandioca - Área colhida	50	hectares
Mandioca - Rendimento médio	20.000	quilogramas por hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	50	toneladas
Milho (em grão) - Valor da produção	15	mil reais
Milho (em grão) - Área plantada	20	hectares
Milho (em grão) - Área colhida	20	hectares
Milho (em grão) - Rendimento médio	2.500	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012

Tabela 40 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2012

Produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2012

Arroz (em casca) - Quantidade produzida	2.400	toneladas
Arroz (em casca) - Valor da produção	1.200	mil reais
Arroz (em casca) - Área plantada	300	hectares
Arroz (em casca) - Área colhida	300	hectares
Arroz (em casca) - Rendimento médio	8.000	quilogramas por hectare
Mandioca - Quantidade produzida	1.270	toneladas
Mandioca - Valor da produção	328	mil reais
Mandioca - Área plantada	68	hectares
Mandioca - Área colhida	68	hectares
Mandioca - Rendimento médio	18.676	quilogramas por hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	50	toneladas
Milho (em grão) - Valor da produção	27	mil reais
Milho (em grão) - Área plantada	20	hectares
Milho (em grão) - Área colhida	20	hectares
Milho (em grão) - Rendimento médio	2.500	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013



A pecuária de Itapema vem apresentando, nos últimos anos (2008-2012), um leve aumento na produção, principalmente de bovinos, suínos e aves. Estas, inclusive, são as principais atividades pecuárias da cidade.

Tabela 41 - Pecuária (2012)

Item	Quantidade	
Bovinos - efetivo dos rebanhos	1.400	cabeças
Equinos - efetivo dos rebanhos	100	cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	52	cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Muare - efetivo dos rebanhos	8	cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	444	cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	50	cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	150	cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	1.430	cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	1.398	cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	130	cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	490	cabeças
Ovinos tosquiados - quantidade	140	cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	627	Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	565	Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	21	Mil dúzias
Ovos de galinha - valor da produção	41	Mil Reais

Ovos de codorna - produção - quantidade	-	Mil dúzias
Ovos de codorna - valor da produção	-	Mil Reais
Mel de abelha - produção - quantidade	420	Kg
Mel de abelha - valor da produção	5	Mil Reais
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	-	Kg
Casulos do bicho-da-seda - valor da produção	-	Mil Reais
Lã - produção - quantidade	420	Kg
Lã - valor da produção	3	Mil Reais

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

Tabela 42 - Pecuária (2011)

Item	Quantidade	
Bovinos - efetivo dos rebanhos	1.280	cabeças
Equinos - efetivo dos rebanhos	92	cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	46	cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Muare - efetivo dos rebanhos	7	cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	430	cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	46	cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	140	cabeças



Tabela 43 - Pecuária (2010)

Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	1.303	cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	1.267	cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	116	cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	440	cabeças
Ovinos tosquiados - quantidade	130	cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	570	Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	456	Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	19	Mil dúzias
Ovos de galinha - valor da produção	36	Mil Reais
Ovos de codorna - produção - quantidade	-	Mil dúzias
Ovos de codorna - valor da produção	-	Mil Reais
Mel de abelha - produção - quantidade	380	Kg
Mel de abelha - valor da produção	4	Mil Reais
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	-	Kg
Casulos do bicho-da-seda - valor da produção	-	Mil Reais
Lã - produção - quantidade	380	Kg
Lã - valor da produção	2	Mil Reais

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Item		Quantidade
Bovinos - efetivo dos rebanhos	1.212	cabeças
Eqüinos - efetivo dos rebanhos	86	cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	40	cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Muares - efetivo dos rebanhos	6	cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	398	cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	42	cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	128	cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	1.163	cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	1.112	cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	102	cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	412	cabeças
Ovinos tosquiados - quantidade	120	cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	528	Mil litros
Ovos de galinha - produção - quantidade	17	Mil dúzias
Ovos de codorna - produção - quantidade	-	Mil dúzias
Mel de abelha - produção - quantidade	350	Kg
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	-	Kg
Lã - produção - quantidade	348	Kg

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.



Tabela 44 - Pecuária (2009)

Item	Quantidade	
Bovinos - efetivo dos rebanhos	1.176	cabeças
Eqüinos - efetivo dos rebanhos	85	cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	42	cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Muare - efetivo dos rebanhos	5	cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	390	cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	40	cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	125	cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	1.130	cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	1.080	cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	98	cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	400	cabeças
Ovinos tosquiados - quantidade	115	cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	500	Mil litros
Ovos de galinha - produção - quantidade	16	Mil dúzias
Ovos de codorna - produção - quantidade	-	Mil dúzias
Mel de abelha - produção - quantidade	310	Kg
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	-	Kg
Lã - produção - quantidade	345	Kg

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

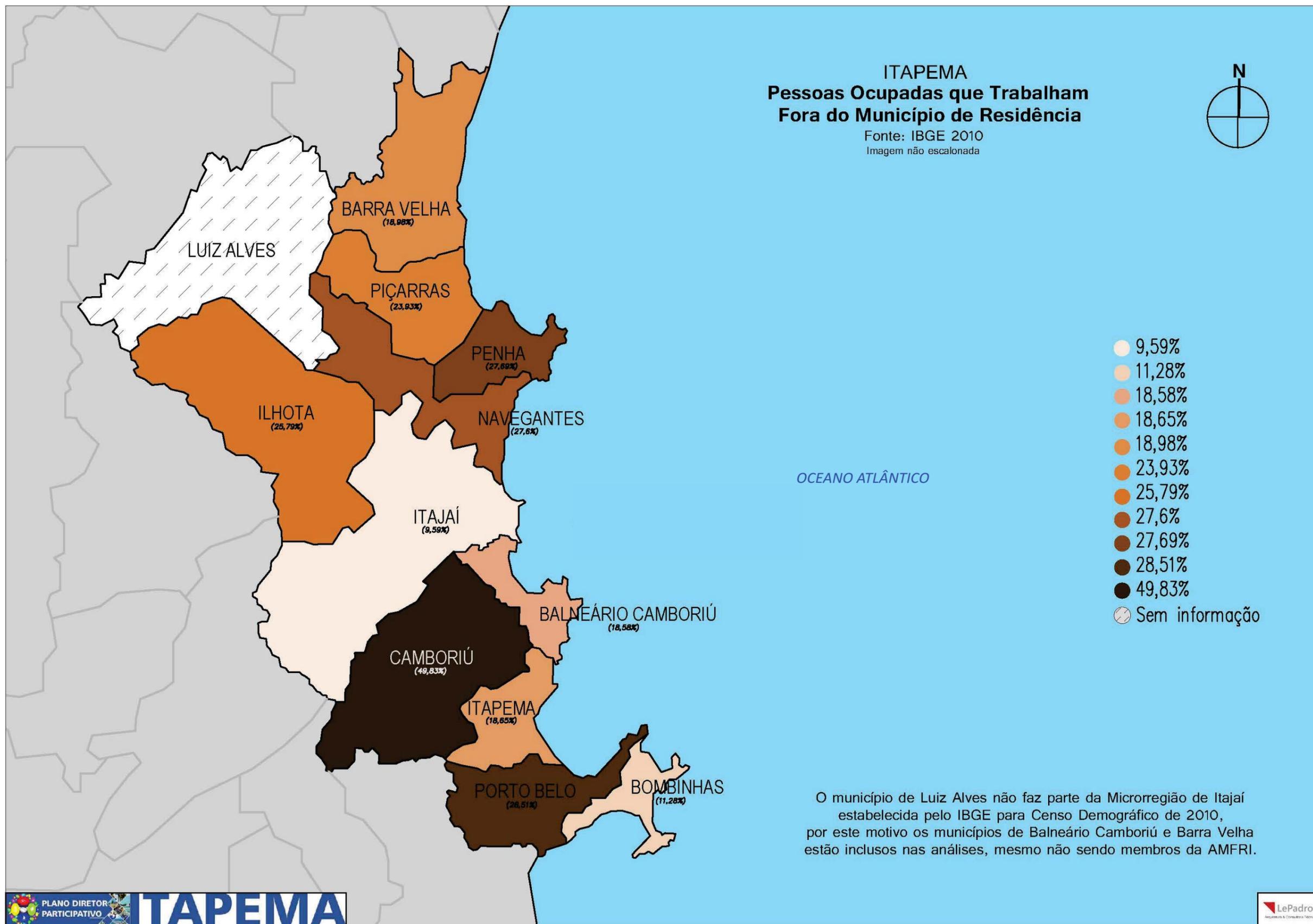
Outras informações importantes:

- Saídas Líquidas da Indústria de Transformação (2008): R\$ 42.623.731,14 (Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda/2009)
- Saídas Líquidas do Comércio (2008): R\$ 257.912.818,43 (comércio varejista), R\$ 12.263.961,57 (comércio de veículos), R\$ 21.003.399,09 (comércio atacadista). Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda/2009)
- Porcentagem das pessoas ocupadas que trabalham fora do município de Itapema: 18,65 %

Tabela 45 - Pecuária (2008)

Item	Quantidade	
Bovinos - efetivo dos rebanhos	1.652	cabeças
Eqüinos - efetivo dos rebanhos	90	cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	10	cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Muare - efetivo dos rebanhos	6	cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	436	cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	30	cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	120	cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	1.100	cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	1.100	cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	-	cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	110	cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	495	cabeças
Ovinos tosquiados - quantidade	120	cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	535	Mil litros
Ovos de galinha - produção - quantidade	16	Mil dúzias
Ovos de codorna - produção - quantidade	-	Mil dúzias
Mel de abelha - produção - quantidade	300	Kg
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	-	Kg
Lã - produção - quantidade	360	Kg

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.





Turismo

A Santur, órgão estadual responsável pela gestão das políticas de turismo no estado de Santa Catarina, não possui dados recentes sobre a quantidade de turistas que passam por Itapema anualmente. Dados específicos sobre o município foram levantados em 2005, 2006 e 2007, apenas. No primeiro ano da pesquisa, visitaram a cidade durante os meses de janeiro e fevereiro daquele ano 171.253 turistas; em 2006, 114.167; e em 2007, 132.390. A maioria destes turistas ficou hospedada com casa ou apartamento de aluguel, de amigos ou parentes, ou em casa própria, segundo o mesmo levantamento.

Tabela 46- Meios de hospedagem utilizados pelos turistas (2005-2007)

MEIO DE HOSPEDAGEM	2005	2006	2007
CASA OU APTO. DE ALUGUEL	55,80%	48,87%	48,32%
CASA DE AMIGOS OU PARENTES	18,67%	20,99%	15,32%
CASA PRÓPRIA	13,32%	14,70%	17,19%
HOTEL	7,57%	9,05%	10,08%
POUSADA	3,53%	4,12%	6,92%
CAMPING	1,01%	1,65%	1,48%
HOSPEDARIA, PENSÃO DORMITÓRIO	0,10%	0,62%	0,69%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SANTUR, 2007.

Devido ao acelerado crescimento populacional da cidade, estima-se que o número de turistas que visitam Itapema tenha ultrapassado em grande escala estes índices, mas não há outros levantamentos que meçam isto, como, por exemplo, um Plano Municipal de Turismo.

Diante da observação dos equipamentos e serviços turísticos existentes em Itapema, constatou-se que os mesmos estão direcionados ao perfil de turistas enquadrados na segmentação de Turismo Sol e Mar, em conformidade com o relatório UFSC/FAPEU (2009). Quanto aos meios de hospedagens observa-se que estes estão concentrados nos bairros localizados ao leste da BR-101, tendo maior expressividade no bairro Centro e no bairro Meia Praia. Característica similar é apresentada na localização dos serviços de alimentação, os quais estão predominantemente concentrados ao leste da rodovia, porém com maior distributividade entre os bairros ao oeste (para atendimento da população local). Com relação aos locais de entretenimento percebe-se maior distributividade entre os diferentes bairros de Itapema, entretanto com maior concentração novamente nos bairros ao leste da BR-101.

Segundo relatório da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer, as principais atrações turísticas da cidade são:

- Mirante do Encanto
- Mercado Municipal
- Parque Calçadão
- Praça do Artesão - entre as Ruas 274 e 276 - Meia Praia
- Capela São João Batista - Sertão do Trombudo
- Praça da Paz
- Praça do Mercosul
- Parque das Capivaras - Bairro meia Praia
- Gruta Nossa Senhora dos Navegantes - final da praia do Bairro meia Praia
- Acervo Cultural do "Seu Niquinho" - Canto da Praia
- Rancho dos Pescadores - Canto da Praia
- Atrativos Naturais: Praia Grossa, Meia Praia, Praia do Centro, Praia da Ilhota, Praia do Plaza;
- Ponte dos Suspiros;
- Gastronomia.



Ambiente Natural





Bioma Mata Atlântica

De acordo com a Lei Nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, a qual dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, Itapema abrange a formação florestal definida como Floresta Ombrófila Densa, com as respectivas delimitações estabelecidas em mapa do IBGE.

A Floresta Ombrófila Densa se estende pelos morros e montanhas do município em bom grau de preservação, com uma área aproximada de 35 km², sendo a formação florestal característica das representações da Mata Atlântica. Seu estágio clímax é composto por árvores de alturas aproximadamente uniformes, raramente ultrapassando 30 metros. Nos vales menos declivosos, onde existe um espesso manto de detritos vegetais, no entanto, as maiores árvores podem atingir mais de 40 metros de altura. Devido à declividade do terreno no qual se desenvolve, essa floresta apresenta estratificação vertical pouco aparente. Ainda devido à declividade e instabilidade das encostas, que produzem deslizamentos constantes, mostra-se como um mosaico de diferentes estágios sucessionais, com grande número de clareiras em regeneração. (Retirado de UFSC/FAPEU, 2009)

Atualmente, por consequência da grande expansão urbana que ocorre na margem oeste do município, conforma já mostrado, o processo ocupação irregular se estende sobre as áreas de Floresta Ombrófila Densa.

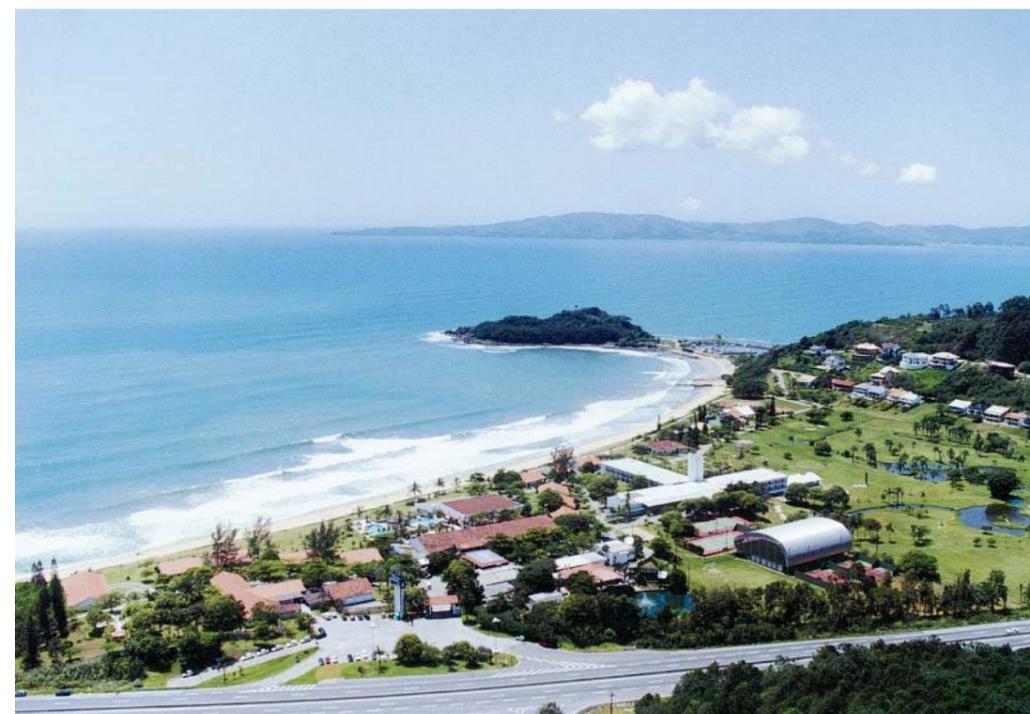
Orla marítima

A orla do município de Itapema apresenta 6 praias distribuídas ao longo de 14 km de costa: Mata de Camboriú (Estaleirinho), Ilhota (Plaza), do Cabeço (ou Grossa), Canto da Praia, Itapema (Centro), Meia Praia. Segundo o estudo UFSC/FAPEU (2009):

- A praia da Mata de Camboriú, com aproximadamente 700 metros de extensão, apresenta em sua orla um processo de urbanização vertical sobre o cordão de areia e em seguida a rodovia BR-101. Parte da praia encontra-se aterrada, cercada e ocupada por bares, restaurantes, edificações residenciais e ruas.

A praia de Ilhota, com aproximadamente 1.600 metros de extensão, possui em sua orla poucas áreas de Restinga e Mata Atlântica. As instalações do Hotel Plaza ocupam hoje a maior parte da orla e das terras de marinha, sendo que o acesso a esta área privado. Nas proximidades desta praia localiza-se uma Ilha, denominada de Ilha do Pirata, na qual foi construído um trapiche de pedra para instalação de uma marina, além da implantação de uma trilha ecológica, um bar, uma quadra de bocha e uma

Figura 43 - Área de influência do Hotel Plaza, na praia de Ilhota



Fonte: http://www.1golf.eu/images/golfclubs/plaza-itapema-golf-e-resort_022983_full.jpg. Acesso em 14 de julho de 2014.



- A praia do Cabeço (ou Grossa), com aproximadamente 500 metros de extensão, tem em sua orla um curso d'água e parte da vegetação de Restinga e Mata Atlântica preservadas nas áreas mais elevadas. Existe apenas um acesso para a praia através de uma entrada particular, sendo ainda a maior parte da área pertencente a um único proprietário.
- Canto da Praia é a menor praia de Itapema, com aproximadamente 400 metros de extensão. Sua orla apresenta-se totalmente ocupada por edificações residenciais, barcos de pescadores, rampas e muros e seu cordão de areia está totalmente descaracterizado. As construções também estão presentes sobre o costão.
- A praia de Itapema (Figura 32), com aproximadamente 2.000 metros de extensão, possuía em sua orla, uma pequena faixa de vegetação de Restinga, onde foram instalados quiosques e uma avenida beira mar.
- Meia Praia é a maior praia de Itapema com aproximadamente 5.000 metros. Sua orla apresenta-se ocupada por grandes muros de arrimo, jardins, cercas, bares e restaurantes e pelo calçadão.

Figura 44 - Orla da praia do Canto da Praia

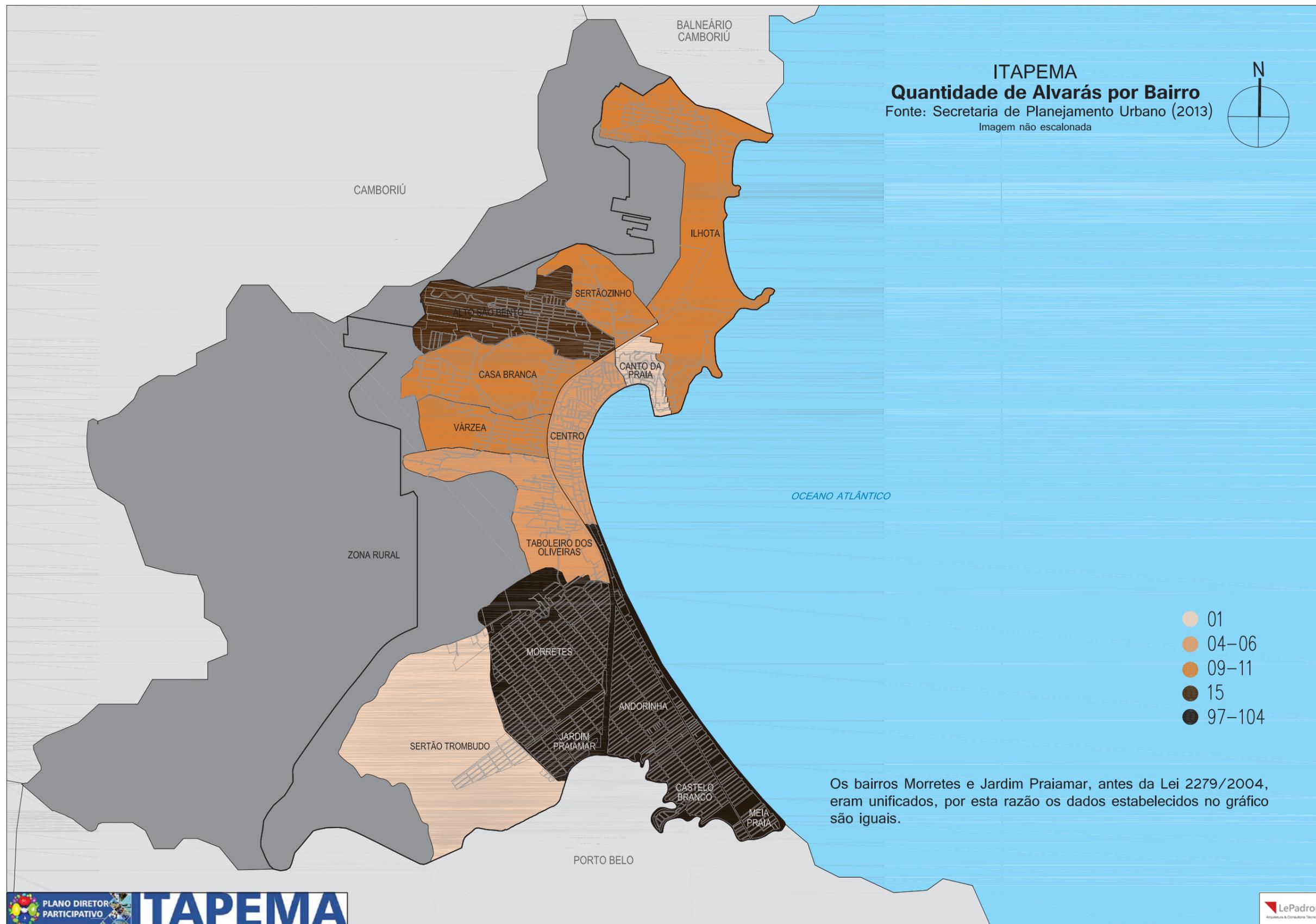


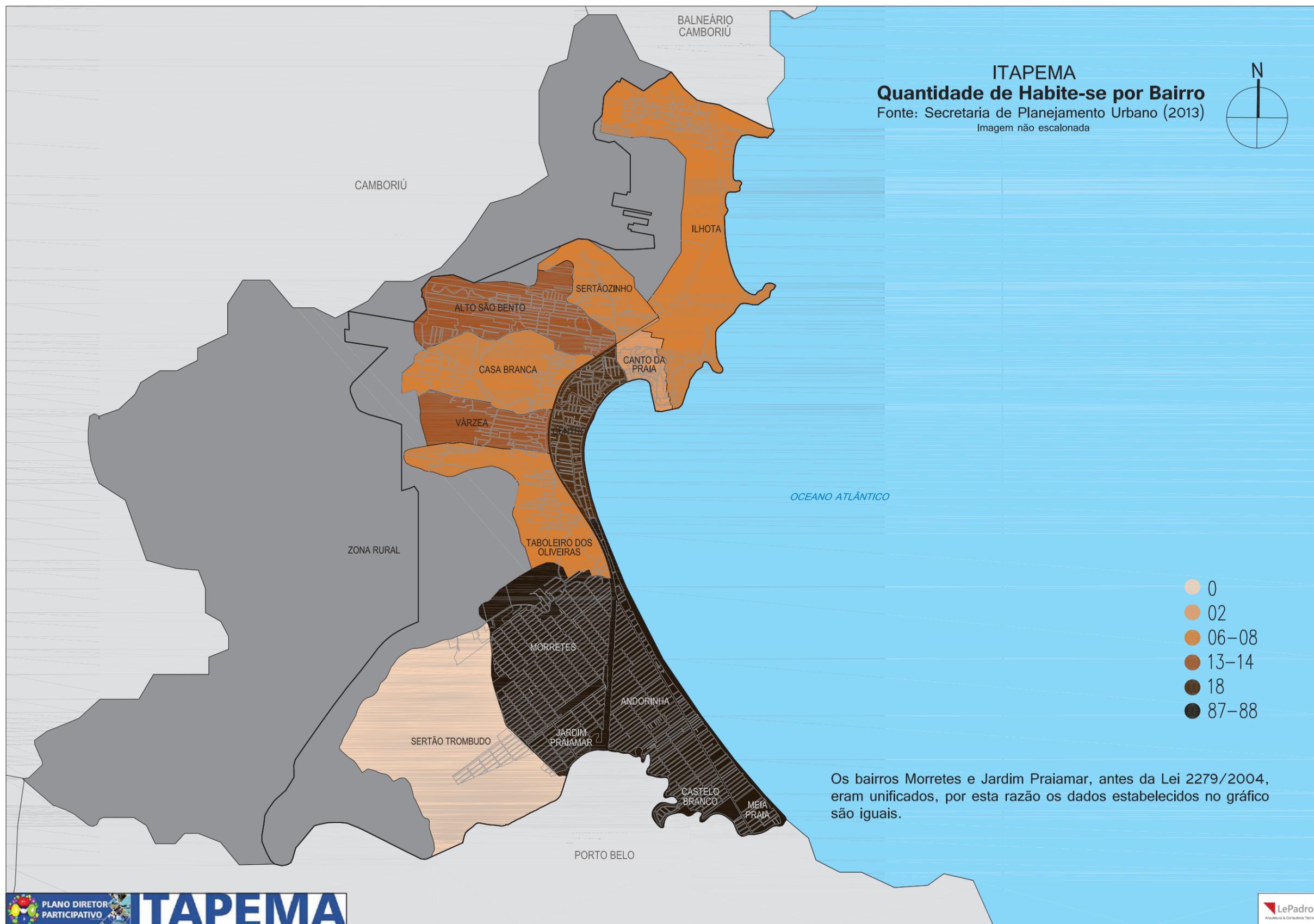
Fonte: Le Padron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA, 2014.

Gestão do Meio Ambiente

Atualmente em Itapema o órgão gestor responsável pela gestão do meio ambiente é a Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema - FAACI, entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, instituída pela Lei Municipal nº 1914, de 17 de janeiro de 2002. Ela tem, dentre tantos outros objetivos, implantar, fiscalizar e administrar as Unidades de Conservação e áreas protegidas do município tais como, matas nativas, dunas, restingas, manguezais, encostas e recursos hídricos, visando à proteção de mananciais, ecossistemas naturais, flora, fauna, recursos genéticos e outros bens de interesse ambiental.









Mobilidade Urbana





A malha viária do município constitui-se predominantemente de vias arteriais, coletoras e vias locais, estas são principalmente vias perpendiculares à via principal.

Das três vias arteriais existentes hoje, duas eram as principais ligações de Itapema com os municípios vizinhos. Ao norte (Rua Anestor Manuel do Nascimento) e ao sul (Rua Isidoro Luiz Crispim) que hoje são mais utilizadas pelos proprietários de imóveis rurais. E também a via marginal da BR-101, que mesmo não acompanhando toda a extensão da rodovia ainda assim é fundamental para a organização do trânsito no município, evitando que moradores utilizem demasiadamente a rodovia.

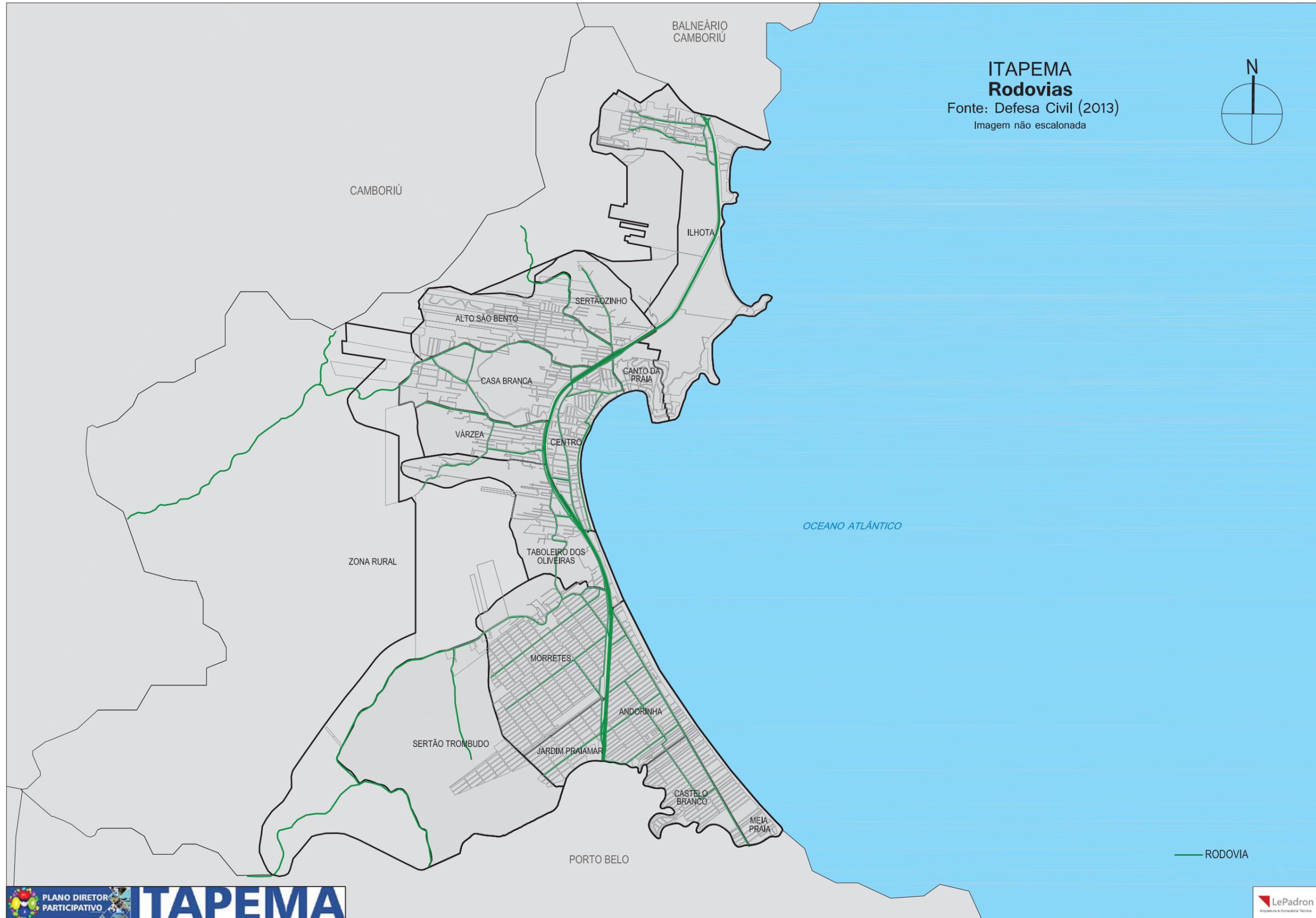
O recurso de se construir vias marginais ao longo das vias expressas é uma solução para diminuição do trânsito dos munícipes pela rodovia. Um outro tipo de via, em escala decrescente de hierarquia, são as coletoras. A mais importante no município é a Avenida Nereu Ramos, localizada no Bairro Centro e Meia Praia. Outrora uma via arterial, que tinha sua principal função a ligação com o município de Porto Belo, hoje devido às várias edificações em seu entorno, tanto residenciais como comerciais, tornou-se a via com maior volume de trânsito no município principalmente nos períodos de temporada. As vias locais têm como principal característica seu formato em malha ortogonal, mostrando que em determinado momento buscou-se o crescimento do município de forma organizada, através de loteamentos que seguissem o padrão viário vigente. (Retirado de UFSC/FAPEU, 2009).

Atualmente surge a necessidade do desenho de vias secundárias, paralelas a avenida principal (Nereu Ramos) de modo a viabilizar a própria mobilidade do município, como a 3ª. Avenida, projeto em execução pela municipalidade.

Esta malha viária é descontinuada pela BR-101 que inevitavelmente gera uma

irregularidade no traçado viário do município, pois demanda faixas de domínio de propriedade da União além da inserção de vias marginais paralelas a BR-101 em total desacordo ao traçado característico do município.

Além da descontinuidade viária provocada pela BR-101 esta gera uma série de outros impactos físicos e sociais ao município. Acarretou muitos danos ao sistema viário e interrompeu a continuidade da Av. Nereu Ramos, principal avenida do município que liga os Bairros Centro e Meia Praia. E foi, durante muitos anos, uma barreira do perfil de uso e ocupação do solo da cidade, separando aqueles que possuíam acesso a terras valorizadas em frente à praia daqueles que ocupavam terras mais baratas a oeste. A segregação proporcionada pela BR101 a qual se formou perpendicularmente ao sistema viário local, interrompeu todo o sistema de fluxos urbanos e mobilidade, exigindo uma série de sistemas complementares formados por viadutos e travessias em nível para garantir a mobilidade e viabilizar os deslocamentos entre os bairros. Existe em Itapema um total de 08 pontos de passagens, concentrando-se quatro viadutos na área central da cidade, dois ao sul, no Bairro Meia Praia e dois ao norte no Bairro Ilhota. Tanto quanto a via marginal da rodovia, que faz a ligação a norte - sul, os viadutos são de extrema importância para garantir a mobilidade urbana do município visto que o fluxo diário de carros entre os bairros tem crescido, destacando-se os Bairros Morretes e Meia Praia, atualmente a região de maior gargalo da mobilidade urbana do Município. As duas passagens inferiores pela rodovia BR101 para acesso ao bairro são consideradas insuficientes pelo fluxo diário de pessoas que moram no lado oeste e trabalham ou tem alguma atividade no bairro (UFSC/FAPEU, 2009).





No quesito mobilidade urbana e qualidade das vias públicas, esta realidade se faz presente novamente. Enquanto que na margem leste há grandes vias pavimentadas, com calçamento e grandes infraestruturas para pedestres e ciclistas (como o calçadão da Meia Praia), na margem oeste a falta de infraestrutura básica, como pavimentação, ciclovias, faixas de pedestres e calçadas padronizadas é uma necessidade. Inclusive é muito raro encontrar uma via sem pavimentação ou calçamento na margem leste da cidade, ao contrário quando se desloca pelos bairros da margem oposta.

Como já citado, apesar da importância que a marginal da BR-101 exerce sobre todos os deslocamentos da cidade, ela é um grande risco para a população, pois coloca, lado a lado, pedestres, ciclistas e veículos em alta velocidade entrando e saindo da rodovia federal. E, como agravante, o fato de não haver uma sinalização adequada e uma humanização dos espaços, gera um nóculo com grandes impactos para a vida das pessoas e o poder público local, principalmente no setor de saúde pública, o qual mais sofre com os acidentes e demais ocorrências.

Figura 45 - A BR-101 como barreira urbana



Fonte: Prefeitura de Itapema.

Outra situação que agrava a qualidade da mobilidade urbana da cidade é o grande crescimento da frota de veículos, principalmente os particulares motorizados (automóveis, motocicletas, caminhões, etc.). Segundo dados do DETRAN de Santa Catarina, a frota municipal cresceu 53,6% de 2009 a 2013, isto considerando apenas os veículos emplacados na cidade. Vale lembrar que a cidade enfrenta grandes congestionamentos na temporada de verão, quando a frota de veículos que trafega pela cidade aumenta em grandes escalas.



Tabela 47 - Frota de veículos em Itapema (2009-2013)

Tipo/cidade	Itapema				
	2009	2010	2011	2012	2013
6-AUTOMOVEL	11193	12456	13913	15375	16807
14-CAMINHAO	446	480	501	536	557
17-CAMINHAO TRATOR	81	86	91	91	95
23-CAMINHONETE	862	1031	1184	1398	1639
13-CAMIONETA	936	1052	1164	1326	1484
2-CICLOMOTOR	20	21	21	19	18
7-MICROONIBUS	46	48	50	52	53
4-MOTOCICLETA	3534	4015	4476	4866	5216
3-MOTONETA	1598	1836	2151	2402	2637
26-MOTOR-CASA	6	7	10	15	22
8-ONIBUS	29	36	37	39	39
10-REBOQUE	197	231	294	348	412
11-SEMI-REBOQUE	111	118	129	142	148
24-SIDE-CAR	3	3	2	2	3
18-TRATOR DE RODAS	6	4	8	12	8
5-TRICICLO	2	3	2	2	2
25-UTILITARIO	167	213	280	346	414
TOTAL	19237	21640	24313	26971	29554

Fonte: DETRAN/SC, 2014.

Quanto ao transporte coletivo, a cidade de Itapema tem a empresa Auto Viação Praiana LTDA como concessionária habilitada para o oferecimento do serviço. Operam na cidade, ao todo, nove linhas, de acordo com relatório enviado pela empresa:

- 101-Linha Ilhota-Meia Praia-Via Sertãozinho

Rua 1202-Rua 1208G –Rua 1208-Rua 1200-Marginal Oeste-Rodovia BR-101-Rua 900-Rua 902-Rua 902C-Rua Rua 902D2-Rua 902F-Rua 902F4-Rua 902-Rua 900-Rua Carlos Romeu dos Santos-Rua João Francisco Pio-Av. Nereu Ramos-Rua 110-Av.Governado Celso Ramos-Rua Marginal Leste-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Rodovia BR-101-Marginal Oeste-Túnel Meia Praia-Av. Nereu Ramos-Rua 317-Rua 321.

- 102-Linha Meia Praia-Ilhota-Via Sertãozinho

Rua 321-Av. Nereu Ramos-Rua 306-Segunda Avenida-Rua 268-Segunda Avenida-Rua 236-Marginal Leste-Rua 204-Av. Nereu Ramos-Marginal Leste-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Túnel Rodoviária-Marginal Leste-Rua 144-Av. Nereu Ramos-Rua João Francisco Pio-Rua Carlos Romeu dos Santos-Rua 900-Rua 902-Rua 902-Rua 902C-Rua Rua 902D2-Rua 902F-Rua 902F4-Rua 902-Rua 900-Marginal Leste-Rodovia BR-101-Plaza Hotéis-Rodovia BR-101-Marginal Leste-Rua 1200-Rua 1208-Rua 1208G-Rua 1202.



- 103-Linha Ilhota-Meia Praia-Interbairros

Rua 1202-Rua 1208G –Rua 1208-Rua 1200-Marginal Oeste-Rodovia BR-101--Rua Carlos Romeu dos Santos-Rua João Francisco Pio-Av. Nereu Ramos-Rua 110-Av.Governador Celso Ramos-Túnel Casabranca-Rua 800-Rua 802-Rua Anestor Manoel do Nascimento-Rua 706-Rua 716-Marginal Oeste-Túnel Casabranca-Av. Governador Celso Ramos-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Rodovia BR-101-Marginal Oeste-Rua 418-Rua 412A-Rua440-Rua 436B-Rua 448-Rua 462A-Rua 462-RuaTúnel Bombeiros-Rua 246-Av. Nereu Ramos-Rua 317-Rua 321.

- 104-Linha Meia Praia-Ilhota-Interbairros

Rua 321-Av. Nereu Ramos-Rua 306-Segunda Avenida-Rua 268-Segunda Avenida-Rua 236-Marginal Leste-Túnel Meia Praia-Marginal Oeste-Rodovia BR-101-Rua 462-Rua 462A-Rua 448-Rua 436B-Rua 440-Rua 412A-Rua 414-Túnel Meia Praia-Av. Nereu Ramos-Marginal Leste-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Túnel Rodoviária-Marginal Leste-Rua 144-Av. Nereu Ramos-Av. Governador Celso Ramos-Túnel Casabranca-Marginal Oeste-Rua 716-Rua 706-Rua Anestor Manoel do Nascimento-Rua 802-Rua 800-Túnel Casabranca-Rua João Francisco Pio-Rua Carlos Romeu dos Santos--Marginal Leste-Rodovia BR-101-Plaza Hotéis-Rodovia BR-101-Marginal Leste-Rua 1200-Rua 1208-Rua 1208G-Rua 1202.

- 105-Linha Meia Praia-Sertão Trombudo

Rua 321-Av. Nereu Ramos-Rua 306-Segunda Avenida-Rua 268-Segunda Avenida-Rua 236-Marginal Leste-Rua 204-Av. Nereu Ramos-Marginal Leste-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Túnel Rodoviária-Marginal Leste-Rua 144-Av. Nereu Ramos-Rua João Francisco Pio-Rua Carlos Romeu dos Santos-Marginal Oeste-Rua 600-Terminal Rodoviário-Rua 607-Marginal Oeste-Rodovia BR-101-Marginal Oeste-Rua 406-Estrada Geral Sertão Trombudo.

- 106-Linha Sertão Trombudo-Meia Praia

Estrada Geral Sertão Trombudo-Rua 406-Marginal Oeste-Túnel Meia Praia-Av. Nereu Ramos-Rua 317-Rua 321.

- 107-Linha Sertão Trombudo-Ilhota

Estrada Geral Sertão Trombudo-Rua 406-Marginal Oestes-Túnel Meia Praia-Av. Nereu Ramos-Marginal Leste-Túnel Rodoviária-Rua 607-Terminal Rodoviário-Rua 600-Marginal Oeste-Túnel Rodoviária-Marginal Leste-Rua 144-Av. Nereu Ramos-Rua João Francisco Pio-Rua Carlos Romeu dos Santos--Marginal Leste-Rodovia BR-101-Plaza Hotéis-Rodovia BR-101-Marginal Leste-Rua 1200-Rua 1208-Rua 1208G-Rua 1202.



Percebe-se, portanto, que as linhas de ônibus de Itapema possuem um traçado pendular, geralmente conectando o bairro mais ao norte (Ilhota) ao bairro mais ao sul (Meia Praia), passando por outros em sistema interbairros. A viagem completa destas linhas é demorada, pois o caminho a ser percorrido é muito longo e sem corredores exclusivos. Não há interligação entre estas linhas, e nem qualquer outra forma de integração temporária. Não há, também, um Terminal de Ônibus central, ou qualquer outra estrutura que abrigue as principais linhas da cidade em um mesmo local.

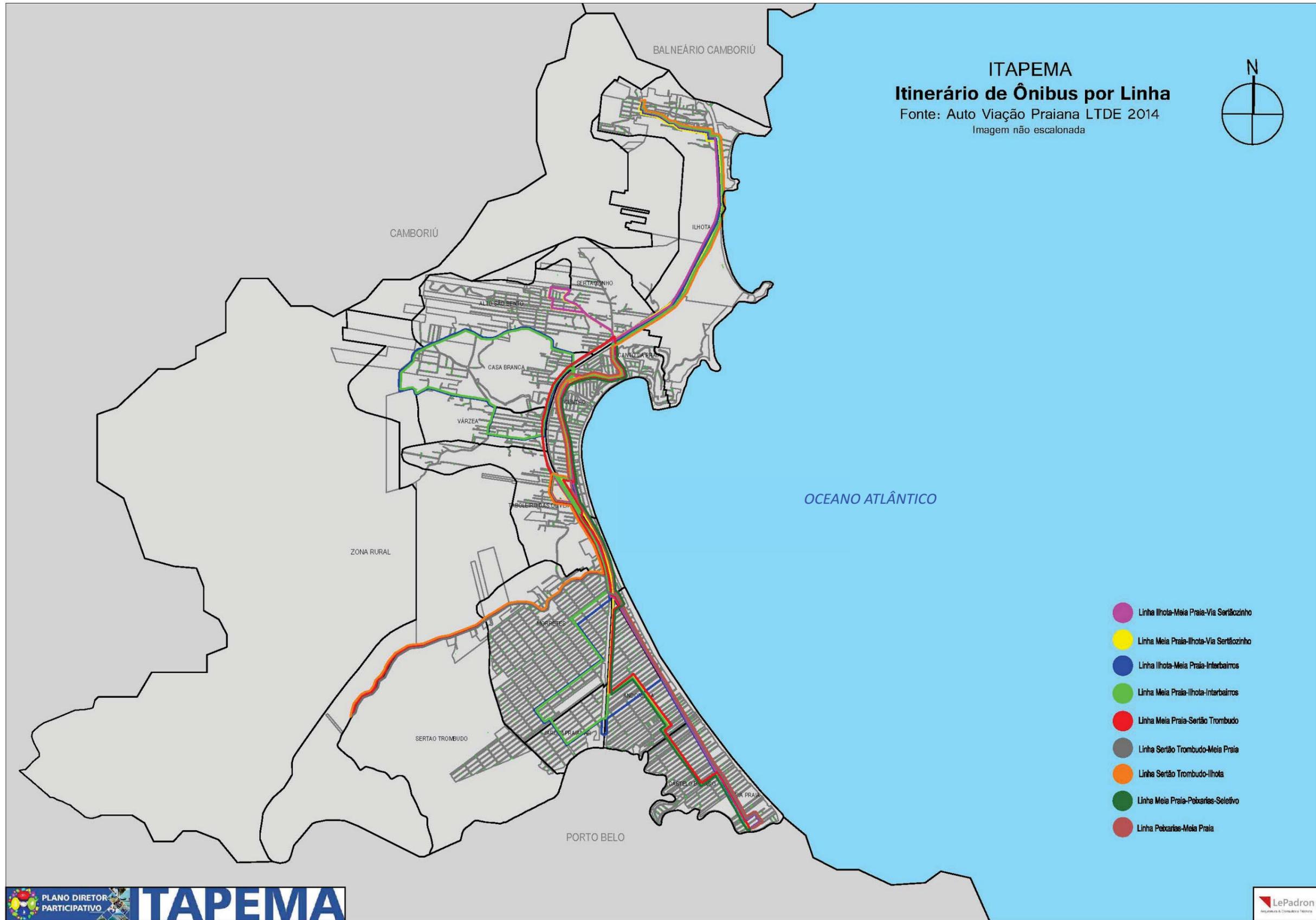
As informações sobre a mobilidade urbana de Itapema, por mais que seja feita pela observação em campo, ainda não corresponderá totalmente à realidade da cidade, devido à falta de informações mais precisas sobre o tráfego e os deslocamentos. Por este motivo, a realização de uma Pesquisa de Origem e Destino pode ajudar a mensurar estes dados, dando aos gestores públicos municipais maior abrangência no planejamento da cidade, bem como pode municiar a realização do Plano Diretor e futuros planos de mobilidade, para atender a lei federal 12.587/2012.

- 108-Linha Meia Praia-Peixarias-Seletivo

Rua 321-Av. Nereu Ramos-Rua 306-Segunda Avenida-Rua 268-Segunda Avenida-Rua 236-Marginal Leste-Rua 204-Av. Nereu Ramos- Rua João Francisco Pio-Rua Carlos Romeu dos Santos.

- 109-Linha Peixarias-Meia Praia

Rua Carlos Romeu dos Santos-Rua João Francisco Pio-Av. Nereu Ramos-Rua 110-Av. Governado Celso Ramos-Av. Nereu Ramos-Rua 317-Rua 321.





Ambiente Construído



O espaço construído é a interação da sociedade com a economia. O Ambiente Construído é aquele produzido pela ação do homem na construção das cidades resultante das relações econômicas. A cidade é hoje um Ambiente Construído cujo espaço público passou a ser espaço “residual”, controlado, vigiado e desejado. É um ambiente de enorme disputa onde tudo passa a ser “construível”.

Ambiente Construído ou “Construível” compõe-se, portanto, pelas infraestruturas (ruas, redes, vias, canais artificiais etc.), pela arquitetura pública e privada ou pelo espaço vazio que se projeta como passível de ocupação. Na cidade estão também referenciais da sua história que compreendem seu patrimônio arquitetônico, representado por construções diversas de uso público ou privado.

O Ambiente Construído enseja ainda a qualidade de vida relacionada à saúde pública, na ambientação, afeitos a insolação, ventilação, disponibilidade de espaços de sociabilidade, saneamento com o tratamento dos efluentes (esgoto sanitário), resíduos sólidos (lixo), mobilidade (reserva de acesso de pessoas e mercadorias), manutenção de áreas verdes e reservas para obras de uso comum. Existe ainda o conceito de uso que criam o “solo virtual” e estes devem ter propósitos específicos

Cabe ao Plano Diretor deve estabelecer regras e normas para que o Ambiente Construído atenda diretrizes de sustentabilidade, de qualidade, de segurança, salubridade, que reserve espaços para uso comum e que recupere espaços degradados ou de referencia histórica.

A estrutura fundiária do município é, de acordo com relatório UFSC/FAPEU (2009) típica do modelo açoriano de ocupação do litoral, ou seja, em forma de “espinha de peixe” onde perpendicularmente a uma via geral, que contorna ou não o sopé do morro, se estendem, faixas de terras de testada estreitas e comprimento extenso originando uma forma retangular, comumente chamada de gleba. Nos morros normalmente avançam perpendicularmente às curvas de nível, estendendo-se indiscriminadamente por áreas com restrições ao uso por edificações e de APP (p. 92). Essas glebas, tradicionalmente foram sendo subdivididas à medida que as famílias iam se constituindo, organizando-se no interior desta área. Por esse motivo são tão comuns as servidões íngremes, abertas dentro destas faixas de terras que desembocam na estrada geral, sem vias de circulação entre elas, exigindo a necessidade de um longo percurso. Essa característica é claramente observada nos bairros ao norte do município, como Ilhota, Alto São Bento e Canto da Praia.



- Ilhota

O uso predominante nesta faixa da cidade é o residencial, mesclado com grandes restaurantes a beira-mar, o Hotel Plaza Itapema, a rodovia BR-101 e áreas verdes consolidadas, como a Praia Grossa. Possui traçados irregulares que remetem ao formato de “espinha de peixe”.

Figura 46 - Bairro Ilhota



Fonte: Google Earth, 2014.

- Várzea e Taboleiro dos Oliveiras

Predomínio de uso residencial, com algumas comunidades tipicamente rurais. Grande ocupação antrópica nas margens dos morros.

Figura 48 - Bairros Várzea e Taboleiro dos Oliveiras

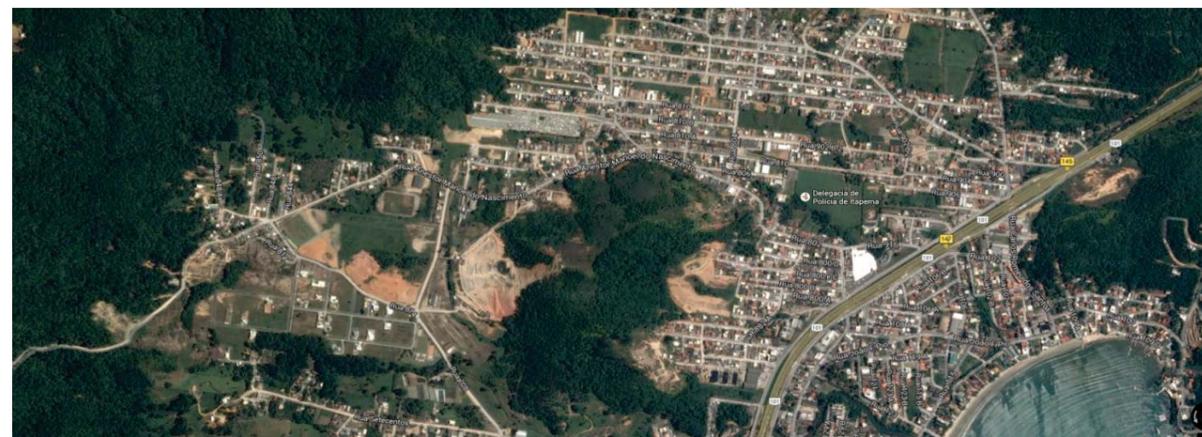


Fonte: Google Earth, 2014.

- Sertãozinho, Alto do São Bento e Casa Branca

Uso predominante residencial, com maioria do traçado ortogonal e grande presença de vazios urbanos (lotes em área urbana e sem uso específico). Presença de atividades de extração mineral na região.

Figura 47 - Bairros Sertãozinho, Alto do São Bento e Casa Branca

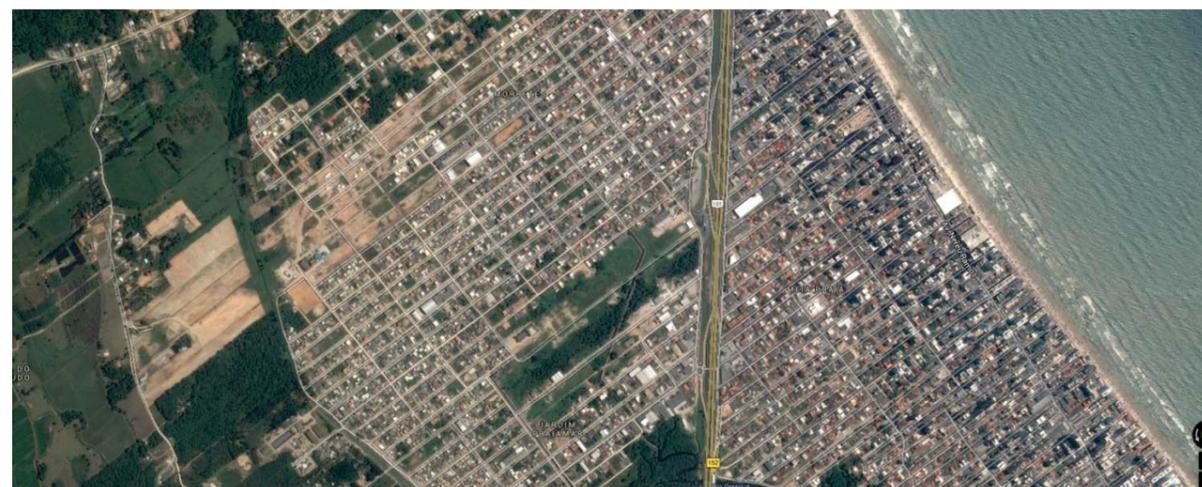


Fonte: Google Earth, 2014.

- Morretes e Jardim Praiamar

Ocupação baseada em loteamentos e traçado ortogonal. Vazios urbanos nas áreas limítrofes com a região rural da cidade (Sertão do Trombudo) e grande concentração populacional. Crescimento de atividades comerciais na região, apesar do domínio residencial.

Figura 49 - Bairros Morretes e Jardim Praiamar



Fonte: Google Earth, 2014.



- Centro e Canto da Praia

O uso predominante do bairro Cento é o residencial. Possui uma extensão de praia de cerca de dois quilômetros e é também caracterizado por apresentar edificações destinadas ao comércio e serviços além de equipamentos destinados ao turismo. Concentra parte dos bares, restaurantes, casas noturnas, hotéis, pousadas e comércios. Crescente verticalização. Já o Bairro Canto da Praia apresenta, além da rápida incorporação das características do Bairro Centro, a manutenção da identidade local, graças à colônia de pescadores instalada no local.

Figura 50 - Bairros Centro e Canto da Praia



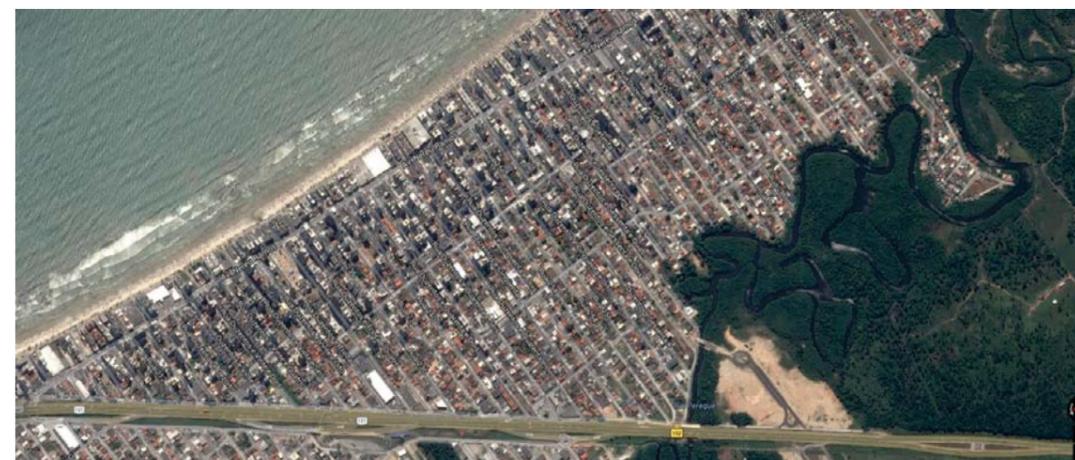
Fonte: Google Earth, 2014.

- Meia praia

Apresenta uma extensão de praia de cerca de cinco quilômetros e é também caracterizado pelos equipamentos e serviços turísticos que dispõe, como bares, restaurantes, casas noturnas, hotéis, pousadas e comércios.

Este bairro se tornou o ponto de maior interesse dos veranistas e do crescimento urbano, com intensa verticalização e construção de novas edificações.

Figura 51 - Bairro Meia Praia



Fonte: Google Earth, 2014.

- Sertão do Trombudo

Nesta Comunidade está a maior parte das atividades agrícolas de Itapema, com destaque para a rizicultura. O cultivo de arroz no sistema irrigado acaba por diminuir a capacidade total da área para a retenção das águas pluviais, alia-se a esse fato, a sistematização da área com canais de drenagem que aumentam a vazão da água à jusante. Assim, a jusante das áreas de arroz irrigado, onde se localizam os Bairros Morretes e Jardim Praiamar, há um aumento da suscetibilidade a inundações, pela maior velocidade de escoamento da água nas áreas adjacentes (Retirado de UFSC/FAPEU,2009).

Figura 52 - Comunidade Sertão do Trombudo



Fonte: Google Earth, 2014.

